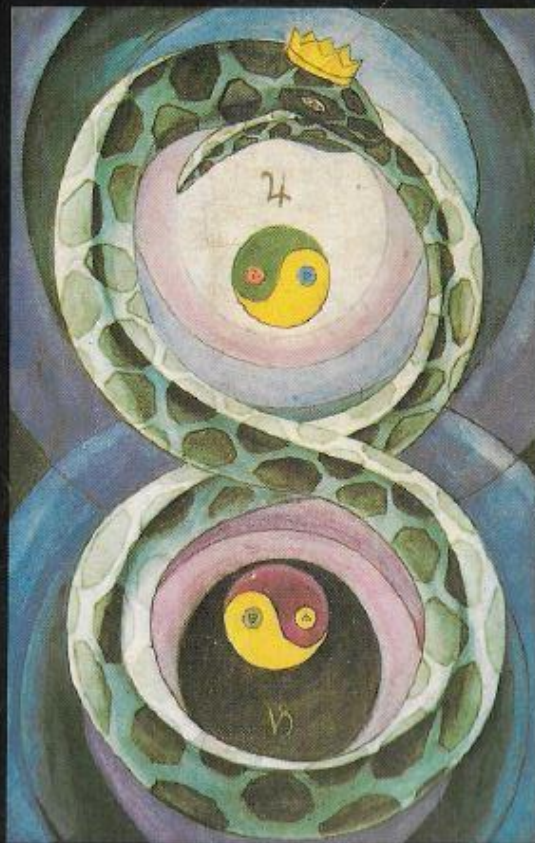


TARÔ

ESPELHO DA ALMA

Manual para o Tarô de Aleister Crowley



GERD ZIEGLER

JORGE ZAHAR EDITOR

Gerd Ziegler

TARÔ

ESPELHO DA ALMA

Manual para o
Tarô Aleister Crowley

Tradução:
Maria de Almeida

Revisão técnica:
SWAMI DHYAN YUKTI
(Marcelo Passos)

Jorge Zahar Editor
Rio de Janeiro

Título original:
Tarot: Spiegel der Seele

Tradução autorizada da edição publicada em 1989
por Urania Verlags, de Neuhausen, Suíça

Copyright © 1988, Urania Verlags AG,
Ch-8212 Neuhausen am Rheinfell, Switzerland

Copyright © 1993 da edição em língua portuguesa:
Jorge Zahar Editor Ltda.
rua México 31 sobreloja
20031-144 Rio de Janeiro, RJ
Tel.: (021) 240-0226 / Fax: (021) 262-5123

Todos os direitos reservados.
A reprodução não-autorizada desta publicação, no todo
ou em parte, constitui violação do copyright. (Lei 5.988)

Reimpressões: 1995, 1996

Composição eletrônica: TopTextos Edições Gráficas Ltda.
Impressão: Tavares e Tristão Ltda.

CIP-Brasil. Catalogação-na-fonte
Sindicato Nacional dos Editores de Livros, RJ.

Z63t Ziegler, Gerd
Tarô: espelho da alma: manual do tarô Aleister
Crowley / Gerd Ziegler; tradução, Maria de
Almeida; revisão técnica, Swami Dhyan Yukti
(Marcelo Passos). – Rio de Janeiro: Jorge Zahar
Ed., 1993

Tradução de: *Tarot: Spiegel der Seele*
ISBN 85-7110-263-5

I. Tarô. I. Título. II. Título: Manual do tarô
Aleister Crowley.

93-0757

CDD – 133.32424
CDU – 133.3:794.4

Sumário

Prefácio	7
O sistema do Tarô	9
O Tarô Crowley-Tot	11
Os Arcanos Maiores	19
0 – O Louco.....	20
I –O Mago.....	23
II – A Sacerdotisa	26
II – A Imperatriz.....	28
IV – O Imperador.....	31
V – O Hierofante.....	33
VI – Os Amantes	35
VII – O Carro	38
VIII – O Ajustamento	40
IX – O Eremita.....	42
X – A Roda da Fortuna.....	44
XI - Luxúria.....	46
XII – O Enforcado.....	48
X – A Morte	50
XV – O Diabo.....	56
XVI – A Torre.....	59
XVII = A Estrela	61
XVIII – A Lua.....	63
XIX – O Sol	66
Os Arcanos Menores	72
As Cartas da Realeza	73
Cavaleiro de Paus	74
Rainha de Paus	76
Príncipe de Paus	78
Princesa de Paus.....	80
Cavaleiro de Copas	82
Rainha de Copas	84
Príncipe de Copas	86
Princesa de Copas	88
Cavaleiro de Espadas.....	90
Rainha de Espadas.....	92

Príncipe de Espadas.....	94
Princesa de Espadas	96
Cavaleiro de Ouros	98
Rainha de Ouros	100
Príncipe de Ouros	102
Princesa de Ouros	104
As Cartas Numeradas	106
Ás de Paus	106
Dois de Paus - Domínio	108
Três de Paus - Virtude	110
Quatro de Paus - Completude.....	112
Cinco de Paus - Luta	114
Seis de Paus - Vitória	116
Sete de Paus - Valor.....	118
Oito de Paus - Agilidade	120
Nove de Paus - Força.....	122
Dez de Paus - Opressão.....	124
Ás de Copas	126
Dois de Copas	128
Três de Copas - Abundância.....	130
Quatro de Copas -Exuberância.....	132
Cinco de Copas - Decepção	134
Seis de Copas - Prazer	136
Sete de Copas - Devassidão.....	138
Oito de Copas - Indolência	140
Nove de Copas - Felicidade	142
Dez de Copas - Saciedade.....	144
Ás de Espadas.....	146
Dois de Espadas – Paz	148
Três de Espadas - Dor.....	150
Quatro de Espadas - Trégua	152
Cinco de Espadas Derota.....	154
Seis de Espadas - Ciência.....	156
Sete de Espadas - Frivolidade.....	158
Oito de Espadas - Interferência.....	160
Nove de Espadas - Crueldade.....	162

Dez de Espadas - Ruina.....	164
Ás de Ouros	166
Dois de Ouros - Mudança.....	168
Três de Ouros - Trabalho.....	170
Quatro de Ouros - Poder	172
Cinco de Ouros - Preocupação	174
Seis de Ouros - Sucesso.....	176
Sete de Ouros - Fracasso	178
Oito de Ouros - Prudência.....	180
Nove de Ouros - Ganho.....	182
Dez de Ouros - Riqueza	184
Sistemas Para o Uso das Cartas.....	186
Sistema 1: Esclarecimento de Uma Pergunta ou Questão Emocional.....	189
Sistema 2: Elipse das Sete Cartas	190
Sistema 3: A Cruz Céltica	191
Sistema 4: Cruz Céltica Modificada	193
Sistema 4: Leitura Chakra.....	194
Sistema 6: Tarô do Relacionamento	196
Sistema 7: Equilíbrio Interno.....	198
Descoberta das Cartas Pessoais	199
Símbolos Frequentes.....	201
Sobre o Autor	203

PREFÁCIO

Assim como usamos um espelho para observar nosso exterior, podemos usar as imagens do Tarô para nos aproximarmos de nossa realidade interior. Uma aventura ousada! As imagens do Tarô são um espelho das imagens que temos na alma. Quanto mais as contemplamos, mais descobrimos sobre nós e nossas vidas.

Um espelho reflete a realidade visível sem a julgar. Mostra o bonito e o feio, o agradável e o desagradável. Não pode fazer outra coisa. Podemos deixá-lo de lado ou estilhaçá-lo, se não gostamos do que reflete — com isso, porém, não mudamos nossa aparência.

As imagens do Tarô representam condições espirituais. O uso das cartas permite ver a realidade interior a partir de novas perspectivas. As imagens não são nem “positivas” nem “negativas”, nem “a favor” nem “contra” ninguém. Simplesmente oferecem sinais e pistas. Podemos examiná-los, descartá-los ou levá-los em conta, ignorá-los ou usá-los.

Muitas pessoas têm medo de se confrontar com a própria realidade interior: poderiam descobrir aspectos feios ou desagradáveis de si mesmas. Afirmam que se conhecem e muitas vezes acreditam mesmo nisso. Gastam enorme energia mantendo uma fachada ilusória. Quanto mais ilusória a fachada, mais desesperada é a defesa e maior o medo. No entanto, cada ação defensiva, cada negação, mais revela que oculta a insegurança subjacente. O resultado é medo, estreiteza de espírito, repressão, constrição, e a verdadeira realidade interior permanece desconhecida.

Paradoxalmente, só aprendemos a nos amar e aceitar quando paramos de tentar esconder nossa realidade interior e de nos esconder dela. Só podemos partilhar com os outros aquelas partes de nós que já descobrimos e aceitamos, e só podemos mudar aqueles nossos aspectos desagradáveis que já examinamos por inteiro e reconhecemos como devendo ser mudados.

A descoberta de si às vezes pode ser arriscada. A conquista de novas perspectivas pode transtornar velhos hábitos e atitudes e abalar sistemas de crença em sua própria base (ver A Torre). Esse é, contudo, um passo essencial em qualquer processo de transformação.

As "recompensas" por esse processo de limpeza interior são grandes. A cada vez que desnudamos uma ilusão e abrimos mão dela, damos mais um passo na direção de nosso eu verdadeiro, ilimitado e duradouro. O que é abandonado e perdido nesse processo nunca fora realmente nós mesmos. O que é destruído nunca tivera raízes em nosso verdadeiro ser.

É abandonando que podemos chegar, internamente, àquele lugar sereno em que a serenidade e nós mesmos nos confundimos — chegamos em casa e a casa e nós somos uma só coisa.

Este livro sugere modos de jogar o Tarô Crowley-Tot e de chegar a um maior conhecimento dele. Auxilia no trabalho com as cartas, às vezes orientando a autodescoberta, outras apontando o caminho em situações cotidianas e em processos difíceis de tomada de decisão.

Tarô significa, acima de tudo, subjetividade e intensa receptividade ao toque. As imagens do Tarô, como espelhos de nossos impulsos inconscientes, os desvendam e os tornam disponíveis à nossa mente consciente. À medida que aprendemos a interpretar as mensagens das cartas — como poderíamos interpretar um sonho confuso —, tornamo-nos capazes de descobrir novos reinos interiores e de ter um vislumbre dos mistérios do Universo em sua ordem cósmica todo-abrangente.

Waakirchen, agosto de 1984

Zolling, julho de 1985

O SISTEMA DO TARÔ

O Tarô é um antigo sistema de conhecimento que foi ensinado ao longo dos séculos em escolas esotéricas secretas. Essa sabedoria é apresentada através de figuras, em que os símbolos muitas vezes se ocultam em imagens herméticas. Cada carta incorpora a energia dos símbolos nela presentes, refletindo essa energia e transmitindo-a a quem usa o baralho. Originalmente, o Tarô era um livro da sabedoria, similar ao *I Ching*, visto como fonte de conselho nos mais diferentes assuntos.

O Tarô é um instrumento que se pode usar para a própria orientação no caminho rumo a um maior discernimento — uma estrada longa e sinuosa. É um guia para a esfera da transformação interior, que revela mensagens ocultas e alarga a visão que se tem de si mesmo e do cosmo. Pode-se usar o Tarô como um mapa, cujos símbolos sinalizam essa estrada interior. Corretamente usado, proporciona novas perspectivas sobre qualquer situação obscura e permite seu entendimento. Seu intenso poder transformador pode dar lugar a grandes descobertas, a uma maior clareza e a percepções mais profundas no tocante às áreas mais significativas da vida de cada um. Quando nos dispomos a vê-lo e aceitá-lo, o Tarô dá informações que revelam tanto nossas forças especiais como nossos pontos cegos.

As 78 cartas se dividem em 22 Arcanos Maiores (numerados de 0 a XXI), 16 Cartas da Realeza e 40 Arcanos Menores.

Arcanos Maiores. Fornecem respostas ou mensagens referentes a situações do momento e, ao mesmo tempo, ensinamentos universais mais elevados, baseados na Lei Cósmica. Esses ensinamentos dão uma resposta à pergunta imediata e também uma lição que pode ser aplicada em geral à vida cotidiana.

Cartas da Realeza. Geralmente se relacionam de algum modo com as pessoas importantes de nossa vida. Mostram o que temos de aprender

e que conhecimentos desejamos dominar, bem como os talentos especiais que possamos ter.

Arcanos menores. Estas cartas estão associadas a lições de vida mais específicas e diretas. Dividem-se em quatro seqüências, cada uma com dez cartas:

Paus. Regidas pelo elemento Fogo, estas cartas representam a energia em geral, especialmente a energia sexual (o aspecto *yang*, ou masculino), a percepção, a intuição, o discernimento e a atividade.

Copas. Regidas pelo elemento Água, refletem nossa realidade emocional. Sua esfera inclui o amor, os sentimentos, os relacionamentos e a energia sexual (o aspecto *yin*, ou feminino).

Espadas. Regidas pelo elemento Ar, estas cartas geralmente espelham nossa situação, atitudes ou processos no plano espiritual ou mental, inclusive, eventualmente, processos de meditação. Somos repetidamente desafiados a provar que nossas conquistas nesse plano são reais. As cartas de Espadas mostram-nos também que energias (em geral inconscientes) estamos utilizando para moldar nossas vidas.

Ouros. Regidas pelo elemento Terra, indicam nossa realidade exterior, material e física. O exterior espelha o interior. Os jogos com cartas da esfera da terra envolvem a saúde, o corpo, a alimentação, a vestimenta, as posses, as finanças, a pobreza e a riqueza.

O TARÔ CROWLEY-TOT

A criação desse baralho de Tarô tem suas raízes nas atividades da Ordem Hermética da Aurora Dourada (Golden Dawn), uma sociedade Rosa-Cruz inglesa em que Aleister Crowley ingressou em 1898. A Ordem oferecia uma iniciação sistemática e clara à Tradição dos Mistérios. Diz-se que uma de suas finalidades era a transformação dos sistemas sociais do Ocidente por meio do trabalho com o simbolismo e a sabedoria antiga.

A obra a que Aleister Crowley devotou sua vida foi uma tentativa de extrair uma Verdade essencial e unificada de todas as religiões e escolas tradicionais de Sabedoria, e tornar essa Verdade acessível, num sistema completo capaz de ajudar a Humanidade de nossos dias na busca de Deus em sua plenitude e unicidade.

De início, Crowley pretendia que seu baralho fosse uma correção e uma atualização do Tarô medieval clássico. Propôs-se dedicar três meses ao trabalho com os desenhos, que em seguida Frieda Harris pintaria. Em vez disso, o projeto ampliou-se, tomando a forma de uma investigação profunda, voltada para a integração do simbolismo esotérico de diferentes tradições de Sabedoria Antiga. O trabalho se prolongou por cinco anos e foi uma das últimas realizações de Crowley, que morreu em 1947. Certa vez, Crowley escreveu que somente a dedicação e o talento de Harris, que era egiptóloga, o tinham impelido a se envolver cada vez mais profundamente na pesquisa e criação de um baralho inteiramente novo. Harris trabalhava a partir dos esboços grosseiros de Crowley ou de suas descrições verbais, e embora ela não tivesse familiaridade com o Tarô, sua compreensão intuitiva e seus conhecimentos influenciaram e complementaram as idéias de Crowley. Não raro ela pintava uma carta muitas vezes, antes de se dar por satisfeita. Há um total de 1.200 símbolos contidos nas 78 cartas. Os que nelas aparecem com maior frequência são descritos na última parte deste livro.

Nem Crowley nem Harris (que morreu em 1962) conseguiram publicar o baralho durante suas vidas. Em 1969, o major Grady L. McMurtry, que em 1944 auxiliara Crowley a publicar *The Book of Thoth*, providenciou a reprodução fotográfica e a publicação das pinturas.

O USO DO TARÔ

Para tirar uma carta do baralho

Antes de tirar uma carta do Tarô é preciso sempre proceder a um pequeno ritual. Ao recorrer ao Tarô em busca de orientação em questões importantes, convém envolver esse momento numa atmosfera de beleza e meditação. As cartas devem ser guardadas numa caixa especial, ou envoltas num belo pano de cor única e firme. Embaralhe as cartas com cuidado, numa atitude serena, e abra-as então sobre o pano. Uma vela, incenso, flores, o retrato de uma pessoa amada ou qualquer outro objeto pessoal revestem os procedimentos de um caráter especial e cerimonial.

Antes de tirar uma carta, agite as mãos ligeiramente (ou de modo mais enérgico, se necessário) para relaxar qualquer tensão e permitir que a energia flua mais facilmente. É sempre a mão esquerda — aquela relacionada com o lado inconsciente e intuitivo do cérebro — que se deve usar para tirar as cartas.

Em seguida, o importante a considerar é a pergunta que se deseja fazer ao Tarô. A sabedoria que mora em cada um de nós tornou-se em grande parte inacessível à nossa mente consciente, e pode ser redescoberta no processo do trabalho com o Tarô. As perguntas feitas às cartas são perguntas feitas ao nosso inconsciente. Quanto mais definidas e precisas forem, melhor o Tarô poderá atuar com um nítido espelho da sabedoria interior de quem o consulta. Antes e depois de tirar uma carta, pode-se manter os olhos fechados. Há pessoas, entretanto, que preferem buscar as cartas com os olhos. A respiração flui suave e profundamente até o coração, e a consciência está inteiramente voltada para a pergunta. Agora, confie na mão que procura a carta!

O mais importante na compreensão das imagens são as reações iniciais, espontâneas. Só depois de tomar plena consciência delas é que

se deve recorrer ao livro para um auxílio suplementar. Neste livro, apresentamos sugestões que permitem uma compreensão mais completa dos símbolos.

No final de cada explicação, propomos "pistas", perguntas, sugestões e afirmações mais "pessoais", como guias para o aprofundamento do trabalho pessoal com o Tarô. Se as perguntas e sugestões não se aplicarem exatamente à sua situação, você poderá usá-las como modelos para formular as suas próprias. Afirmações são formulações positivas de auto-aceitação, que afirmam a vida e nos tornam conscientes de quaisquer idéias autolimitadoras, sentimentos de resistência ou padrões negativos. Repetir as afirmações em voz alta diariamente ajuda a substituir aquelas crenças velhas e negativas que impedem a mudança e o crescimento.

Por que esta carta?

Para discutir a razão por que determinada carta foi tirada, é útil considerar o conceito de sincronicidade. Esta expressão foi cunhada por C.G. Jung, que ao longo de toda a vida estudou imagens e símbolos arquetípicos da mente. Em seus anos de estudo e experimentação com o *I Ching — O livro das mutações*, dos chineses —, Jung deparou repetidas vezes com o que chamou de sincronicidade. O fenômeno, até então pouco investigado, consiste na coincidência aparentemente inexplicável de eventos cuja interconexão não pode ser logicamente provada.

Todos nós conhecemos a coincidência, por experiência própria. Por exemplo, estamos prestes a telefonar para um amigo quando o telefone toca, e é ele. Ou lemos no jornal sobre um incêndio que ocorreu durante a noite e nos damos conta de que tínhamos sonhado com uma casa pegando fogo na hora do incêndio. Ao ligar a televisão para ver um jogo de futebol, de repente atinamos, sem saber como, com o time que vai ganhar, e ele ganha. Os exemplos são infindáveis.

O conhecimento necessário para entender esses fenômenos está em grande parte perdido para nós. Por vezes as mensagens vindas de nosso interior estão codificadas de tal modo que não captamos seus significados. O Tarô pode ser usado como uma chave para decifrar as imagens e as situações de nossas esferas espirituais. As figuras de cada carta retirada do baralho refletem um aspecto do nosso interior no momento em que a escolhemos.

Num nível mais profundo, o princípio da sincronicidade significa que toda a nossa percepção do mundo exterior, a totalidade de nossa experiência, está em sincronia com nosso interior. Assim sendo, cada pessoa recria a própria realidade a cada momento. Quem reconhece e aceita isto está pronto para assumir plena responsabilidade por si mesmo e por sua vida.

As figuras e símbolos do Tarô desempenham o papel de um mensageiro. A mesma carta terá significados totalmente diferentes para pessoas diferentes, e até sentidos diferentes para a mesma pessoa em diferentes momentos, em diferentes situações. A carta que você tira revela alguma coisa sobre sua situação mental/espiritual no momento em que a tirou. Ela expressa e transmite a energia dos símbolos que contém, os quais estão em sincronia com as suas próprias energias. Quando sua mão, um canal de sua energia, se move sobre as cartas, ela é atraída para a carta dotada da energia correspondente (sincrônica).

Como ir ao encontro do Tarô

Cada pessoa que joga o Tarô determina por si mesma o significado que esse livro de imagens da sabedoria tem para ela. Isto se revela na atitude, na disposição de ânimo com que recorre às cartas. Pura curiosidade? Ceticismo? Disposição para experimentar? Sejam quais forem os motivos conscientes, é importante ir ao encontro das cartas com alegria e bom humor, nunca com excessiva gravidade. O Tarô nos lembra a todo momento que a vida é um jogo, e deve ser vivida como tal, por mais séria que nossa situação possa parecer ou por mais que nos sintamos identificados com as condições em que nos encontramos. O Tarô nos ajuda a olhar o mundo com certo distanciamento. Ensina-nos a ver sob diferentes perspectivas e de modo mais amplo.

Se você está preparado para aceitar o Tarô e buscá-lo como conselheiro, aproxime-se com abertura e respeito amoroso, como se aproximaria de um bom e sábio amigo. Assim, poderá estabelecer com ele uma comunicação vibrante, íntima. Você sempre se espantará com as respostas diretas que o Tarô dá, desvendando aspectos obscuros ou ocultos de sua vida.

A meta suprema, quando se trabalha com as cartas, é conquistar uma confiança crescente nas percepções da realidade interior, aprender a ouvir a voz do próprio coração, descobrir o próprio guia interior.

A arte de fazer perguntas

A qualidade da pergunta que se faz ao Tarô determina a qualidade da resposta que se obtém. Seguem-se alguns exemplos, que ajudam a aprender a arte de formular perguntas.

Perguntas sobre o aqui e agora

Vou tirar uma carta que represente a mim mesmo neste tempo e lugar.

Qual é minha realidade interior agora?

Qual é minha situação atual?

O que me influencia fortemente neste momento?

O que está à minha volta?

Como eu deveria agir?

O Tarô responderá a qualquer pergunta sobre a situação atual. As perguntas acima não passam, é claro, de moldes que podem ser preenchidos de modo mais específico segundo as condições individuais. É melhor não fazer mais do que três perguntas de cada vez. Convém ainda certificar-se, antes de fazer a pergunta, de que se está preparado para ouvir a resposta — ela pode ser menos lisonjeira para o ego do que se desejaria. Lembremos que o Tarô está aí para nos ajudar a escapar às rotinas, a ver além das limitações em que podemos estar vivendo, e a ampliar nossa visão da realidade.

A tomada de decisão

Podemos estar diante de decisões que envolvem banalidades do cotidiano ou alternativas mais profundas, capazes de provocar reviravoltas na vida. Ao recorrer ao Tarô em busca de ajuda na tomada de uma decisão, deve-se considerar a própria disponibilidade para aceitar informação e utilizar as pistas que podem indicar uma direção clara, ainda que inesperada. Quando repetidamente mal usadas — isto é, quando mensagens importantes que veiculam são repetidamente ignoradas —, as cartas não tardam a perder o poder, deixando de fornecer respostas claras.

Quando a decisão a tomar pode assumir várias formas diferentes, convém saber com clareza, antes de consultar o Tarô, quais são elas, e quais as possíveis conseqüências de cada uma. Só tire cartas para alternativas que você de fato admitiria. É um contra-senso tirar uma carta para uma alternativa que você de fato não levaria em conta.

Exemplo 1: Preciso decidir quanto a uma carreira a seguir. As possibilidades são: (a) envolver-me mais profundamente em minha

condição atual; (b) abandoná-la e ficar livre para algo de inteiramente novo. Tiro então uma carta para cada possibilidade, estando pronto a seguir as sugestões que o Tarô fornece.

Respostas do Tarô: Para a possibilidade (a) Cinco de Copas (Decepção); para a possibilidade (b) Ás de Ouros (ver também a descrição da carta, mas em geral ela representa riquezas internas e externas). Neste caso o Tarô decidiu obviamente por (b) — sugeriu a abertura para uma mudança na carreira.

Exemplo 2: Minha relação com X vem sendo muito tensa há bastante tempo. (a) Seria conveniente nos separarmos agora? (b) Deveríamos manter a relação e dedicar mais tempo a “esclarecer as coisas” para liberar a tensão?

Respostas do Tarô: para (a) Oito de Copas (indolência); para (b) Príncipe de Paus (ver também a descrição, mas em geral representa o movimento da escuridão para a luz). Aqui o Tarô mostra claramente que nesse caso separar-se seria fugir de uma interação potencialmente fecunda.

Perguntas sobre o passado

Estas perguntas freqüentemente indicam relações não resolvidas e/ou situações não elaboradas. Em tais casos, o Tarô pode ser usado para ajudar a elucidar ou resolver essas questões deixadas em aberto. A pergunta final numa sessão desse tipo deve estar relacionada com o efeito da experiência passada de aprendizagem sobre a situação atual.

Algumas perguntas seriam:

A que estou me apegando?

O que eu poderia ter aprendido naquela relação/situação?

O que eu estava evitando?

Que posso fazer agora para resolver o que ficou inacabado?

Perguntas sobre o futuro

Estas são provavelmente as perguntas mais comuns, mas são também as mais espinhosas. É preciso escolhê-las com especial cuidado e observar criticamente o que se oculta sob cada uma delas. O Tarô geralmente se recusa a responder perguntas que fazemos por mera curiosidade, ou quando não estamos dispostos a nos responsabilizar pelos eventos de nossa vida. Isto não quer dizer que as perguntas sobre o futuro são tabu. Muito poderia ser dito em defesa da idéia de que podemos ter acesso ao futuro a cada momento, assim como temos

acesso aos eventos do passado através da memória. O Tarô pode ser de grande valia ao aconselhar sobre situações que estão por vir.

Exemplo 1: Você terá em breve um encontro com uma pessoa importante. Entre as perguntas que poderia fazer, estão:

Que importância terá para mim a relação com essa pessoa?

Que importância terá esse encontro para a nossa relação?

O que essa pessoa está trazendo para mim?

Como eu deveria me comportar com ela?

Que posso aprender no contato com essa pessoa?

Exemplo 2: Você vai realizar algo (uma prova, um negócio, uma tomada de decisão, uma viagem etc.). Algumas perguntas poderiam ser:

Que significa esse evento para a minha vida?

Que vai acontecer se eu me envolver totalmente (ou se eu não o fizer)?

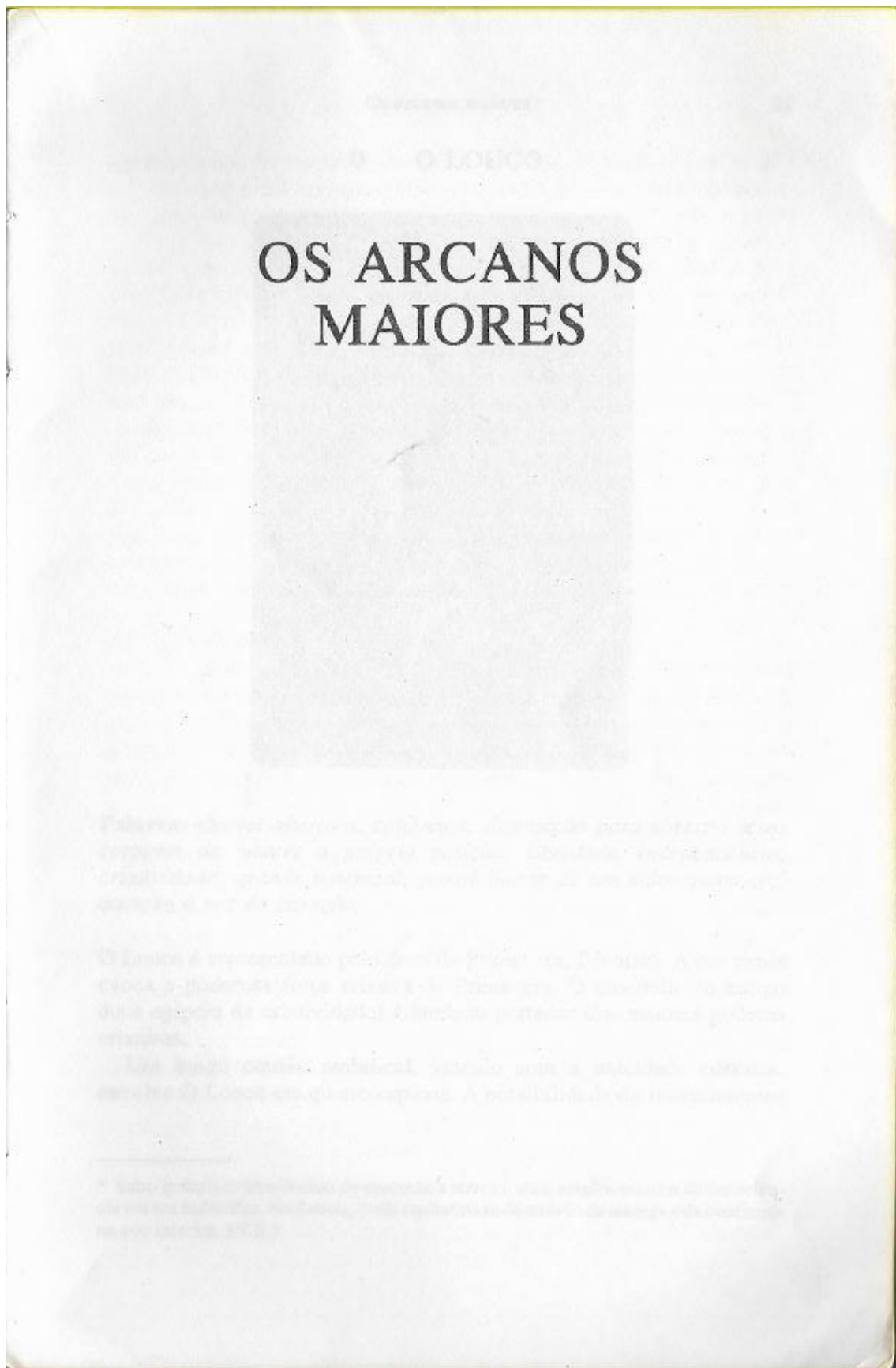
Que lição de vida posso extrair desse evento?

Quais são minhas maiores esperanças e temores?

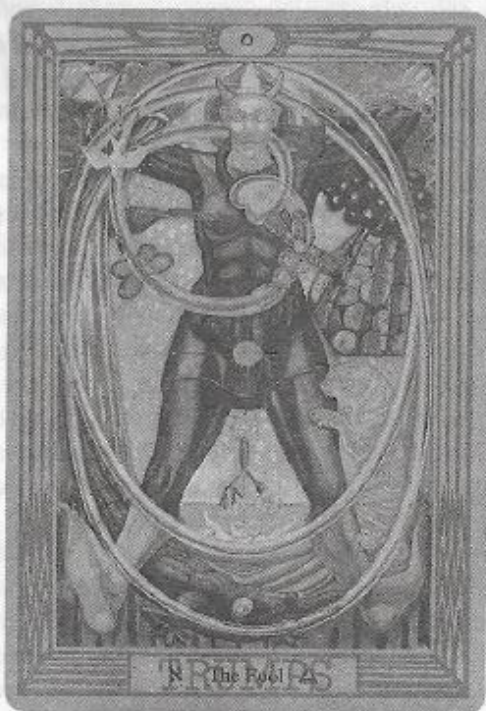
De que modo eu deveria enfrentar essa tarefa?

Perguntas sobre pessoas ausentes

É perfeitamente legítimo fazer perguntas para elucidar relações com pessoas que não estão presentes, ou fazer perguntas sobre aqueles a quem nos sentimos especialmente ligados. Fazemos isto todos os dias em nossos pensamentos. Contudo, é sempre melhor primeiro perguntar às cartas se aquele é o momento próprio para estabelecer contato com a pessoa em questão e se elas estão dispostas a dar informações sobre ela. Quando o Tarô responde afirmativamente a estas indagações, podemos pôr nossa consciência em contato com a da pessoa escolhida e deixar vir a pergunta que desejaríamos fazer. Com essa pergunta em mente, tiramos uma carta e recebemos a resposta.



0 O LOUCO



Palavras-chave: abertura, confiança; disposição para correr riscos; coragem de manter a própria posição; liberdade, independência; criatividade; grande potencial; possibilidade de um salto quântico;* atenção à voz do coração.

O Louco é representado pelo deus da Primavera, Dionísio. A cor verde evoca a poderosa força criativa da Primavera. O crocodilo (o antigo deus egípcio da criatividade) é também portador dos maiores poderes criativos.

Um longo cordão umbilical, vínculo com a unicidade cósmica, envolve O Louco em quatro espirais. A possibilidade de renascimentos

* Salto quântico: Movimento de ascensão a novos e mais amplos estados de consciência em um indivíduo. No Louco, o salto quântico se dá através da entrega e da confiança na voz interior. (N.R.)

está dada em todos os quatro planos da existência: espiritual, intelectual, emocional e físico. O pré-requisito é sua disposição para mudar em todas as áreas — seu compromisso com o autodesenvolvimento.

As quatro espirais são descritas da seguinte maneira:

A primeira espiral envolve o coração, tomando a sua forma. Representa o renascimento emocional; o reconhecimento, a percepção e a aceitação de necessidades emocionais verdadeiras.

A segunda espiral encerra três símbolos. A pomba representa vulnerabilidade e sensibilidade como requisitos para o amor a si mesmo e aos outros. A capacidade de impor limites e dizer “não” em relações confusas também é necessária. A borboleta significa transformação (a lagarta se torna borboleta). As serpentes entrelaçadas (caduceu) são um símbolo de empenho na cura e na saúde.

A terceira espiral sustenta duas crianças nuas enlaçadas. Sua presença introduz na figura a esfera das relações. A qualidade de suas relações com a família, os amigos, colegas de trabalho e seus vínculos emocionais profundos devem ser reexaminados e reavaliados. Que pessoas você realmente gostaria de ter à sua volta?

A quarta espiral é ocupada pelo tigre e o crocodilo. O crocodilo exige o desenvolvimento de capacidades criativas no trabalho e na carreira. A rosa que ele traz simboliza o desabrochar de forças criativas; suas fortes mandíbulas atestam suas qualidades de resistência e liderança, bem como a capacidade de trabalhar com independência e auto-suficiência. É possível superar velhos condicionamentos, já desgastados.

O tigre simboliza medo (ver Princesa de Paus). Dionísio é repetidamente mordido por esse tigre, mas seu olhar permanece voltado para a frente. Ele não dá atenção ao medo, e assim este perdeu o poder sobre ele. O tigre não lhe pode fazer mal algum. Sua fé inabalável na existência permite-lhe ter consciência de sentimentos de medo sem ser por eles vitimado. Está liberto, capaz de ser receptivo a experiências de clímax místico e à interação interpessoal. Há uma liberação de forças dinâmicas básicas que impelem para frente. O súbito desabrochar do processo criativo não pode ser detido.

O Louco segura na mão direita uma taça com base de cristal e na esquerda uma tocha acesa. Estes símbolos alquímicos (ver a carta XIV — Arte) representam o encontro das forças opostas, que gera a energia para que ocorra a transformação, o salto quântico.

As uvas, símbolos de fertilidade, estão maduras para a colheita. Os pontos brancos sobre o fundo dourado significam o Outono (tempo de colheita): folhas que caem, abandono, deixar partir, renunciar. As

moedas à direita, em que estão gravados símbolos astrológicos, refletem a riqueza superabundante em todos os planos, que vem quando você dá rédea solta ao desenvolvimento de suas energias criativas.

Os chifres de Dionísio indicam percepção ampliada. O arco-íris que lhe envolve a cabeça significa completude — unidade, a ponte entre céu e terra, dentro e fora. Entre as pernas de Dionísio há um ramo de flores, símbolo do processo de transformação. Na base, o aspecto ativo (as três flores à esquerda simbolizam corpo, mente e espírito) se combina com o aspecto passivo, a receptividade, a disposição para aprender. As flores simples de baixo, quando unidas, dão origem à flor de múltiplas pétalas de cima.

O sol simboliza as forças criativas e transformadoras liberadas pela fusão da energia sexual básica.

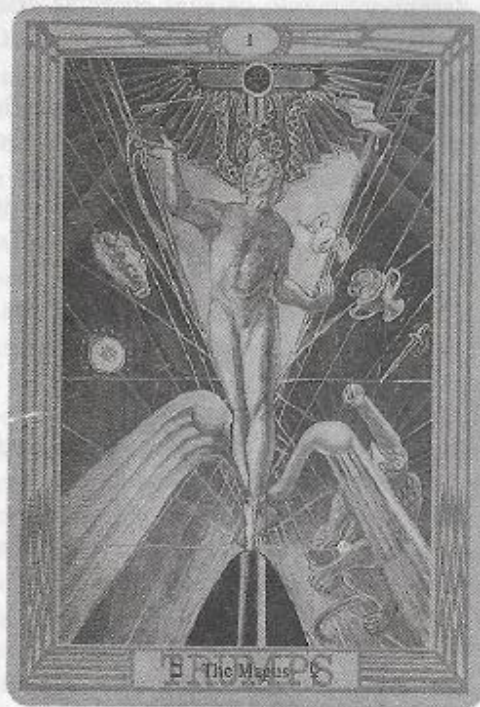
Indicações: *Você está pronto para um novo começo, talvez até um salto quântico. Saiba ceder, ouse saltar, mesmo que o medo tente retê-lo. Confie na voz que vem de dentro do seu coração.*

Perguntas: *O que é o "tigre do medo" para você? Como imagina o salto corajoso para o novo? Com que ele se parece? Para onde seu coração o convida a ir?*

Sugestão: *Se as respostas às perguntas acima não estiverem claras para você, tire outras cartas para elucidá-las.*

Afirmção: *Agora sigo o meu coração. Estou aberto e pronto a seguir para onde quer que ele me conduza.*

I O MAGO



Palavras-chave: *Mercúrio; comunicação; manejo prazeroso de todas as formas de comunicação; flexibilidade; brilho.*

O Mago é representado pelo deus grego Mercúrio, o mensageiro com asas de puro espírito (note as asas amarelas em seus pés). Mercúrio é portador de uma energia que se desprende e se irradia dele. A carta representa a Vontade, a Sabedoria e o Verbo através dos quais o mundo foi criado.

Mercúrio equilibra-se habilmente na ponta de um pedestal em forma de prancha de *surf*, e faz malabarismos com os diferentes instrumentos de comunicação. É um gênio no uso de todas as possibilidades a seu alcance.

Em sua dualidade, Mercúrio simboliza a verdade e a falsidade. Questiona todas as idéias e julgamentos estabelecidos, e freqüentemente isso faz com que ele mesmo apareça sob uma luz duvidosa. Como ser criativo, não tem escrúpulo algum. Usa todos os instrumentos, todos

os métodos para alcançar sua meta. A tentação de usar abusivamente seus talentos é grande. Sua capacidade e perícia lhe conferem superioridade e poder. Move-se no limite estreito entre a magia branca e a magia negra. Isto significa que precisa de constante auto-exame. É capaz de usar seus talentos tanto egoisticamente como a serviço do amor e da luz.

Nesta figura, o Mago joga com as possibilidades de comunicação. Exibe um sorriso, sinal de que se comunica com humor. A facilidade brincalhona e prazenteira com que manipula seu talento indica que este tem um uso positivo potencial. O macaco é o companheiro de Tot, o deus egípcio da sabedoria. Ele ilustra aquela sabedoria que jamais se submete aos padrões estabelecidos. Toda manifestação externa — por meio de palavras, por exemplo — tem algo de ilusório.

Os objetos com que Mercúrio faz malabarismos representam diferentes domínios da comunicação. Por exemplo:

1. Moedas: corpo, matéria, finanças.
2. Fogo: inspiração, transformação, dinâmica.
3. Bastão: filosofia, religião, espiritualidade.
4. Flecha: franqueza, honestidade, firmeza de propósitos.
5. Pergaminho: escritos, publicações.
6. Ovo alado: percepção extra-sensorial, telepatia.
7. Taça com serpente: emoções, relações, sexualidade.
8. Espada: intelecto, lógica, análise.

As duas serpentes em sua cabeça são um antigo símbolo egípcio da cura e da regeneração (caduceu). Neste contexto, estão relacionados à regeneração do pensamento. Acima delas está o Olho de Hórus (deus da Percepção) com o símbolo de uma pomba (portadora do espírito). O Mago recebe inspiração da alma do Universo e difunde na Terra sua mensagem. O que expressa isto com mais força é o raio de energia azul-amarelo, que lhe penetra a cabeça, lhe atravessa o corpo e volta a emergir em seus pés.

Ele não pode cumprir suas tarefas, a menos que se mantenha em contato permanente com as forças espirituais do universo. Está sempre a serviço de uma lei superior. Quando reconhece e aceita isso como sua verdadeira função, infunde uma luz reveladora nas trevas da ignorância e da incompreensão.

Indicações: *Você tem à sua disposição brilhantes talentos que deveria partilhar com outras pessoas. Uma tarefa importante é encontrar ou criar o ambiente propício às suas atividades.*

Perguntas: *Em que áreas residem seus talentos? Por que métodos e em que ambientes você pode transmiti-los ou partilhá-los?*

Sugestão: *Visualize sua área ideal de atividade. Descreva-a.*

Afirmação: *A plena expressão de meu potencial criativo me preenche, deixando-me feliz e realizado.*

II A SACERDOTISA



Palavras-chave: *Lua; acesso a poderes intuitivos, cura, independência, equilíbrio interior, autoconfiança aumentada.*

A Sacerdotisa é representada por Ísis, deusa da Lua. Está envolta numa fina trama de raios de luz, expressão de sua natureza espiritual. Sua essência é a independência irrestrita.

Está em contato com suas capacidades intuitivas, e é capaz de confiar inteiramente nelas. Percebe a própria voz interior — o guia e curandeiro que tem dentro de si — e está atenta a ela. Isto se manifesta externamente em sua autoconfiança e responsabilidade. Assim como o camelo pode fazer longas travessias no deserto sem beber água, assim também você, quando tiver descoberto sua própria fonte interior, irradiará um sentimento pleno de auto-suficiência. Encontrará oásis férteis (flores e frutos no pé da carta) e descobrirá os mais recônditos domínios de seu ser. Quanto mais você se aceitar e partilhar com os outros, mais suas percepções terão uma profunda clareza (representada pelos cristais).

Neste baralho, a Sacerdotisa é uma das cartas mais fortes para a estabilidade, o equilíbrio e a harmonia. A parte superior do seu corpo expressa o princípio feminino. Isto é acentuado pelas linhas curvas ascendentes e as luas crescentes apontadas para cima, atrás de sua cabeça. A coroa é a Lua que recebe luz do Sol.

Do umbigo para baixo, a sacerdotisa expressa o princípio masculino. As linhas são retas, dinâmicas e resolutas. O arco e a flecha em seu colo sublinham este conceito.

A sacerdotisa pode indicar percepção extra-sensorial e aptidões intuitivas, tais como clarividência, telepatia, visualização criativa, empatia, conhecimento intuitivo, e poderes de cura. Essas aptidões se manifestam em harmonia com as leis cósmicas supremas e a serviço delas.

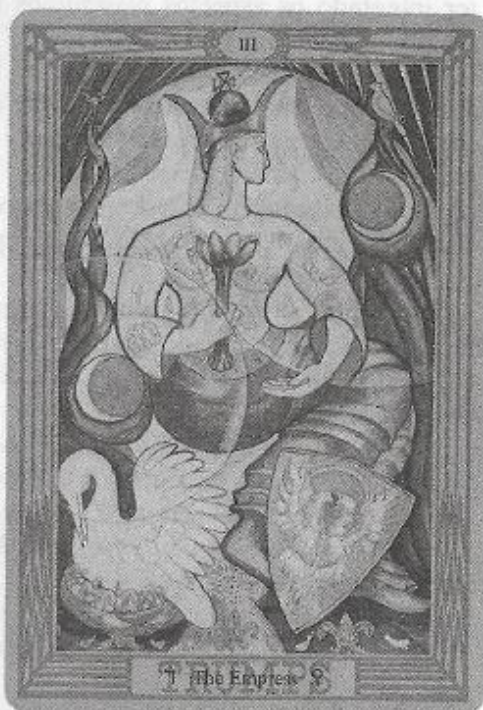
Indicações: *Agora você tem acesso a seus poderes intuitivos. Desenvolva-os mais plenamente. Preserve sua independência!*

Pergunta: *Há áreas de sua vida em que você permite que outros o influenciem ao invés de confiar em sua própria intuição?*

Sugestão: *Procure a água sempre que possível. Medite nas proximidades da água e aprenda dela tanto quanto puder.*

Afirmação: *Eu confio nas minhas capacidades intuitivas.*

III A IMPERATRIZ



Palavras-chave: *Vênus; beleza; amor; maternidade; feminilidade; sabedoria; vínculo entre espírito e matéria; riqueza interior e exterior.*

A Imperatriz encarna e regula o feminino sob todas os seus aspectos. Sua forma e ambiente são marcados pela beleza e a plenitude. Em sua presença, tem-se uma sensação de bem-estar, por participar da harmonia de seu ser. Sua beleza não se restringe ao que é externamente visível. Sua feminilidade é totalmente desenvolvida em todos os níveis de seu ser, conferindo-lhe especial radiância. Ela é, a um só tempo, mãe e amante, soberana e vidente. Sua força repousa na unificação dos mais elevados valores espirituais, em suas formas plenamente perceptíveis, com as mais baixas qualidades materiais.

As características essenciais de seu domínio são o amor, em seus aspectos de doação e receptividade (branco e vermelho), criatividade e fecundidade (verde), compreensão e sabedoria (azul). Sua mão direita segura o caule de forma fállica do lótus, cujas pétalas eclodem diante

do *chakra* de seu coração. A mão esquerda está receptivamente aberta. A criatividade do poder procriador masculino se une com a entrega feminina. Após ter integrado os aspectos masculinos de si mesma, a mulher estará em harmonia interna e externamente.

O pelicano cor-de-rosa e branco que alimenta a ninhada com o próprio sangue significa amor materno incondicional, que nutre a cria com todo o seu ser. A Imperatriz representa também a Grande Mãe, a Mãe-Terra, que gera e nutre todos os seres vivos.

A águia branca de duas cabeças no escudo (que corresponde à águia vermelha do Imperador) simboliza a transformação que emerge mediante a unificação dos diversos aspectos do seu ser.

Lua e Terra estão unidas e envoltas por um campo de energia magnética. Quando as profundezas emocionais do inconsciente (Lua) se manifestam visivelmente (Terra), tornam-se utilizáveis pela consciência (chamas azuis à direita e à esquerda). Quando os poderes do interior estiverem integrados, você irradiará uma plenitude e completude que exercerão sobre os demais uma atração magnética, porque na sua presença terão uma sensação de segurança e proteção. A união da Lua e da Terra aparece novamente na coroa. A Cruz de Malta ressalta a importância da união entre o espiritual e o material.

O face da Imperatriz está voltada para a pomba, ela está orientada para o futuro. Em sua sabedoria, deu as costas ao passado, o pardal.

A abertura em arco, atrás dela, pode ser vista como um portão para o céu. Esta bela forma física é um mero indício de algo mais belo, muito maior, que nela se oculta. Hermann Hesse definiu todos os fenômenos sobre a terra como imagens, acrescentando que "todas as imagens são portões abertos através dos quais a alma, quando pronta, pode penetrar no mundo interior. Ali, você, eu e tudo o mais somos um só. Todas as pessoas chegam a um portão aberto como esse alguma vez na vida, mas poucas o transpõem ou abandonam as belas ilusões deste lado em troca do que podemos pressentir que existe na realidade do interior".*

Indicações: *A beleza que você vê nos outros e o atrai neles está contida em seu próprio interior. Você está no processo de expandir e desenvolver sua feminilidade. Este pode ser o momento certo para elaborar e elucidar conflitos maternos irresolvidos.*

* Hermann Hesse, *Die Märchen*, "Iris"; Suhrkamp, Frankfurt.

Pergunta: *Há em sua vida uma mulher bela e forte, com quem você gostaria de aprender?*

Sugestão: *Imagine a mulher ideal a seus olhos! Anote suas qualidades mais importantes. Tente encontrar essas qualidades nos outros e em você. Cerque-se de beleza e abundância.*

Afirmção: *Eu estou pleno de poder e beleza.*

IV O IMPERADOR



Palavras-chave: *Áries; pioneiro, descobridor, líder, iniciador; sabedoria criativa; grandes qualidades de liderança; ânsia por ação, espírito aventureiro, novos começos; paternidade, autoridade.*

O Imperador está retratado como um homem coroado, em trajes majestosos. O globo com a Cruz de Malta (símbolo da dignidade imperial) representa a unificação da sabedoria e do poder terreno.

Seu trono, que resplandece com as cores vibrantes de Marte e do Sol, é ornado com as cabeças de carneiros selvagens do Himalaia. Seu cetro ostenta também esse símbolo do poder e da ousadia. O cordeiro reclinado com a bandeira da paz representa o outro aspecto do carneiro. Entre as qualidades da verdadeira liderança estão a humildade e a submissão à lei cósmica, bem como dinamismo e força. Profunda compreensão e constante consideração da vontade do Todo também são necessárias.

Um soberano com essas qualidades está imbuído de uma imensa compaixão, que lhe permite se sacrificar em benefício do todo.

As águias duplas simbolizam as mudanças interiores e exteriores geradas pela energia criativa do Sol, estando também relacionadas com a energia criativa do Imperador. Este anuncia o início de um projeto, ou uma nova fase na vida. Tal recomeço pode ser uma extensão ou uma expansão na esfera da autoridade, domínio, ou chefia, ou a conquista de novos territórios (o que é simbolizado também pelas pernas do Imperador, cruzadas em forma de um quatro; comparar também com o Príncipe de Paus). No plano material, o novo começo pode significar o início de um projeto novo e promissor, uma mudança de carreira, viagem ou paternidade. No plano interior, novas realizações podem emergir. Descobertas em áreas antes pouco conhecidas (discos à direita e à esquerda com estrelas em explosão), auto-revelação e autodescoberta são também possíveis.

Enquanto os poderes do Imperador forem usados para a transformação e um novo começo, seu efeito será benéfico. É preciso ter cuidado, porém, para não usá-los na preservação do *statu quo*. Quando isso acontece, a estrutura do reino do Imperador se petrifica, sua expressão resolvida se congela. Sua autoridade, antes fundada na sabedoria, toma a forma de dominação autoritária. Vivendo sob o medo da mudança, ele tenta eliminar toda rebelião em seu germe. Torna-se então infeliz. Sua própria resistência ao fluxo do Tao acaba por destruir seu reinado, mais cedo ou mais tarde.

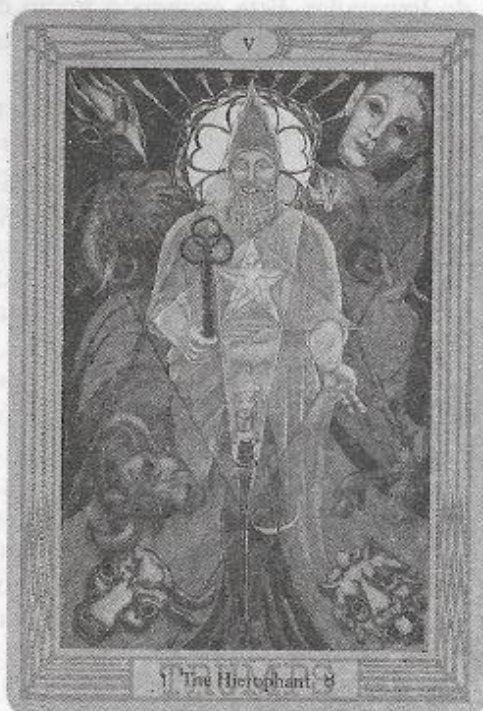
Indicação: *Este momento é propício para uma mudança ou um novo começo. Confie em sua própria energia e ponha-a em ação.*

Perguntas: *De que revitalização sua vida está precisando? Há passos que você gostaria de dar nessa direção?*

Sugestão: *Examine-se criticamente, em especial no tocante às suas relações com subordinados e superiores.*

Afirmção: *Eu confio em meu poder. Eu comando servindo e sirvo comandando.*

V O HIEROFANTE



Palavras-chave: *Touro; mestre espiritual, professor, conselheiro, iniciado, guia interior, pai espiritual; transformação suprema.*

Esta carta é regida por Touro. O trono do iniciado é um touro flanqueado por dois elefantes, cuja natureza é a mesma do touro. Quatro querubins, guardiães do altar, figuram nos quatro cantos da carta: touro, leão, águia e pessoa, representando os diferentes aspectos do ser. O Touro simboliza a Terra, a matéria, o que é físico. O Leão representa o elemento Fogo, a capacidade de intuição, o poder da vontade e o dinamismo. A pessoa representa o elemento Ar (Aquário), o plano mental-espiritual. A águia representa a transformação suprema e está associada ao elemento Água (Escorpião), a esfera das emoções.

O Hierofante uniu em si todos esses elementos e lhes deu plena expressão. Ele é o Desperto, o Pleno, o Iluminado. É um verdadeiro mestre espiritual, que atua como mediador entre o humano e o divino.

É o espírito feito carne (Touro), ou a etapa final do desenvolvimento humano, em que o humano é unido ao divino.

A mulher à sua frente, com a lua crescente e uma espada nas mãos, é Vênus, regente de Touro. Os símbolos que porta são os da sabedoria e da emoção, sinal de que estes estão em equilíbrio. O Hierofante uniu em si a fêmea e o macho e desenvolveu plenamente cada um.

Da união do macho e da fêmea nasce um filho, Hórus. Este está nu, desprotegido, vulnerável, cheio de abertura e confiança na Existência. Representa a verdadeira sabedoria, expressa na inocência natural de uma criança. Todo aquele que passa algum tempo na presença do Hierofante é tocado por sua qualidade. Todos os mecanismos de defesa devem ser abandonados para que possa haver o pleno contato com seu Ser.

À volta de sua cabeça há cinco pétalas de rosa branca, símbolo do amor em sua mais pura e perfeita forma. Este é o amor capaz de ver o outro e dar-lhe aquilo de que realmente necessita no momento, o que nem sempre é o que o outro deseja ou quer. Um verdadeiro mestre não deve satisfazer os desejos dos discípulos. A verdade é uma provocação capaz de nos sacudir, arrancando-nos do pesado e doce sono da inconsciência. Só os que estão livres da motivação egoísta podem enfrentar a verdade deste modo, como Jesus expulsou a chicotadas os vendilhões do templo.

A serpente da transformação no alto da figura é tocada por nove pregos. Eles evocam a coroa de espinhos, sinal da dor e do sofrimento que acompanham toda transformação. A verdadeira transformação só pode ocorrer numa atitude de receptividade (touro), sensibilidade (pomba), confiança e entrega ao amor divino.

O fundo preto ressalta a função do Hierofante, que introduz a luz da Consciência nas trevas da ignorância.

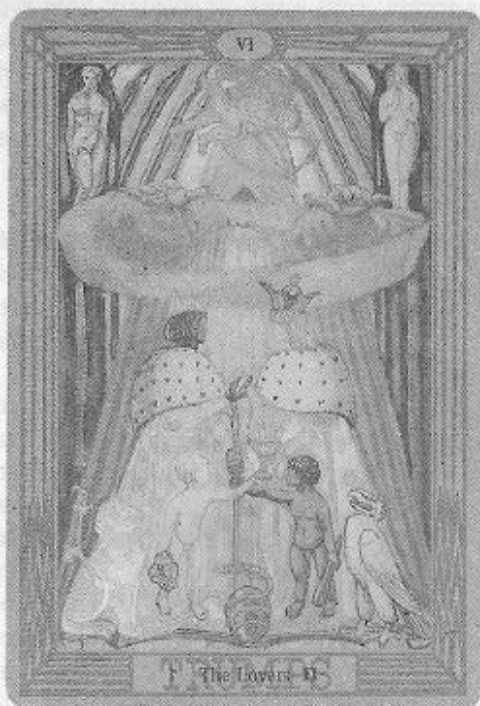
Indicação: *A busca de si mesmo o conduz a esferas espirituais. Esta carta pode indicar um encontro com um mestre ou professor espiritual. Esteja aberto!*

Pergunta: *Há algum mestre da sabedoria (passada ou presente) por quem você se sinta atraído?*

Sugestões: *Envolva-se com os ensinamentos de mestres espirituais. Busque a presença de um mestre ou professor. Ingresse em grupos voltados para o crescimento pessoal. Seja honesto, aberto e receptivo nesses grupos. Esteja atento às instruções de seu coração.*

Afirmção: *Uma única voz merece ser ouvida, a voz do meu próprio coração.*

VI OS AMANTES



Palavras-chave: *Gêmeos; amor, atração, aproximação, ligação, união de opostos através do Amor; tomada de consciência através do relacionamento.*

A carta mostra o casamento do Imperador e da Imperatriz. A cerimônia é celebrada pelo Eremita, uma das formas do deus Mercúrio. Ele está completamente oculto por seu manto, para simbolizar que a origem de todas as coisas está além do manifesto e fora do alcance do intelecto.

Os amantes representam dois opostos que se desejam e se atraem. Essa dualidade, que se reflete em todos os aspectos da vida, é existencialmente experimentada na relação entre homem e mulher. Toda tentativa de aproximação, união, ligação expressa o ímpeto apaixonado de restabelecer a Unidade perdida. Cada indivíduo, cada homem e cada mulher, contém a dualidade macho e fêmea. Esses dois pólos se expressam em características pessoais diferentes, muitas vezes contraditórias.

Há muito os psicólogos reconheceram que cada parceiro numa relação espelha a condição mental e espiritual do outro. Em geral o parceiro de uma pessoa espelha os aspectos dela mesma que não foram desenvolvidos e estão inertes nela. Você vê no outro aquilo que sente que lhe falta. Esta é uma oportunidade para ter experiências cruciais no caminho do conhecimento. A lição não pode ser apreendida teoricamente, pelo exame intelectual ou pelo mergulho nos sentimentos. Exige experiência direta, vivida. Exige que você se exponha a todas as dimensões necessárias para o crescimento, tanto as de alegria, êxtase, e enriquecimento mútuo, como as de dor, luta e aniquilação. Uma relação vital e intensa permite aos parceiros experimentar todas as dualidades, todos os opostos; com o amor vem o ciúme, com a harmonia a desarmonia, com a união vem a separação, com a satisfação de ser reconhecido vem a sombria sensação de estranhamento.

Se é possível dizer que o estudo nessa "escola da vida" tem um objetivo, é o de chegarmos a ser indivíduos plenos, totais. Só quando encontra a própria unidade e harmonia interior você se aproxima dessa meta de total florescimento. A beatitude que todos buscamos em vão fora de nós mesmos só pode ser encontrada e desenvolvida dentro de nós. Cada irritação diante de algo que perturba, cada descontentamento que nos leva apenas a um maior descontentamento, contribui para nos desviar de nossa procura da verdadeira tranquilidade e da paz interior. É por esta razão que os mestres espirituais sempre repetem que uma pessoa inteligente não demora a compreender que nenhuma relação pode ser realmente satisfatória. O amor nos conduz a uma maior compreensão, mas não podemos ser apenas esse amor.

Voltemos aos símbolos da carta. Todos aparecem aos pares, estando cada elemento pronto a encontrar seu oposto. A transformação ocorre na união expressa nas bodas. Isto é representado pelo ovo órfico alado* e a serpente que nele se enrosca. As crianças têm nas mãos os símbolos dos diferentes planos que serão afetados pela transformação: corpo (clava), intelecto (lança), emoções (taça), e espírito (flores). Os arpões que formam uma barreira no fundo representam o conflito entre limitação e liberdade, vinculação e independência, que são componentes de toda relação.

Três outros símbolos do zodíaco podem ser vistos: Leão, Escorpião e Sagitário. O Leão representa o princípio masculino na natureza e

* Ovo órfico alado: representa a essência de tudo aquilo que nasce e vive através da fórmula macho e fêmea. (N.R.)

indica a criatividade que pode brotar da união. A águia branca representa o Escorpião em seu estado transformado. Espelha o componente feminino, a entrega às próprias profundezas emocionais. Cupido, como Sagitário, mostra a necessidade de intercâmbio direto, franco.

Indicações: *Tirar esta carta pode indicar uma maravilhosa e estimulante relação de amor. Os relacionamentos atuais se aprofundam ou terminam. Novos métodos de crescimento pessoal e de integração de seus próprios aspectos opostos se apresentam quando você se volta para um parceiro ou um grupo e interage com eles.*

Perguntas: *O que você busca nas pessoas que ama? O que uma relação satisfatória deve envolver para você?*

Sugestão: *Jogue Tarô com seu parceiro. Use as cartas para aprender mais sobre a relação. (Para instruções, ver Sistemas para o uso das cartas, SISTEMA 6.)*

Afirmação: *Agora eu estou pronto para me unir ao parceiro(a) que sempre desejei encontrar.*

VII A CARRUAGEM



Palavras-chave: *Câncer: novo começo, mudança para melhor; introspecção, meditação, trajeto espiritual.*

O condutor está sentado em posição de meditação numa carruagem que ainda não se movimentou. Veste uma armadura dourada e medita sobre o Santo Graal, girando-o nas mãos. O Graal simboliza a Roda da Fortuna. O condutor examina todas as conseqüências possíveis antes de ousar pôr a carruagem em movimento num novo começo, pois uma vez que tiver decidido partir não haverá volta possível. Nada será capaz de deter a jornada.

Esta carta refere-se em geral a novos começos iminentes. Pode indicar uma viagem, ou o início de uma nova fase da vida (relacionamento, situação de vida, trabalho). Nada deveria ser decidido com precipitação. Tudo requer exame e preparo meticulosos. Mas, uma vez concluído o trabalho de preparação, o novo início não deveria ser adiado desnecessariamente. Tudo indica desenvolvimentos favoráveis.

A armadura do condutor é dourada e nela estão incrustados dez cristais. Ela é símbolo da concha protetora de Câncer, que dá abrigo e proteção à transformação interior (a cor dourada) e ao desenvolvimento da claridade (cristais). Em tempos de grandes avanços ou novos começos, você precisa da proteção e do apoio de uma atmosfera amorosa que proporcione a sensação de garantia e segurança. A mudança que está por vir traz consigo grande agitação e desassossego. É tempo de evitar relações caóticas, desorganizadas ou isentas de amor.

O novo começo deixa para trás a rotina entediante da vida cotidiana. Inspirações e idéias abundam e expandem suas áreas de atividade. Isto é simbolizado pelos círculos concêntricos azuis no fundo. Agora você está em condições de ingressar com sucesso em muitas atividades diferentes. Essa variedade de atividades o enriquecerá e estimulará. Apesar do tumulto, sua meta suprema não será esquecida. A estrada em que a carruagem está é pavimentada com pedras douradas — é a via régia percorrida por todos que empreendem a busca espiritual do autoconhecimento e da transformação interior.

As quatro esfinges (touro, leão, pessoa, águia) são as energias que porão a carruagem em movimento. Têm cabeças e corpos trocados e se auxiliam umas às outras. Assim que a direção correta for escolhida, suas energias se combinarão e atuarão para assegurar progresso bem-sucedido. Sua confiança em seus próprios poderes e percepções crescerá.

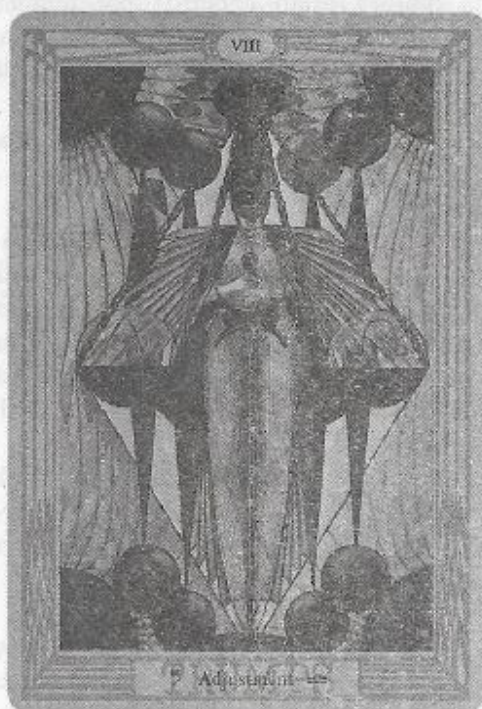
Indicação: *A mudança que se aproxima promete conduzir a um fase positiva de sua vida. Prepare-se, ponha seus negócios em ordem, examine as possibilidades. Você deixará muita coisa para trás.*

Perguntas: *Que área de sua vida vai se modificar? Está pronto para se despedir do que é velho e saudar a chegada do novo?*

Sugestão: *Procure ou crie para si um ambiente de amor e segurança. Nele você poderá planejar a mudança ou viagem. Seu corpo também precisa de atenção e atividade agora.*

Afirmção: *Eu estou pondo minha vida em ordem e me preparando para o novo começo.*

VIII AJUSTAMENTO



Palavras-chave: *Libra; estabilidade, alinhamento, equilíbrio; equilíbrio de opostos; justiça.*

Esta carta, que retrata o signo de Libra, é uma fascinante representação do equilíbrio. Uma jovem (o aspecto feminino do Louco) segura a grande espada mágica entre as pernas e equilibra-se nos dedos dos pés. Olhando com atenção, vê-se que de fato está equilibrada apenas na ponta da espada. Somente a concentração e a serenidade absolutas, que provêm do encontro do próprio centro interior, permitem que tal situação de equilíbrio se produza. O mais ligeiro pensamento que distraia a jovem a fará oscilar, destruindo o equilíbrio encontrado, a harmonia, que é a natureza do Universo.

As cores predominantes são azul e verde. Azul é a cor dos poderes espirituais e intelectuais, como o pensamento, as idéias, a sabedoria. Verde é a cor da criatividade, o poder de transformar idéias em ações. A espada apontada para baixo tem um significado semelhante. Os

poderes de pensamento estão dirigidos para a terra e postos em contato com ela, ficando a seu serviço. (Ver também Ás de Espadas.)

Os ombros da mulher estão cobertos por plumas de avestruz, associadas a Maât, a deusa egípcia da Justiça. No rosto, ela tem uma máscara — toda a sua atenção está voltada para o interior. Isso a deixa receptiva às idéias e à orientação do guia interior.

Na cabeça ela leva a coroa de Tot, o deus egípcio da sabedoria. Da coroa pendem os grandes globos da balança cósmica, Alfa e Ômega, com que o universo pesa tudo.

Esta carta o convoca a evitar todos os extremos na sua vida cotidiana. Isto pode se referir a perturbações emocionais em relacionamentos, ou no trabalho, em alguma atividade criativa, ou no trato com o dinheiro. É preciso estar totalmente centrado e em equilíbrio interior para que as grandes e novas idéias que agora estão surgindo dêem frutos. A partir de uma posição de equilíbrio tudo se desenvolve de maneira equilibrada: no devido lugar, com o devido valor.

As tempestades da vida nos fazem perder o equilíbrio repetidas vezes. A mudança constante entre centrar-se e descentrar-se é o processo que nos ensina a ser mais conscientes a cada momento que passa, de modo a manter a paz e a clareza interiores, quando as encontramos.

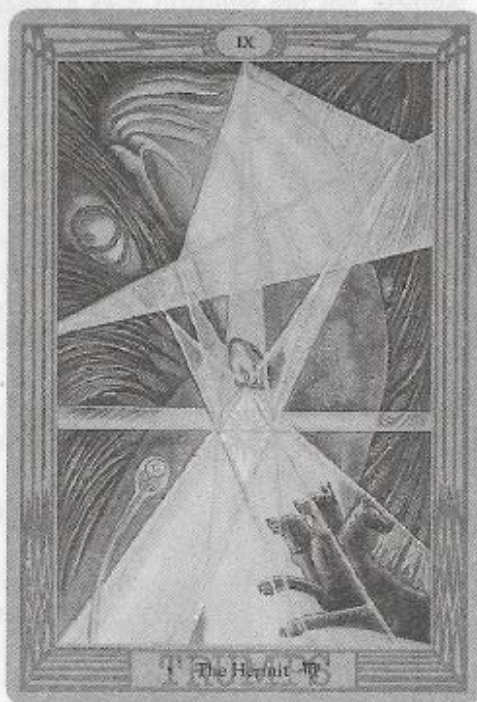
Indicação: *Observe quais são as situações de sua vida diária que tendem a tirá-lo do equilíbrio. Descubra as condições sob as quais você recupera a harmonia. Preserve cada vez mais esta qualidade em você à medida que se movimenta entre suas atividades diárias.*

Perguntas: *O que o ajuda a atingir seu centro meditativo, e a permanecer nele? Que acontece quando você perde esse centro?*

Sugestões: *Dedique regularmente um tempo a alguma forma de meditação que o estabilize em seu centro. Aspire até o ar chegar ao centro Hara (um palmo abaixo do umbigo), e guarde suas energias ali.*

Afirmação: *Eu estou em repouso em meu próprio centro.*

IX O EREMITA



Palavras-chave: *Virgem; encontro da própria luz; movimento para o interior; completude, colheita; repouso no próprio centro; guia sábio.*

O Eremita pôs-se em busca da realização interna e encontrou a luz dentro de si. Está tão pleno da riqueza do reino interior que o mundo exterior lhe parece sem colorido e pouco importante. Quem repousa em si mesmo chegou à sua casa. Não há razão para correr em busca da luz ilusória do que é externo e transitório.

A jornada rumo ao interior tem, contudo, seus percalços. É preciso ter coragem e acreditar em si mesmo para nela embarcar, pois antes que se alcance a luz tão almejada há que atravessar os reinos aparentemente cheios de perigo das próprias sombras interiores. Estes são representados na carta pela serpente venenosa e por Cérbero, o cão do inferno, de três cabeças. Duas das cabeças de Cérbero olham para frente, a outra para trás. Sua atenção volta-se em parte para o passado, para se assegurar de que todos os detalhes importantes foram verifica-

dos. Todos os negócios inacabados devem ser resolvidos antes que as energias disponíveis possam ser aplicadas ao novo. A integração do animal em nós é também um pré-requisito para a emergência de um todo, um Ser total.

A luz transformadora da claridade interior inunda, região por região, todos os níveis de seu ser. As espigas amadurecem, os frutos de sua rendição ao Eu interior tornam-se visíveis. O grão pode ser colhido e partilhado com outros. Todo aquele que encontrou a realidade interior pode partilhar a experiência do trabalho com outros que a buscam.

O Eremita não é reverenciado pelos outros; raras vezes é compreendido. É alguém que se pauta por um outro ritmo, não satisfeito com a superficialidade das massas. O Eremita só ingressa naquelas relações que proporcionam união em níveis mais profundos. Se não for possível, prefere ficar só.

A carta o incita a estar atento à sua sabedoria interior, e a se unir a outras pessoas que lhe darão apoio no trajeto partilhado. A meta desse trajeto é encontrar a voz interior e aprender a ouvi-la. Descubra seu guia interior e reconcilie-se com seu curandeiro interior.

Indicações: *Aceite sua solidão! Não se incomode com pessoas que não o compreendem, que tenderiam a vê-lo como parte da multidão. Caso encontre um líder ou professor sábio, junte-se a ele.*

Pergunta: *Há alguma situação ou relação não resolvida em sua vida?*

Sugestão: *Faça uma lista de todas as situações que você desejaria resolver ou concluir de algum modo agora. Todo aquele que embarca na busca da luz interior não deve ser estorvado por conflitos irresolvidos. As contas devem ser acertadas.*

Afirmção: *Eu gosto de minha solidão. Eu posso sair dela sempre que desejo.*

X FORTUNA



Palavras-chave: *Júpiter; novo começo, expansão, criatividade, conquista; auto-realização; sorte inesperada.*

Em meio a turbilhões e relâmpagos reluzentes, gira a Roda da Fortuna, com seus dez raios. É um símbolo da totalidade, em constante movimento e no entanto imutável em sua intencionalidade.

As três figuras — esfinge, macaco e crocodilo — representam três deuses egípcios. A esfinge unifica as quatro virtudes mágicas: conhecimento, vontade, audácia e silêncio. A sabedoria surge através da unificação dos instintos animais e das capacidades intelectuais intuitivas. A espada na pata da esfinge atesta os poderes incorruptíveis de discernimento e a capacidade de pensar com clareza.

O macaco à esquerda da roda simboliza a flexibilidade (ver O Mago). Tem-se a impressão de que é ele que mantém a roda em constante movimento.

O crocodilo representa o deus da criatividade (ver O Louco). Tem nas mãos duas ferramentas. Na direita, o *Ankh* egípcio, símbolo da vida

— todo ato criativo dá à luz alguma coisa. Na esquerda, o bastão com um gancho na ponta simboliza nossa capacidade de forjar nossa própria sorte. Podemos reconhecer e atrair boas oportunidades e fazer uso delas.

O centro da roda representa o Sol, origem e unificação de todas as energias criativas. É também um símbolo de consciência, realização, iluminação. No Sol está o centro absoluto, o centro do ciclone, que, a despeito do movimento constante em sua periferia, mantém-se imóvel e imutável. Esta é a semente interior, a testemunha que permanece intocada pelos altos e baixos da dualidade: alegria e tristeza, esperança e medo.

Observemos agora a periferia da roda. Estamos cheios de alegria pela conquista da claridade, a grande sorte que este exato momento nos traz. A vida nos reserva dádivas e possibilidades inesperadas. Precisamos agora de olhos vigilantes, capazes de perceber as dádivas e possibilidades que nos são oferecidas.

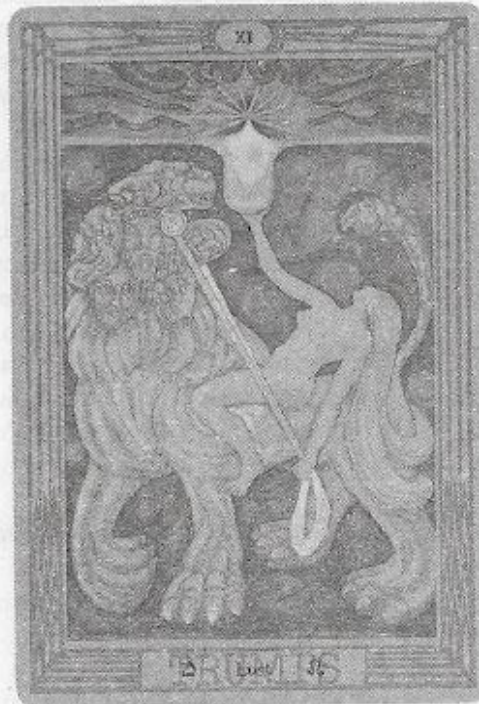
Indicações: *Se nenhum milagre está acontecendo, alguma coisa está errada! Você está diante da possibilidade de uma grande conquista! Use o momento!*

Perguntas: *Você está preparado para a grande sorte? O que ainda está barrando o caminho?*

Sugestão: *Anote, ou arrole para uma pessoa de sua confiança o que a Fortuna significa para você em sua situação atual. Depois faça outra lista de tudo o que o impede de desfrutá-la desde já.*

Afirmção: *Eu agora estou pronto para o milagre de minha vida.*

XI LUXÚRIA



Palavras-chave: *Leão; paixão; criatividade multidimensional, talentos; força; integração de energias animalísticas; superação de velhos medos e condicionamentos.*

O nome tradicional desta carta é Força. Crowley renomeou-a porque seu significado inclui mais que o expresso pela palavra “força”. Chamou-a de Luxúria [*Lust*], o que significa mais que força vital — inclui a alegria e a fruição dessa força; significa também paixão. Uma mulher está montada num leão. Na mão direita segura o Santo Graal, em que brilha a chama do amor e da morte, e o ergue para as alturas.

Esta carta é uma representação da embriaguez divina, do êxtase divino, da loucura divina. O leão também está inflamado pelo desejo. Suas sete cabeças são as de um anjo, um santo, um poeta, uma adúltera, um homem audacioso, um sátiro e um leão-serpente. São símbolos de diferentes aspectos e pontos de vista que agora se unem e se fundem, como uma força perceptiva única numa experiência orgiástica. Inde-

pendem da moralidade e de limitações racionalistas. As formas de energia aqui expressas são as de uma Ordem criativa arquetípica.

O animal que temos dentro de nós não é domesticado e integrado pelo conflito e a repressão, mas pela afirmação e a rendição. A força que se ganha nesse processo ajuda a superar velhos medos e condicionamentos restritivos, representados pelas mãos entrelaçadas e as faces dos santos que se vêm indistintamente, no fundo.

Os dez círculos tênues, espalhados atrás da mulher e do leão, mostram o desvanecimento de velhos ideais morais que agora serão substituídos pelos novos, que pulsam no alto da figura, simbolizando a nova luz que serpenteia em todas as direções para destruir o mundo e recriá-lo. Esse processo de recriação é simbolizado mais um vez pela cauda do leão, que é uma serpente com cabeça de leão.

A cabeça da mulher está inteiramente voltada para a urna de fogo. Ela está totalmente absorvida na energia de transformação inerente a qualquer rendição total e consciente. Este é o segredo de Tantra, a percepção que apreende a plenitude de cada momento e aceita tudo da vida, sem nada rejeitar.

O desejo só revela seu valioso poder criativo quando plenamente provado, saboreado e sorvido. Somente então pode ser compreendido e utilizado em nossos processos de tomada de consciência. O caminho para a luz atravessa todos os aspectos da escuridão.

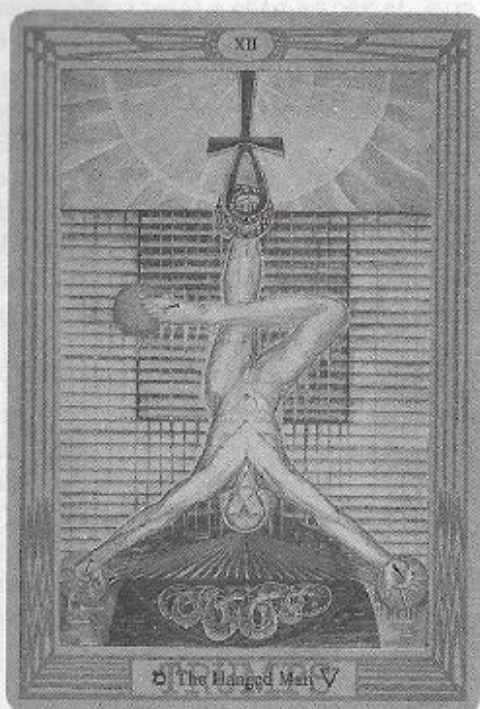
Indicação: *Se você estiver pronto para aceitar tudo o que encontra em si mesmo, será capaz de se mover em meio a todas as coisas com profunda sensibilidade, consciência, amor e compreensão.*

Perguntas: *Que áreas de sua vida você gostaria de viver mais plenamente? O que o impediu de fazê-lo no passado? Está preparado para lidar com isso novamente?*

Sugestão: *Aceite tudo com mais consciência. Frequentemente vivemos emoções como amor, tristeza, dor, raiva ou medo como obstáculos apenas porque nunca aprendemos a usá-las como energia potencial.*

Afirmção: *Eu desfruto a vida ao máximo.*

XII O ENFORCADO



Palavras-chave: *Estagnação; fim de uma situação ou relação em impasse; abandono, desistência, rendição; aprender a ver de um novo modo; necessidade de ultrapassar velhos padrões de comportamento.*

O Enforcado está preso com pregos, de cabeça para baixo, posição em que a vontade pessoal está subjugada. A situação é de impasse: já não há campo para agir. Qualquer tipo de evasão tornou-se impossível. As serpentes da transformação e da sabedoria permanecem enroscadas, dormindo.

O enforcado está pregado à madeira de suas atitudes e pontos de vista petrificados. Tem os olhos fechados: está cego para tudo o que não se encaixa no seu sistema fechado de conceitos. Cada nova idéia, cada novo impulso, é ignorado ou encontra resistência.

Tem a cabeça raspada. O cabelo, símbolo da percepção espiritual, foi eliminado. O Enforcado perdeu até a confiança nas próprias intuições. Todos os seus esforços parecem pouco promissores e condenados ao fracasso.

Entretanto, mesmo em meio a tal desesperança, maravilhas podem se produzir! Chegou o momento em que você já não pode evitar ver a realidade nua e crua. Já não há nada a fazer senão encará-la e permitir que as coisas aconteçam. Essa forma de capitulação, o abandono da obstinação e das ideologias cristalizadas, leva a uma transformação de grande alcance: o rompimento de padrões rígidos de comportamento, a remoção de velhos entulhos, a plena rendição ao EU supremo, a libertação da estreiteza de espírito e do dogma. Aquele que se submete deliberadamente à ordem cósmica do universo é capaz de se tornar um com o fluxo do Tao. "Que seja feita não a minha vontade, mas a Vossa — pois a Vossa Vontade é também a minha." A grande recompensa pela profunda rendição ao Todo é uma virada de 180 graus. O mundo pode ser visto de uma nova perspectiva!

Indicações: *Agora você pode reconhecer a que está preso e que áreas de sua vida estão estagnadas ao invés de fluir. Não há nada a fazer. O mero ato de perceber sua realidade claramente torna possível a transformação.*

Perguntas: *Em que áreas da vida você está num impasse? Está pronto a reconhecer e abandonar seus pensamentos e padrões de comportamento petrificados?*

Sugestão: *Tire outra carta para o que o espera quando você se render.*

Afirmção: *Eu me entrego e compreendo, sigo e aceito a vontade do divino em minha vida, que se revela a mim a cada passo.*

XIII MORTE



Palavras-chave: Escorpião; morte e ressurreição; transformação; escorpião, serpente, águia; libertação de velhas armadilhas; mudanças exteriores.

Em geral, a carta Morte não significa morte física, e sim uma transformação exterior radical. (A carta XVI, A Torre, é a expressão da mudança interior.)

Velhos relacionamentos estão pedindo para ser desintegrados. Esse processo pode se associar a experiências penosas. O fato de tirar esta carta, entretanto, indica que você está preparado. O ato de abandonar, que pode ser difícil, o libertará. A morte mostra duas faces: uma que destrói e esfaclha, outra que o liberta de velhos laços que se tornaram restritivos, impedindo a Vida: Qual desses aspectos vai predominar é algo que depende de sua atitude. Todo desejo de se apegar a velhos laços ou conservá-los só fará com que estes morram de modo mais doloroso. Hermann Hesse no diz que devemos nos abandonar à queda.

Quando renunciarmos a nossas escoras, e até mesmo à terra sob nossos pés, de modo a ouvir o guia que está em nosso coração, então tudo está ganho: já não há medo, já não há perigo, e deixamos que as coisas aconteçam.*

A figura é dominada pelo esqueleto com sua foice pronta para ceifar. Esta é mantida numa posição extremamente tensa, torcida, prestes a ser posta num movimento de mudança e transformação. O escorpião no pé da figura mantém a cauda pronta para a mordida. Os nenúfares e o lírio sagrado jazem na lama de que um dia cresceram.

A próxima etapa — a serpente, símbolo da transformação — está pronta para dar a mordida mortal no momento certo. O peixe, o velho passado, pode vir a ser sua vítima. A fênix só pode prosperar depois que tudo tiver sido consumido pelo fogo da transformação e reduzido a cinzas.

O esqueleto traz o solidéu fúnebre usado no antigo Egito. É uma referência à necessidade de conduzir agora as velhas idéias e noções até a sepultura e enterrá-las. Cordas e cadeias devem ser rompidos, almas aprisionadas devem se libertar de seus grilhões. A águia, a etapa final de transformação, abre suas asas e alça vôo.

Indicações: *Agora você está pronto para fazer as mudanças necessárias em sua vida. Aceite a dor que pode acompanhar a perda do velho.*

Pergunta: *A que relações ou situações desgastadas você está se apegando?*

Sugestão: *"Morra antes que você morra." Este dito tradicional dos Sufi aconselha-nos a aprender a arte de morrer. Enquanto algum medo de morrer ou abandonar ainda permanece, não podemos viver plenamente. Todo apego, todo "não" nos impede de estar no fluxo natural da Vida.*

Afirmção: *Agora eu digo Sim à Morte, Sim a mim mesmo.*

* Hermann Hesse, *Klein und Wagner*. (Ed. bras.: "Klein e Wagner" in *O último verão de Klingsor*, Ed. Record, Rio de Janeiro.)

XIV ARTE



Palavras-chave: Sagitário; unificação de opostos, equilíbrio; mudança interior, transformação, alquimia, salto quântico;* poder criativo.

A união alquímica do fogo e da água, retratada acima da cabeça do Louco, deslocou-se agora para o centro da figura. Toda a carta é caracterizada por símbolos de integração, a unificação de opostos.

A junção do fogo e da água, da luz e da treva, do masculino e do feminino, da morte e do renascimento, é um processo interior. A fusão de contradições é um passo importante rumo à unicidade. As forças em oposição se transformam num novo estado de ser. O casamento do Imperador e da Imperatriz mostrado na carta Os Amantes alcança agora sua plenitude. Esta é a arte suprema da transformação.

* Ver nota na p. 23.

A reunião de opostos é uma preparação para a geração de algo novo. O grande sol e as luas que o cruzam dão origem às estrelas do fundo.

O traje tem a cor da criatividade — verde. A inscrição latina no sol significa “Investiga as esferas interiores da Terra; pela depuração encontrarás a pedra escondida”. Isto tem diversos significados (como muitos outros símbolos e imagens deste Tarô), o mais proveitoso, porém, emerge no contexto do traje verde (criatividade) e sugere a necessidade de pôr as forças criativas em contato com a energia da terra.

O leão e a águia, que participam do processo alquímico como assistentes, já completaram sua transformação. Vimo-os pela primeira vez na carta Os Amantes; agora cresceram em tamanho e relevância. O leão, que representa o elemento fogo, assumiu a cor da água. A águia, forma superior do escorpião, é uma representante do elemento água e adquiriu a cor do fogo. Esta imagem de equilíbrio, inversão e integração, é repetida na urna alquímica, dourada. O corvo sobre o crânio que vemos na urna é um símbolo de morte e renascimento. O rei escuro tem agora uma face clara, e a rainha clara tem agora uma face escura. A face da rainha, à esquerda, olha para a mão à direita, enquanto a face da direita se concentra na mão à esquerda. Água e fogo são vertidos na urna. O fogo consome a água e a água extingue o fogo.

O vapor, energia do novo, sobe. A seta (no centro do corpo) ressalta isto. O vapor forma dois arco-íris, símbolos de totalidade, que envolvem os ombros da figura andrógina. Oito círculos no peito (dois estão ocultos) simbolizam simetria e equilíbrio. As abelhas (no manto da Rainha na carta Os Amantes) e as serpentes (no do Rei) se amalgamaram. As abelhas simbolizam a arte, a percepção e a integração.

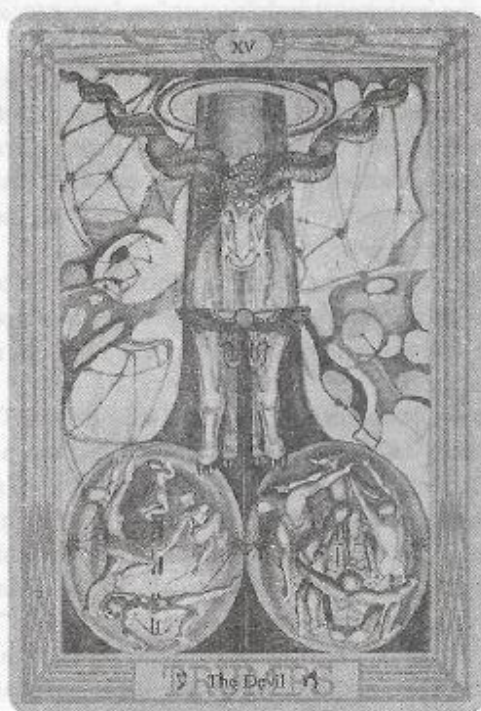
Indicação: *A carta é um desafio a voltar os olhos para seu interior. Nessa fase de integração de opostos, o processo de transformação não mais tolerará novos impulsos ou pressões vindos de fora. Para encontrar a pedra escondida, o diamante, você deve olhar para dentro.*

Pergunta: *Que significa para você agora encontrar seu “diamante escondido”?*

Sugestão: *Feche os olhos e imagine uma fonte de energia em seu corpo. Banhe-se um pouco nessa torrente rejuvenescedora.*

Afirmção: *Eu me rendo aos poderes transformadores do divino. Sou um canal aberto para a energia criativa.*

XV O DIABO



Palavras-chave: Capricórnio; energia procriativa, nova vitalidade; humor; sensualidade; sexualidade; energia criativa; individualidade.

O Diabo é mais uma daquelas cartas que com frequência são erroneamente compreendidas. Para entendê-la é preciso libertar-se de todas as idéias morais e supersticiosas comuns.

O Diabo é representado pelo deus Pã, na forma de um bode-montanês branco com grandes chifres retorcidos. A coluna atrás dele simboliza o pênis ereto, os dois globos abaixo simbolizam os testículos. Esta é uma representação da energia criativa em seu aspecto mais material e másculo.

Nos globos, como células de esperma, estão quatro corpos femininos e quatro corpos masculinos, que são os portadores do novo. Imensos poderes de geração são também simbolizados pelo cajado com um globo alado e duas serpentes — as serpentes de Hórus e Osíris.

A reunião de opostos é uma preparação para a geração de algo novo. O grande sol e as luas que o cruzam dão origem às estrelas do fundo.

O traje tem a cor da criatividade — verde. A inscrição latina no sol significa “Investiga as esferas interiores da Terra; pela depuração encontrarás a pedra escondida”. Isto tem diversos significados (como muitos outros símbolos e imagens deste Tarô), o mais proveitoso, porém, emerge no contexto do traje verde (criatividade) e sugere a necessidade de pôr as forças criativas em contato com a energia da terra.

O leão e a águia, que participam do processo alquímico como assistentes, já completaram sua transformação. Vimo-os pela primeira vez na carta Os Amantes; agora cresceram em tamanho e relevância. O leão, que representa o elemento fogo, assumiu a cor da água. A águia, forma superior do escorpião, é uma representante do elemento água e adquiriu a cor do fogo. Esta imagem de equilíbrio, inversão e integração, é repetida na urna alquímica, dourada. O corvo sobre o crânio que vemos na urna é um símbolo de morte e renascimento. O rei escuro tem agora uma face clara, e a rainha clara tem agora uma face escura. A face da rainha, à esquerda, olha para a mão à direita, enquanto a face da direita se concentra na mão à esquerda. Água e fogo são vertidos na urna. O fogo consome a água e a água extingue o fogo.

O vapor, energia do novo, sobe. A seta (no centro do corpo) ressalta isto. O vapor forma dois arco-íris, símbolos de totalidade, que envolvem os ombros da figura andrógina. Oito círculos no peito (dois estão ocultos) simbolizam simetria e equilíbrio. As abelhas (no manto da Rainha na carta Os Amantes) e as serpentes (no do Rei) se amalgamaram. As abelhas simbolizam a arte, a percepção e a integração.

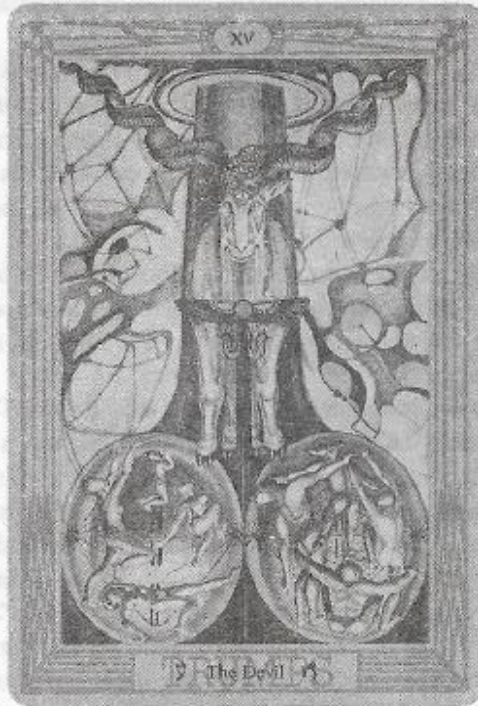
Indicação: *A carta é um desafio a voltar os olhos para seu interior. Nessa fase de integração de opostos, o processo de transformação não mais tolerará novos impulsos ou pressões vindos de fora. Para encontrar a pedra escondida, o diamante, você deve olhar para dentro.*

Pergunta: *Que significa para você agora encontrar seu “diamante escondido”?*

Sugestão: *Feche os olhos e imagine uma fonte de energia em seu corpo. Banhe-se um pouco nessa torrente rejuvenescedora.*

Afirmção: *Eu me rendo aos poderes transformadores do divino. Sou um canal aberto para a energia criativa.*

XV O DIABO



Palavras-chave: Capricórnio; energia procriativa, nova vitalidade; humor; sensualidade; sexualidade; energia criativa; individualidade.

O Diabo é mais uma daquelas cartas que com freqüência são erroneamente compreendidas. Para entendê-la é preciso libertar-se de todas as idéias morais e supersticiosas comuns.

O Diabo é representado pelo deus Pã, na forma de um bode-montanhês branco com grandes chifres retorcidos. A coluna atrás dele simboliza o pênis ereto, os dois globos abaixo simbolizam os testículos. Esta é uma representação da energia criativa em seu aspecto mais material e másculo.

Nos globos, como células de esperma, estão quatro corpos femininos e quatro corpos masculinos, que são os portadores do novo. Imensos poderes de geração são também simbolizados pelo cajado com um globo alado e duas serpentes — as serpentes de Hórus e Osíris.

A coluna fálica chega até a borda superior da figura. Atravessa os céus, simbolizados pelo anel do corpo da deusa estelar Nut. Em sua base, a coluna penetra também profundamente até o centro da Terra.

Essa vinculação entre o centro da Terra e o cosmo é uma magnífica imagem da união criativa. Essa profunda ancoragem na terra permite que a energia marrom-escuro da terra venha à tona para se amalgamar com a energia cósmica amarelo-dourado de cima. A fusão das energias terrestre e cósmica o impelem em direções criativas, tornando-o capaz de manifestar esse impulso.

Na testa de Pã vemos seu terceiro olho aberto. Isto assinala suas amplas capacidades na esfera da percepção extra-sensorial. Ele é um vidente capaz de ver não apenas o óbvio, mas também a essência mais profunda do que observa.

Sua expressão é a de quem está se divertindo muito. Todas as pessoas que vêem a essência do mundo se distinguem por um acentuado senso de humor (por exemplo, o *Don Juan* de Castaneda). Só pessoas ignorantes são extremamente sérias e se identificam por completo com seus pensamentos e ações. Esse aprisionamento no animal-material é a essência de nossa concepção comum do diabo. Mas Pã sorri das pessoas e das projeções que fazem para "demonizá-lo". Em sua sabedoria, vê que, de fato, todo desejo, todo aprisionamento, toda a possessividade conduz apenas a frustração e sofrimento. Os seres humanos só chegarão a perceber isto através da experiência direta e repetida. Quanto mais você aprende a ver ou a se conscientizar, mais pode fruir verdadeiramente. Ao se libertar de todas as limitações moralistas, você se entregará com profunda sensualidade ao desfrute da terra, descobrindo o êxtase em todas as suas manifestações, experimentando o divino em tudo. Você fruirá e seguirá seu caminho, sem se apegar.

Indicações: *Pode haver pessoas que o "demonizam", o vêem como o diabo. Enfrente-as com humor e leveza. Aceite o que a Vida lhe dá. Mantenha os pés no chão!*

Pergunta: *Você tem alguma aspiração ou desejo que não admite?*

Sugestões: *Sente-se confortavelmente para meditar. Preste atenção à sua respiração. Imagine que a cada vez que espira uma raiz cresce da base da sua espinha em direção ao centro da Terra; isso acontecerá logo. Agora sinta que a cada inspiração a energia da Terra flui para*

seu interior, preenchendo todo o seu corpo. Agora deixe sua atenção passar ao alto de sua cabeça. Abra-se para a energia cósmica amarelo-dourado. Sinta-a misturar-se com a energia da Terra e encher seu corpo.

Afirmção: *Eu sou o mestre de minha vida.*

XVI A TORRE



Palavras-chave: Marte; ampla transformação interior; cura; o velho é destruído para dar lugar ao novo; renovação espiritual; autoconhecimento.

O poder do fogo consumidor, purificador, destrói e elimina o que é velho. Nada é poupado — a torre do ego será sacudida em suas próprias bases.

Tudo a que você tenta se apegar será destruído por este poder transformador. As aparentes seguranças do passado começaram a oscilar e a se desintegrar. Só o que permanece é a confiança; o conhecimento de que todos os eventos na vida surgem do amor inesgotável do universo e nos trazem possibilidades de aprendizado e reconhecimento. Essa compreensão da verdadeira natureza dos eventos transforma até as perdas aparentes ou as decepções dolorosas nas valiosas dádivas que realmente são. Épocas de desespero e tensão interna, quando reconhecidas, podem se tornar as mais frutíferas fases de crescimento de nossas vidas.

A Torre é também uma das cartas mais elevadas para a cura. Assim como a extração de um dente apodrecido proporciona alívio ao corpo todo, a destruição de situações e relações estagnadas que bloqueiam o crescimento desencadeia um processo de cura para todo o seu organismo. Arrancar um dente pode ser doloroso, mas quando ele está envenenando seu sistema não há outra escolha. Os golpes do destino podem parecer igualmente trágicos e esmagadores, mas eles acontecem apenas porque precisamos deles e os criamos para nós mesmos, consciente ou inconscientemente. Se você for capaz de reconhecer e aceitar essas leis do universo, estará de posse de tudo o que precisa para que a verdadeira libertação e a transformação total aconteçam.

O olho de Hórus ilustra a consciência desperta, que vê a realidade como verdadeiramente é. A pomba com o ramo de oliveira simboliza a ternura por si mesmo e pelos outros que nasce do autoconhecimento. Simboliza também aquilo que permanece sempre puro e inteiro: a essência do ser, a partir da qual tudo é recriado (a serpente).

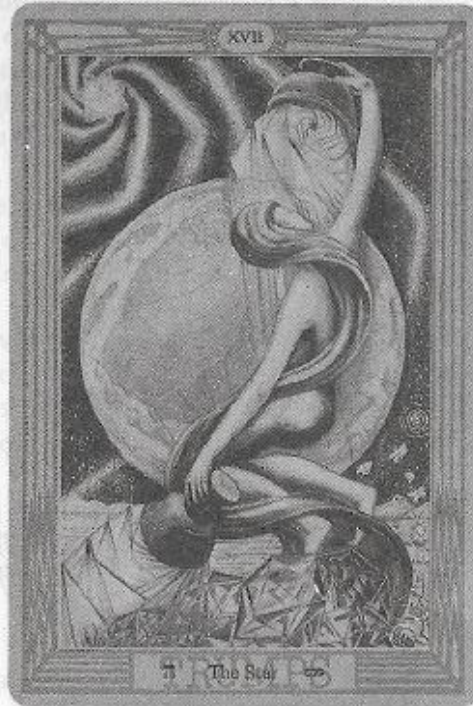
Indicações: *Você está em meio a um processo de transformação extremamente intenso (ou prestes a ingressar nele). Tudo o que for destruído ou abalado dentro de você serve para purificá-lo e abrir espaço para algo novo. Permita que isso aconteça!*

Pergunta: *Está pronto para olhar para si mesmo e para a vida com novos olhos?*

Sugestão: *Observe-se no seu dia-a-dia. As situações podem parecer repetir-se, mas você não continuará a repetir padrões de comportamento desgastados, limitados e restritivos.*

Afirmção: *Tudo que acontece em minha vida é para o melhor.*

XVII A ESTRELA



Palavras-chave: *Aquário; inspiração, cristalização, auto-reconhecimento, irradiação, visão clara, confiança em si; conexão com a inteligência universal.*

Esta carta representa um belo processo. Inspiração cósmica da mais elevada natureza é recebida e manifestada no plano material. A carta é regida por Aquário. O instrumento desse processo — o aguadeiro — é representado pela deusa estelar Nut (ver também XX O Éon). Ela está inteiramente aberta ao influxo do plano espiritual e o utiliza plenamente a serviço do bem supremo. É o canal de que essa energia divina faz uso para se manifestar na terra. Em cada mão tem uma taça, e delas escoam os vórtices espiralados da energia. Seu cabelo, que atua como uma antena para ampliar a percepção, prolonga-se até a terra, transportando a inspiração do cósmico.

Uma nova visão, de nitidez cristalina, confere forma e sentido ao que até um momento atrás não passava de impressão vaga. Você ganha

uma visão mais penetrante do potencial ilimitado de seu desenvolvimento. O poder da inspiração que recebe dá asas à sua alma e deixa que o aparentemente impossível se manifeste sob formas maravilhosas.

Uma pessoa conduzida por essa sabedoria emana tal qualidade de existência, tal radiação, que os demais se sentem por ela atraídos como que por um ímã. A força suprema da transformação espiritual faz as máscaras da personalidade e as limitações do estreito "Eu" perderem o sentido. A teimosia e o medo podem ser abandonados quando o aguadeiro se dedica, cada vez mais, às obras do espírito recém-liberado.

As antenas receptivas devem, entretanto, ser regularmente submetidas a cuidadosa purificação e limpeza. Se a recepção for perturbada por tendências egoístas, as imensas energias disponíveis podem ter um efeito devastador. O entusiasmo pode se converter em fanatismo, a inspiração pode se tornar ilusão. As emoções precisam ser atentamente observadas. Assim como a água flui da taça de Nut e transforma-se em cristais, assim também as emoções se tornam cristalinas. Isto significa que devem ser apreendidas com clareza e precisão. Isto não pode acontecer se você reprimir e controlar as emoções, mas apenas se permitir o florescimento das emoções (simbolizado pelas rosas). As borboletas, símbolos da transformação, indicam que sua própria visão das coisas mudará e se libertará das cadeias dos velhos condicionamentos.

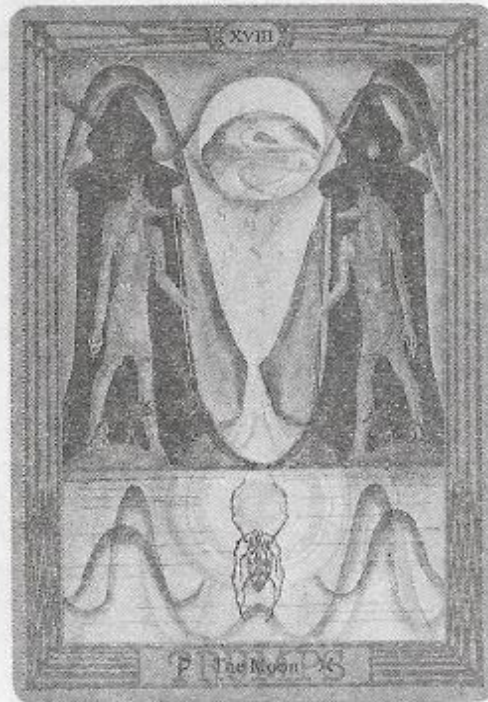
Indicações: *Deixe sua estrela subir, e mantenha-se em contato com a terra. Confie em seu ambiente e encontre meios de permitir que outros participem dele. Você será posto à prova e reconhecido pelos seus frutos.*

Pergunta: *Você está plenamente realizado em sua atual área de trabalho?*

Sugestão: *Verifique se está fazendo todo o possível para que suas idéias floresçam.*

Afirmção: *Meus poderes de imaginação criativa e meu vínculo com a consciência todo-abrangente mostra-me o modo de realizar minhas idéias.*

XVIII A LUA



Palavras-chave: Peixes; teste final; desvios equivocados, ilusões; queima do carma; interação ou luta com o inconsciente; umbral de novos níveis de consciência.

É a lua minguante que temos nesta carta. Ela está no processo de mergulhar mais profundamente nos reinos mais obscuros da alma. É o momento do teste final, muitas vezes o mais difícil. Nas trevas, o perigo de esquecer a verdadeira meta é muito grande. Tentações e percepções ilusórias estão à espreita ao longo do caminho, prontos para seduzi-lo. Cuidado!

No alto da carta se vê uma estreita senda guardada por sinistras sentinelas, com cabeças de lobos (Anúbis, deus egípcio da Morte). Atrás deles erguem-se torres escuras, ameaçadoras, símbolos do poder das sentinelas. Estas têm numa das mãos o cetro da Fênix e na outra os símbolos de Mercúrio e Plutão, em forma de chaves. Chacais estão emboscados a seus pés, prontos para atacar os que se atreverem a passar

por entre as torres com incredulidade ou por mera curiosidade, e devorar-lhes os cadáveres.

A passagem vigiada é também uma representação do órgão feminino do sexo e do nascimento, a vagina. A lua simboliza aqui o aspecto inconsciente do feminino: volúvel, úmido, sombrio, sedutor, dotado de uma atração singular. Tudo parece misterioso, dúbio e fascinante.

Somente pela transposição dessa passagem, porém, surge uma nova vida. O caminho para o saber nos faz atravessar o não saber, o desconhecido, o ameaçador. Todo aquele que deseja ser um sábio deve antes enfrentar direta e plenamente essas áreas de ignorância. Somente por meio da experiência direta você conseguirá conhecê-las — os véus da ilusão acabam por sucumbir à luz quando você os reconhece pelo que são. Quando os véus se abrem, você alcança uma valiosa percepção dos verdadeiros mistérios que sob eles se ocultam.

Esse processo encontra uma analogia no rito de iniciação realizado por muitas tribos. O ingresso na condição de adulto exige o desempenho de uma tarefa muito difícil e perigosa, que requer uma preparação longa e cuidadosa.

A pessoa que ousa transpor os portais precisa de coragem indomável e firmeza de propósito para fazer os preparativos necessários. Feliz aquele que tem a sorte de encontrar um guia confiável nessa etapa do caminho! Contudo, mesmo nesse caso, ou talvez especialmente nele, um enorme discernimento é necessário. É grande o número de guias que se oferecem, com promessas tentadoras, e que no entanto desconhecem eles mesmos o caminho. Somente mantendo-se em contato permanente com a voz de seu coração você será capaz de transformar erros em oportunidades de avançar nesse caminho. Quando você seguir verdadeiramente os ensinamentos do coração, verá que até o desvio equivocado pode ter sido um passo de aprendizado necessário para o avanço na estrada.

O umbral da morte é também o umbral de uma nova vida. Essa é a via de ingresso numa consciência mais elevada. É simbolizada na carta pelo escaravelho egípcio que sustenta em seus tenazes o símbolo do sol. O escaravelho introduz nas trevas a luz revigorante. Ali onde brilha essa luz da consciência, a escuridão desaparece. De fato, a escuridão se revela como tendo sido uma ilusão, meras sombras que só pareciam existir porque algo bloqueava o fluxo da luz. Chegar a saber que coisas bloqueiam a luz para você e eliminá-las são os primeiros passos na transformação.

Indicações: *Você ouviu o chamado do desconhecido — está no umbral de uma nova experiência. Agora esteja atento à voz do seu coração, e examine com calma e cuidado as propostas de auxílio e orientação que possa receber.*

Perguntas: *Que regiões interiores lhe parecem estranhas, alheias, desconhecidas? Quais são seus pontos cegos? Que experiências você mais teme?*

Sugestões: *Medite regularmente! Escolha uma técnica com que se sinta bem e pratique-a diariamente por pelo menos três meses. Esteja atento à qualidade de seus pensamentos e imagens e anote-os ou pinte-os de vez em quando. Preste atenção também aos seus sonhos.*

Afirmação: *O momento mais escuro é sempre o que precede o alvorecer.*

XIX O SOL



Palavras-chave: *Sol; energia altamente criativa; discernimento; relação amorosa plena; sabedoria, espiritualidade; transformação.*

O Sol resplandece no centro, entre os 12 signos astrológicos, e banha tudo com sua luz. De seu interior floresce a rosa da realização. Sua luz é a essência da claridade e da consciência e discernimento os mais elevados.

Dois crianças com asas de borboleta dançam na montanha verde da criatividade. Este é um símbolo do companheirismo liberado entre homem e mulher. A liberdade adquirida expressa-se em arrebatada alegria e entusiasmo. Agora todas as energias delas estão plenamente disponíveis para um processo criativo comum. Não mais serão desperdiçadas em lutas pela dominação, ciúmes ou restrições.

As asas da criatividade combinada das duas crianças, a experiência de união a serviço da grande Luz, as eleva. Elas experimentam e desfrutam da plenitude a cada momento. Não há nenhuma meta intensamente desejada no futuro. Tudo está aqui, e é bom.

O muro que cerca o cume da montanha significa que o cume mais elevado da liberdade e da consciência permanece vedado a estes dois. Para transpô-lo, devem vencer um último desafio especial. A estreita passagem para o cume deve ser encontrada por cada um.

Nesse estado de êxtase, uma ampla transformação alquímica pode ocorrer. A pessoa representada pela Lua é um refletor de luz, enquanto aquela representada pelo Sol é uma fonte de luz, encarnando as qualidades da sabedoria e da espiritualidade. Já não é mais um mero espelho, como a Lua, que reflete a luz do Sol sem ser capaz de irradiar luz ou calor por si mesma. Encontrou a fonte suprema da luz interior. Irradia a sabedoria e amor divinos para todo o mundo, infundindo nele a luz da transformação.

Algo de novo e transformador está amadurecendo em toda a humanidade, assim como um fruto amadurece graças a um processo químico desencadeado pelos raios quentes do Sol. O nascimento de uma "Nova Humanidade" exige que um processo descrito nos antigos textos alquímicos se complete. A Fênix é queimada, mas apenas para surgir das cinzas como uma nova e magnífica ave, e voar rumo ao céu aberto. A luz da consciência permeará todos os aspectos do nosso ser.

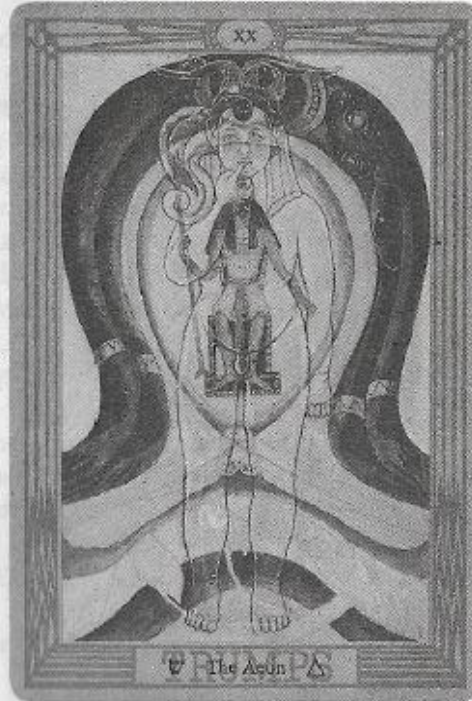
Indicações: *A realização de seus desejos é possível aqui e agora. Relaxe, e entregue-se à dança. Os parceiros certos se encontrarão.*

Pergunta: *Que tarefa ou projetos o aguardam agora?*

Sugestões: *Imagine a luz e o calor do sol em seu peito e em seu coração. Nos próximos dias, lembre-se várias vezes a cada dia que o sol brilha em você a através de você.*

Afirmção: *Eu estou em harmonia com a Luz divina, que me inunda e me guia.*

XX O ÉON



Palavras-chave: *elevada discriminação ou discernimento; abertura às críticas; auto-análise crítica.*

A parte central da carta está envolta pelo corpo estilizado da deusa estelar Nut. Ela espalha a noite sobre os céus, fornecendo um pano de fundo para as estrelas. Durante o dia, é novamente tragada pelo sol. Seu companheiro é Hadit, representado por uma bola de fogo alada. Ele representa a visão onisciente, a visão de todos os lados ao mesmo tempo. A união dos dois gera o filho Hórus. Ele é um deus duplo, que tem ao mesmo tempo uma forma passiva e uma ativa.

O olho de Hórus vê a totalidade. Ele é capaz de ver o que escapou à harmonia. Seu claro discernimento serve de base a um abrangente poder crítico de discriminação. A crítica fundada em tal percepção profunda pode ser transmitida de uma maneira que motiva e inspira os demais, em vez de condenar. O discernimento que emana da percepção real é construtivo e livre de dogmas.

O Éon assinala uma necessidade de avaliação ponderada da situação. Um processo difícil e longo pode ser exigido antes que você atinja esse julgamento.

O discernimento abrangente não pode ser conquistado apenas através do intelecto. Corpo, Espírito e Alma (ver as três figuras no pé da carta) são atraídos para o processo de formação de julgamento, e ao longo deste você se moverá instintivamente rumo ao que promoverá seu florescimento, e se afastará do que não lhe fornecerá ajuda alguma.

O deus da sabedoria (Ohyros), representado como uma serpente alada no alto da figura, é um símbolo dos amplos poderes de pensamento acessíveis à mente que reflete diretamente sobre a realidade, livre do peso do preconceito ou das pré-concepções. O julgamento surge da experiência pessoal direta. Por fim, é a própria vida, e não mais a consciência individual limitada, que se torna a fonte de todo julgamento.

Indicações: *Você está sendo desafiado a abandonar sua visão estreita para ver as coisas de um plano mais elevado. Quando tiver reconhecido períodos mais longos de tempo (éons) e outros contextos (o que você está cada vez mais preparado para fazer), tenderá a observar cada vez mais as coisas em seu devenir: a se livrar de avaliações.*

Sugestão: *Medita sobre a seguinte afirmação: A crença em alguma injustiça e infelicidade é um sinal de ignorância.*

Pergunta: *Que métodos você usará para adquirir um discernimento cada vez mais profundo e maior sabedoria?*

Afirmação: *Deus é o Desconhecido, o misterioso. Quanto mais sei que não sei, mais me aproximo do Divino.*

XXI O UNIVERSO



Palavras-chave: Saturno; completude, união cósmica; escapada da servidão; queima do carma.

Esta é a última carta dos Arcanos Maiores. Ela fecha o círculo que se inicia com O Louco. A grande tarefa foi levada a seu termo, e retorna à inocência e engenhosidade do Louco. A gota desaparece no oceano, e o oceano derrama-se na gota. Esta conclusão é, ao mesmo tempo, um novo início num nível mais elevado do ser. A meta final foi atingida — o retorno à Unidade cósmica original.

Agora você vê a si mesmo e ao mundo como realmente são (Olho de Hórus no alto, à direita). Todos os atavios e máscaras tornaram-se supérfluos e inúteis porque você está em conformidade com sua natureza original. Você está rodopiando, envolvido pela dança eterna do universo. Os limites do seu pequeno "Eu" dissolvem-se em união orgásmica com o universo.

A mulher nua dança a dança da libertação. Através do Olho de Hórus ela penetrou a natureza das limitações. Com essa percepção (simboli-

zada pela foice que segura na mão direita), ela rompe a trama que a aprisiona. Até a gigantesca serpente da transformação perdeu sua função. A energia foi transformada e uma nova qualidade existe. A serpente sobreviveu à sua utilidade; já não resta nada que sua mordida venenosa possa destruir.

Os quatro querubins sopram o espírito que tudo penetra em todas as quatro direções. "Vê, tudo é novo!"

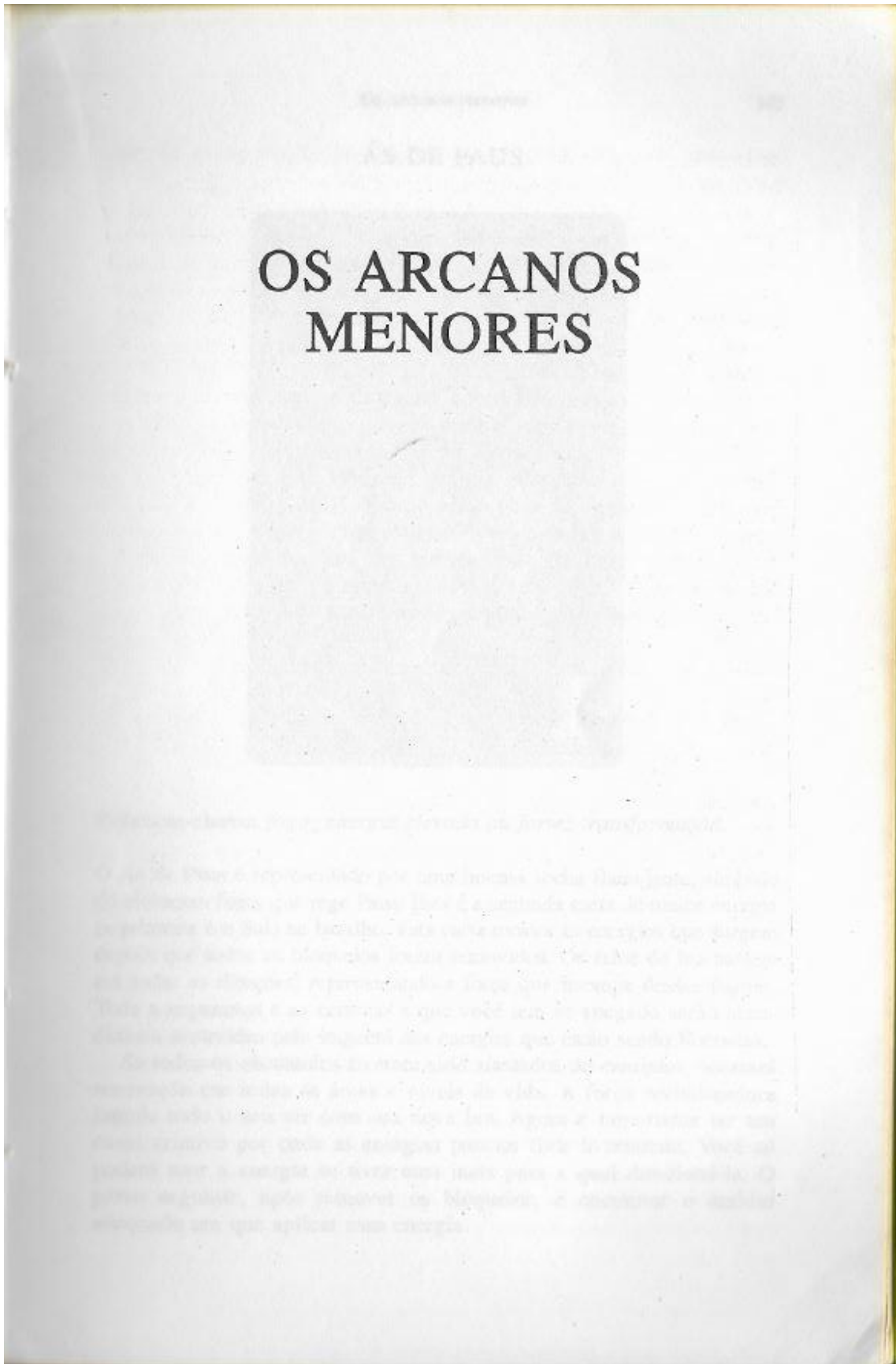
Indicação: *Agora tornou-se possível para você ver as coisas como realmente são. O cenário para um novo começo ou um desfecho favorável está pronto. Os eventos de sua vida estão em harmonia com o universo.*

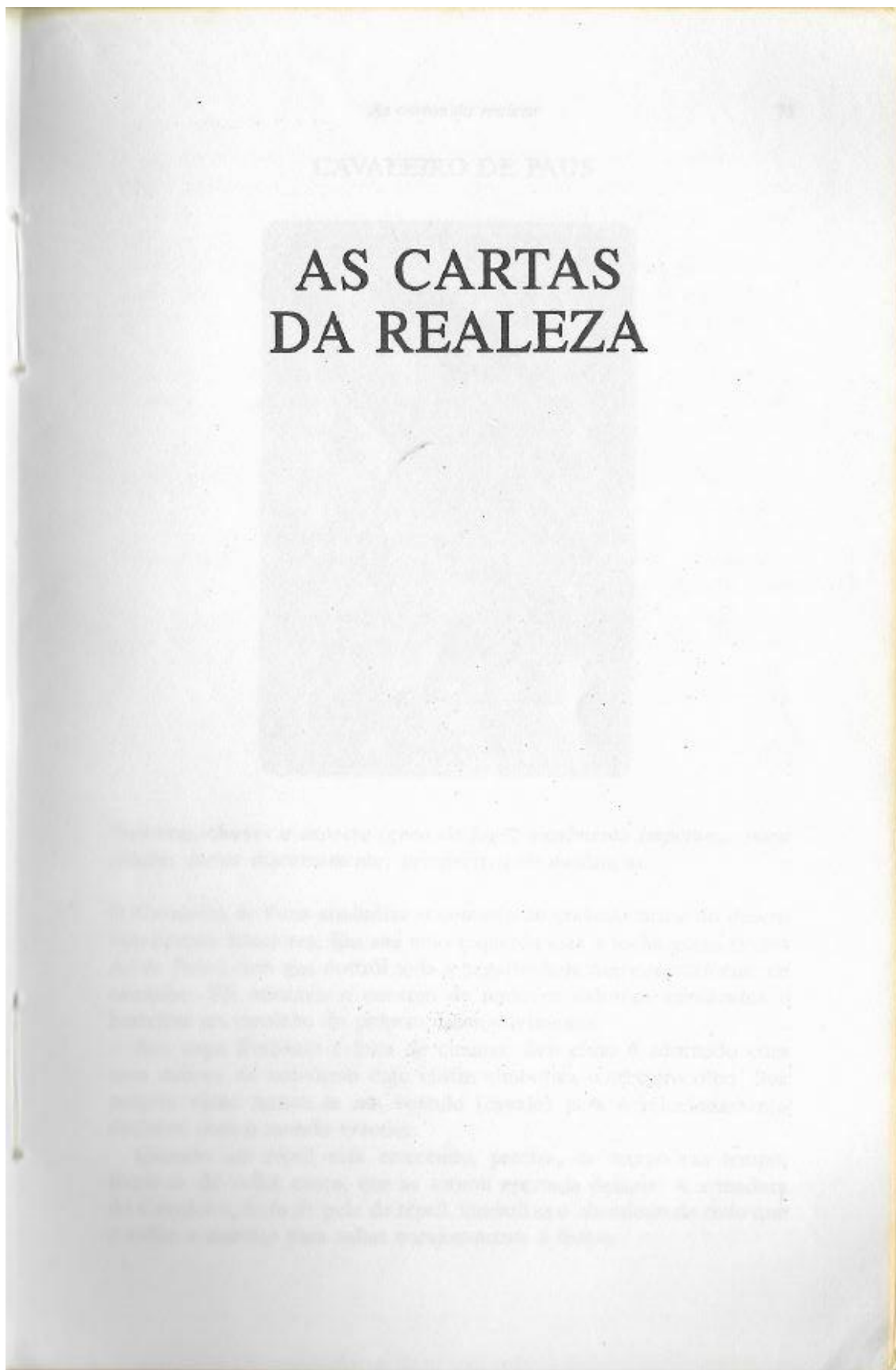
Perguntas: *De que aspectos de sua vida está na hora de você se libertar? Há uma viagem ou um empreendimento esperando que você os faça acontecer?*

Sugestão: *Confie nas suas percepções! Faça uma lista de todas as situações incompletas cuja resolução lhe daria um sentimento de alívio.*

Afirmção: *Eu sou um com o universo.*

* São João, *O Apocalipse*, I, 1-8.





CAVALEIRO DE PAUS



Palavras-chave: o aspecto ígneo do fogo; movimento impetuoso para diante; maior discernimento; perspectiva de mudanças.

O Cavaleiro de Paus simboliza o domínio do crescimento e do desenvolvimento interiores. Em sua mão esquerda está a tocha acesa (ver o Ás de Paus) com que destrói toda a negatividade que encontra em seu caminho. Ele assumiu o encargo de remover todos os obstáculos e barreiras no caminho do próprio desenvolvimento.

Sua capa flutuante é feita de chamas. Seu elmo é adornado com uma cabeça de unicórnio cujo chifre simboliza o terceiro olho. Sua própria visão tornou-se um veículo (cavalo) para o relacionamento decisivo com o mundo exterior.

Quando um réptil está crescendo, precisa, de tempo em tempo, livrar-se da velha casca, que se tornou apertada demais. A armadura do Cavaleiro, feita de pele de réptil, simboliza o abandono de tudo que é velho e estreito para saltar corajosamente à frente.

A energia gerada pela maior percepção é liberada e agora se manifesta; nada pode detê-la. Mesmo situações difíceis evoluirão numa direção construtiva.

Indicações: *Esteja desperto, preparado para pessoas ou situações que possam produzir mudanças energéticas em sua consciência. Seja grato por essa dádiva da existência. Receba-a e não se apegue a ela.*

Perguntas: *Sua atual situação lhe proporciona energias para se desenvolver e florescer plenamente? Se não, o que deve ser eliminado ou modificado?*

Sugestão: *Busque situações e oportunidades que o desafiem! Empeñhe-se com toda a sua energia.*

Afirmação: *Cada desafio que surge me ajuda a crescer. Cada tempestade fortalece minhas raízes.*

RAINHA DE PAUS



Palavras-chave: o aspecto aquoso do fogo; autoconhecimento, mudança, compaixão.

A Rainha de Paus dominou o autoconhecimento. Contemplou profundamente sua própria natureza, o que promoveu uma transformação do seu ser.

A história conta que houve um tempo em que seus cabelos eram negros, e a pantera, sua companheira, tinha o pêlo negro. A transformação que a Rainha sofreu deixou seus cabelos de um louro-dourado e converteu a pantera num leão. Contudo, seu conhecimento de sua condição anterior enche-a de compaixão pelas criaturas ainda não libertas. Para poder ajudar os outros, ela escolhe usar um cabelo castanho-avermelhado e mantém o leão na forma de um leopardo, cujas pintas negras testemunham a negritude do passado.

A Rainha está sentada num trono flamejante, usando uma armadura de escamas com o emblema de um peixe no peito. É a unificação da

água e do fogo, do reconhecimento intuitivo e do envolvimento emocional, que efetua a transformação interna. Sua coroa de lucidez intelectual e percepção ampliada ainda ostenta os pregos da coroa de espinhos, uma evocação da humilhação e sofrimento que precederam sua transformação. Tem os olhos fechados, num êxtase sereno. A consciência está voltada para o interior e sua presença irradia a bênção da paz interior. A pinha na ponta do bastão simboliza o crescimento espiritual. O bastão segurado nessa posição nos lembra que nossa auto-realização deve ter bases na terra, e também que devemos permitir que outros participem dela.

Indicação: *Você trabalhou em você mesmo e fez progresso. É hora de aprender como partilhar isso com outros. Deixe sua auto-realização expressar-se em seu dia-a-dia!*

Pergunta: *Como você poderá compartilhar o que descobriu sozinho com outras pessoas?*

Sugestão: *Medite na seguinte afirmação: "Aprender é descobrir o que já sabemos. Agir é mostrar que sabemos. Ensinar é permitir que os outros saibam que sabem tão bem quanto nós."*

Afirmação: *Eu sou um ser radiante, pleno de luz e amor.*

* Richard Bach, *Illusions, the Adventures of a Reluctant Messiah*. Delacorte Press / Eleanore Friede, Nova York.

PRÍNCIPE DE PAUS



Palavras-chave: o aspecto aéreo do fogo; intensidade; amor florescente; criatividade intuitiva; saída da escuridão para a luz.

O príncipe está sentado, de braços abertos, enquanto sua carruagem flamejante avança. Algumas marcas escuras no fundo indicam a escuridão que ele agora deixa para trás. A impressão geral que ele dá é de determinação, abertura e liberdade. Está nu, o que significa que não precisa se ocultar ou proteger. Tem na mão direita um cetro com a cabeça da Fênix, um símbolo de poder e energia. Como um pioneiro, conquista novas áreas em sua vida (suas pernas formam o número quatro, como em IV, O Imperador). Seu coração se abre e ele vê o mundo com novos olhos.

O Príncipe de Paus personifica o domínio da criatividade intuitiva (a cor verde nas chamas). Todos os sentidos estão preparados para serem usados para fins criativos. Ele confia em sua intuição e surpreende os outros com suas idéias e soluções originais. Nada pode detê-lo

ou limitar seu fluxo criativo. O fogo que arde em sua carruagem o mantém em movimento.

Rendendo-se ao amor (flor de lótus em seu coração) ele se eleva acima de si mesmo. Penas de asas de Fênix o transportam e lhe permitem ver o mundo de uma perspectiva elevada.

O Príncipe de Paus é uma expressão fascinante de energia jovem e esfuziante, de alegria de viver. Seus pensamentos são ousados e cheios de poder criativo (leão alado acima dele). Sua confiança em suas percepções o libertam, permitindo-lhe transpor antigas limitações em pensamento e ação.

O Príncipe de Paus está perfeitamente preparado para enfrentar plenamente as provas e os desafios da vida. Sua maior lição, porém, é que sua vontade firme só o pode ajudar a atingir sua meta quando está em harmonia com a vontade do Todo.

Indicações: *Você tem tudo de que precisa! Não permita que o restrinjam! Não permita que o façam seguir mais lentamente! A vida está preparada para recebê-lo. Confie em seu potencial criativo ilimitado!*

Pergunta: *Que desafios se apresentam agora em sua vida?*

Sugestão: *Abra bem os braços e deixe o ar penetrar profundamente em seu coração.*

Afirmação: *Eu amo a vida e a vida me ama.*

PRINCESA DE PAUS



Palavras-chave: *o aspecto terreno do fogo; liberação do medo; novo começo; otimismo; percepção aumentada.*

O medo foi conquistado! A Princesa de Paus, nua, aberta, desprotegida, derrotou o tigre do medo (ver O Louco). Seu bastão tem o símbolo do Sol. As plumas em sua cabeça indicam sua percepção aumentada e o senso de justiça que ganhou ao vencer seu medo.

Ela dança, em êxtase, numa enorme chama. A seu lado, num altar ornado com cabeças de carneiro, elevam-se, altas, as labaredas do fogo da Primavera, novos começos. O fundo vermelho-flamejante simboliza paixão, vitalidade e energia ardente. Quando o medo desaparece, fontes nunca sonhadas de entusiasmo e alegria borbulham, revitalizando nossas vidas. Nossos medos autolimitadores, o cadáver do tigre, podem ser enterrados e esquecidos.

Indicações: *Seus velhos medos perderam o poder sobre você. Seus restos mortos já não o podem amedrontar. Reflita sobre suas maiores forças.*

Pergunta: *Qual é o próximo passo em sua vida? Descubra-o destemidamente!*

Sugestão: *Aprenda sobre formas de transformar sentimentos de medo. Envolver-se, por exemplo, em dança, trabalhos de transe ou formas de meditação que conduzam ao êxtase.*

Afirmção: *Minha maior força é... Como aceito meu medo, ele se transformou em amor.*

CAVALEIRO DE COPAS



Palavras-chave: *o aspecto ígneo da água; rendição aos seres amados; capacidade de dar; conquista de planos emocionais mais elevados; relações espirituais.*

O Cavaleiro de Copas tem grandes asas, com que voa alto em seu potente cavalo branco. Veste uma armadura verde, e a taça em sua mão direita estendida contém Câncer, o Caranguejo. Câncer, o signo da água, pode se referir a relações familiares, aqui, porém, a idéia de família deve ser ampliada para incluir também quaisquer relações escolhidas, especialmente aquelas que envolvem vínculos espirituais (ou comunidades espirituais).

As asas azuis-claras do espírito elevam as relações emocionais a níveis mais altos de troca e compreensão mútuas. O pavão, símbolo da vaidade, também foi elevado. Ele exhibe sua beleza e, sem soberba, a coloca a serviço do mais alto.

A armadura verde representa a capacidade extremamente criativa que tem o Cavaleiro de expressar suas emoções profundas. As dádivas

que faz são expressão de sua luta por formas cada vez mais perfeitas de intercâmbio emocional.

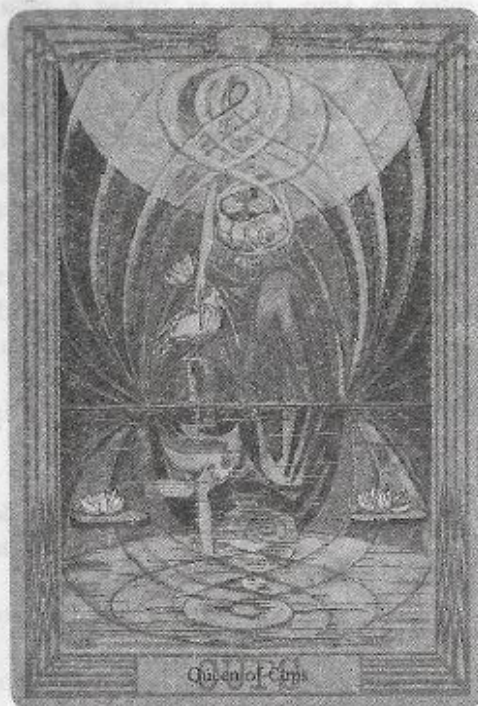
Indicações: *Você anseia por um intenso intercâmbio com os que têm mente e visão semelhantes às suas.*

Pergunta: *Como o intercâmbio pode ser enriquecido em seus relacionamentos?*

Sugestão: *Procure sua verdadeira família, a comunidade em que você se sente em casa. Ali encontrará a espécie de comunicação a que aspira.*

Afirmação: *Eu estou encontrando o tipo de contato de que preciso agora.*

RAINHA DE COPAS



Palavras-chave: o aspecto aquoso da água; assim como acima, abaixo; emoções abertamente expressas; maternidade; integridade emocional.

A forma da Rainha está envolta em raios de luz, de tal modo que só é possível vê-la olhando atentamente. Seu ser não pode ser compreendido intelectualmente. É preciso senti-lo e experimentá-lo. Ela está revestida de mistério e se você quiser compreender esse mistério, terá que penetrar profundamente na esfera da sensibilidade e do sentimento.

O mar plácido em que ela repousa espelha sua imagem quase perfeitamente. O que ela irradia externamente está refletido nas mais profundas regiões emocionais de seu ser (ou é reflexo delas). Ela está em contato com suas sensações e as manifesta aberta e autenticamente. As pessoas à sua volta talvez nem sempre a compreendam, mas isso não a perturba. Ela não cede no plano das emoções, pois para fazê-lo teria de se negar a si mesma e com isto poderia perder o brilho de sua beleza.

As flores de lótus brancas no lago e em sua mão simbolizam um amor de natureza generosa. As raízes dos lótus brotam das profundezas escuras e lamacentas da água, mas as folhas e pétalas continuam intocadas pela lama. A água tomba das pétalas, ou nelas permanece na forma de gotas. As flores continuam ligadas à água e à lama, crescem delas, mas são distintas e separadas. Também o amor florescente cresce das esferas inconscientes do instinto e da pulsão, e é por elas alimentado. A luz da consciência faz as energias inconscientes surgirem sob nova forma. O velho aparece sob nova luz, é transfigurado, e o renascimento emocional aconteceu.

A cegonha, mensageira da volta da primavera, é o arauto do novo. Pode-se ver nesta carta alguma relação com a maternidade (ver também Princesa de Ouros e A Imperatriz). O lótus na mão da Rainha é também o lótus de Ísis, a Grande Mãe. Câncer, o caranguejo na taça em forma de concha, indica também a esfera doméstica da família.

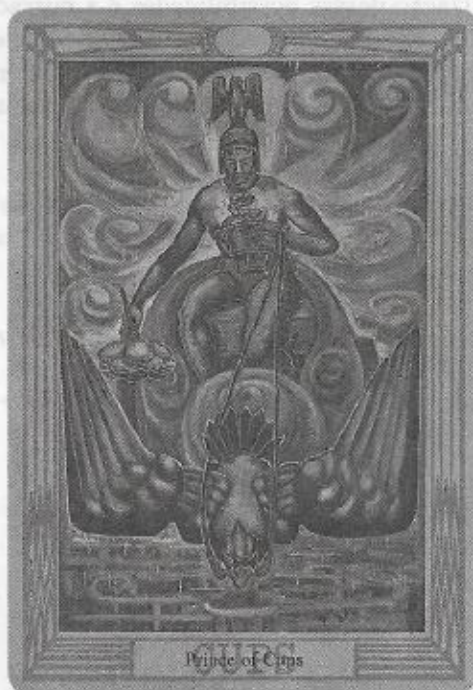
Indicação: *Mostrando seus sentimentos abertamente você se torna belo. Pode haver pessoas que não o compreendem; não se incomode com isso! Há muitas outras com quem pode partilhar seus sentimentos.*

Pergunta: *Você está aberto às suas emoções e sentimentos?*

Sugestão: *Confie nos seus sentimentos! Viva em harmonia com eles!*

Afirmção: *Minha abertura e vitalidade me fazem belo.*

PRÍNCIPE DE COPAS



Palavras-chave: o aspecto aéreo da água; anseios, desejos, ânsias; possibilidade de transformação.

A tarefa maior do Príncipe de Copas é dominar o manejo das necessidades emocionais. Ar, no contexto da água, simboliza paixões fortes, como o signo astrológico do Escorpião. A carruagem do Príncipe, feita de uma concha marinha, é conduzida por um escorpião-águia. Isto pode ser visto como alusão à possibilidade de transformação. A carruagem segue por sobre a água das emoções, mas sem jamais tocá-la.

Anseios e desejos devem ser percebidos e reconhecidos. São uma força propulsora fundamental em nossas vidas. Só é possível usá-los e dominá-los quando se está inteiramente desperto e alerta. Em vez de suprimi-los, você pode usá-los no processo de aquisição de uma maior consciência. Quando concebidos assim, são um veículo que nos ajuda na viagem ao mundo interior.

A serpente, símbolo da mudança e da sabedoria, desperta e se ergue. A águia no elmo do Príncipe indica as possibilidades de libertação espiritual. A realização dessas possibilidades é a missão que ele ainda tem diante de si. Deixando-se hipnotizar pela serpente, esquece da flor de lótus (amor) que agora está apontada para baixo. À medida que ele aprender a integrar as forças propulsoras do desejo, a flor de lótus poderá se desenvolver e apontar para cima novamente.

Indicações: *Aceite suas necessidades e paixões sexuais e viva-as com clareza. Descobrirá muito nesse processo. Entregue-se totalmente à experiência, e observe-se a si mesmo nela.*

Pergunta: *Que desejos secretos você reluta em admitir?*

Sugestão: *Dedique algum tempo cada dia a imaginar seus próprios desejos sem se perder neles.*

Afirmção: *Eu agora vivo meus desejos sexuais. Isto me torna mais vital e realizado.*

PRINCESA DE COPAS



Palavras-chave: o aspecto terreno da água; liberdade emocional; ciúme dominado; autoconfiança.

A Princesa de Copas é representada como uma figura que dança. Está livre, não aprisionada pelas emoções — um cisne, que se eleva sobre sua cabeça, mostra a independência e liberdade que ela conquistou, pois livrou-se das cadeias da possessividade e da manipulação. Libertada do ciúme, ela está cercada pela graça, a delicadeza e a claridade (indicadas pelos cristais em sua veste).

Com grande ternura e suavidade, ela segura na mão a taça com a tartaruga, sinal da proteção que proporciona amorosamente a si mesma e aos outros. A flor de lótus branca na mão esquerda estendida mostra que ela está pronta a ser uma amante generosa. O braço esticado simboliza a distância que tomou de si mesma, o que permite ao seu amor desabrochar em sua forma mais pura. Os olhos do delfim são cristais, significando que agora o passado pode ser visto com clareza e concluído.

Indicação: *Confie em seus sentimentos percepções. Você está no caminho certo.*

Pergunta: *Mais alguma coisa o está impedindo de ser inteiramente livre? Agora você têm a oportunidade de desprender-se dela também.*

Sugestão: *Imagine que você está cercado por água e dançando a dança da salvação e da liberdade com movimentos leves, graciosos.*

Afirmção: *Quanto mais eu me amo, mais posso partilhar com outros.*

CAVALEIRO DE ESPADAS



Palavras-chave: *o aspecto ígneo do ar; determinação, ambição, capacidades intelectuais flexíveis; paixão, veemência.*

O Cavaleiro de Espadas em sua armadura verde-dourado segue para a caça a pleno galope — a corporificação de sua atividade mental determinada. Ele sabe para onde vai e não repousará enquanto não chegar a seu destino. Tem notáveis poderes de concentração. Pensamentos e idéias lhe ocorrem com a rapidez de raios; é um mestre do pensamento imaginativo e flexível, que usa para alcançar suas metas (armadura verde-dourado). As quatro hélices correspondem às quatro direções celestes e indicam que o poder do pensamento não está limitado nem pelo tempo nem pelo espaço.

Sua forte determinação intelectual está conjugada a uma profunda percepção emocional. Somente metas emocionalmente carregadas podem despertar tal paixão. Corpo, intelecto e espírito (as três andorinhas) estão em harmonia e voam ao seu lado.

As duas espadas, a longa na mão direita e a curta na esquerda, serão igualmente empregadas. Elas representam duas energias potenciais, *yang* (masculina, analítica) e *yin* (feminina, intuitiva), necessárias ao equilíbrio adequado, que lhe permite avançar. Ele parece ser um só com seu cavalo que galopa, graças às suas capacidades bem equilibradas e corretamente aplicadas.

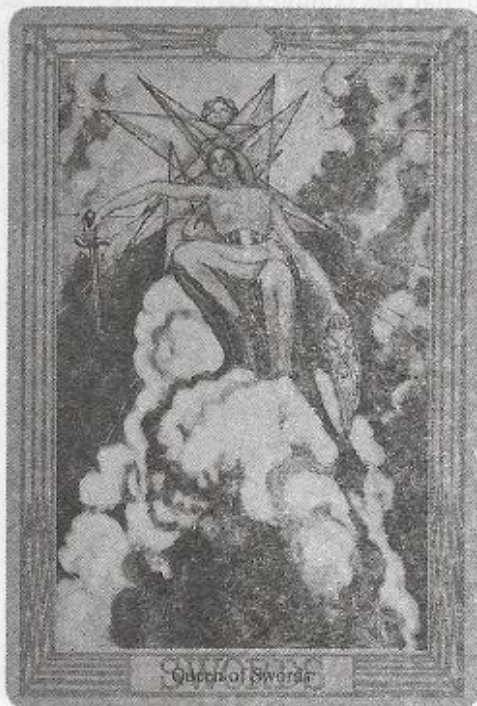
Indicação: *Você está em boa posição agora para forjar planos, fixar metas e realizá-las.*

Perguntas: *Você sabe qual é a sua meta? Que acontecerá quando a tiver alcançado?*

Sugestão: *Imagine a melhor forma que você teria para desfrutar seu sucesso.*

Afirmção: *Eu sei qual é minha meta e sei o que estou lutando para alcançar. Cada meta é apenas um marco no caminho de meu destino final.*

RAINHA DE ESPADAS



Palavras-chave: o aspecto aquoso do ar; rompimento de velhas máscaras e papéis; lucidez; racionalidade, intelectualidade, lógica, objetividade.

Abandonar as máscaras, renunciar à segurança oferecida pelo desempenho de papéis conhecidos significa abdicar voluntariamente de mecanismos de defesa habituais. Por meio da espada do discernimento profundo você passa a reconhecer que as máscaras que usa não só o protegem e camuflam mas também o separam de si mesmo e dos outros. O rompimento enérgico de suas máscaras o libera e a Rainha de Espadas lhe permite escapar às nuvens que o envolvem para chegar à lucidez e à abertura.

Os cristais atrás de sua cabeça, símbolos de nova lucidez, sustentam a cabeça de uma criança. Sob as máscaras abandonadas revela-se uma inocência infantil, agora liberta. A abertura e receptividade de uma criança, juntamente com a percepção aguçada, cristalina, de uma pessoa

ou situação é uma exigência básica para o trabalho de um orientador ou terapeuta. Ele deve estar preparado para deixar as máscaras caírem, sem se deixar enredar nas complexidades emocionais de uma situação. Só assim o conselheiro pode conquistar um real crédito, ou conservar uma real capacidade de propiciar uma cura num ambiente favorável.

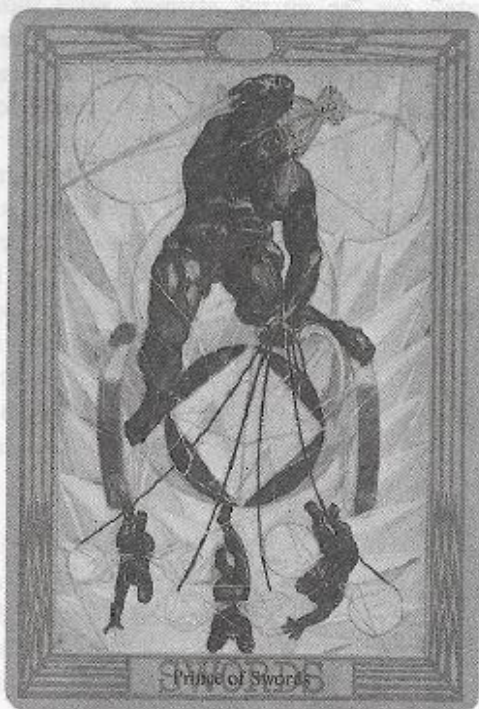
Indicações: *Você está no processo de se afastar cada vez mais de velhos papéis e padrões de comportamento. Isto pode se acompanhar de experiências penosas. Mas vale a pena! A lucidez que você conquista o liberta.*

Perguntas: *Quais são os papéis sob os quais você mais tende a se esconder? Está disposto a abandoná-los?*

Sugestão: *Observe-se em diferentes papéis. Você continuará a desempenhar alguns, mas agora com mais consciência. Você os representará até que já não se identifique com eles.*

Afirmção: *Meu único dever na vida é permanecer verdadeiro para mim mesmo.*

PRÍNCIPE DE ESPADAS



Palavras-chave: o aspecto aéreo do ar; intuição, pensamento criativo; rompimento de velhas peias; libertação de idéias e modelos limitados; percepção clara.

O Príncipe de Espadas veste uma armadura verde justa, de malha. É um mestre das idéias, do pensamento e do planejamento criativos. Um pré-requisito da capacidade de pensar criativamente é uma liberdade irrestrita. O processo de pensamento criativo não pode tolerar qualquer forma de limitação. Por isto o Príncipe leva o braço tão atrás para cortar o vínculo com as figuras que puxam o carro com todas as suas forças. Essas figuras são símbolos de idéias e sentimentos aprisionadores, ou relações limitadoras, que poderiam tornar mais lento o avanço da carruagem.

O cristal na carruagem tem a forma de uma pirâmide dupla. Mostra a cristalização da percepção. Este é um bom momento para dar forma a idéias.

Por vezes os problemas nos parecem insuperáveis em razão de sistemas e convicções velhos e limitadores, como, por exemplo, "sou fraco e dependente", ou "se eu me afirmar, serei punido", ou "sou basicamente inapto". Em alguma situação passada, talvez na nossa infância, esses sentimentos podem ter tido alguma validade, mas já não têm relação alguma com nossa realidade atual. Contudo, continuamos arrastando essas crenças conosco, e experimentando repetidamente situações que as reforçam. Dizemos a nós mesmos, por exemplo, que nossa falta de jeito básica nos faz derrubar e quebrar as coisas.

A realidade é um pouquinho diferente. Não caímos nas situações por simples acidente, mas as criamos à nossa volta, com base em nossas crenças sobre a realidade. Um homem embaraçado por seu terrível "desajeitamento", por exemplo, restringirá de tal modo seus movimentos, com medo de ser desajeitado, que estes se tornarão de fato desajeitados. Toda a graça natural que possa ter permanece oculta e não desenvolvida, porque em algum momento no passado alguém o convenceu a se ver como desajeitado.

Indicações: *Liberte-se de tudo que limita sua mente e seu espírito. Certifique-se, porém, de que expressa suas idéias e planos sob formas que outras pessoas podem compreender. Aceite humildemente as opiniões delas. Seu pensamento talvez esteja à frente de seu tempo, mas você pode tornar sua visão viável no presente sem nada sacrificar!*

Pergunta: *Que crenças, sentimentos, relações ou idéias prontas você permite que o limitem?*

Sugestão: *Aprenda sobre visualização criativa. Leia Visualização criativa, um livro de Shakti Gawain.**

Afirmção: *Minhas possibilidades criativas são infinitas.*

* *Creative Visualization*, Whatever Publishing Company, Califórnia, 1978. (Ed. bras.: *Visualização criativa*, Ed. Pensamento, São Paulo.)

PRINCESA DE ESPADAS



Palavras-chave: o aspecto terreno do ar; saída das nuvens para a claridade; vitória sobre os estados de humor; rebelião.

A Princesa de Espadas representa uma nova lucidez intelectual que tudo sacode. Ela acaba de demolir o velho altar, que explode, lançando no ar nuvens de fumaça, detritos e cinzas. Quando a renovação intelectual e espiritual (ar) encontra o elemento terra, os altares das velhas idéias são destruídos, e a fumaça logo baixará, dando lugar à claridade.

Cada mudança, cada conflito interno que você experimenta, lança no ar fumaça e cinza (emoções e humores). Mas a Princesa de Espadas não permite que a poeira, resultante da destruição do velho e inútil, obscureça a clareza de sua visão! Usa a espada para eliminar os humores e pensamentos desagregadores que surgem. É decidida e agressiva, enfrentando bem seus problemas práticos, especialmente quando incluem elementos contraditórios ou paradoxais.

A Princesa de Espadas representa uma pessoa extremamente rebelde, que não se deixa intimidar pelo estabelecido ou sagrado. Porque se rebela em nome da clareza, da abertura e da verdade, está disposta a destruir tudo que seja repressivo, tudo que impeça uma plena fruição da vida, inclusive todos os códigos morais. Seu "não" à repressão tem raízes num profundo "sim" a si mesma e à existência. Podemos comparar seus atos ao de Jesus ao expulsar os vendilhões do templo.

Indicações: *Seus pensamentos e visões podem por vezes destruir altares "sagrados". Não se deixe soterrar pelos destroços que vão pelos ares. Não permita que seus estados de humor o dominem. Permaneça fiel a seus verdadeiros ideais.*

Perguntas: *Que velhos "altares" existem à sua volta, em sua vida? Você tem coragem de destruí-los?*

Sugestão: *Olhe para dentro de si, veja se sua rebelião tem raízes no amor.*

Afirmação: *Minha rebelião é positiva, construtiva e criativa.*

CAVALEIRO DE OUROS



Palavras-chave: o aspecto ígneo da terra; médico, curandeiro; investimento financeiro; colheita, labuta.

O Cavaleiro de Ouros é um mestre da saúde e da abundância material. Sua habilidade diagnóstica pode ser aplicada ao corpo e também às esferas materiais: dinheiro, finanças, capital. Em questões de saúde ele é valioso em sua capacidade como médico e curandeiro. Em questões financeiras, seu conselho deve ser seguido.

Na carta é tempo de colheita. O grão, no fundo, está maduro. O Cavaleiro tem na mão um debulhador — está fazendo a colheita, e esta significa tanto labuta quanto abundância. O pequeno e invencível Cavaleiro está tolhido em sua rígida armadura. O cavalo parece exausto, como se tivesse feito um percurso longo e árduo. Como é difícil tornar a riqueza interior exteriormente visível e colher os frutos desses esforços!

Mas o trabalho vale a pena, se é feito a serviço do crescimento pessoal. O escudo do Cavaleiro está cercado por círculos concêntricos

de luz solar, que transformam o marrom das colinas do fundo no verde da criatividade renovada. A cabeça de veado e a pala virada para cima de seu elmo são sinais de sua percepção ampliada. Poderes espirituais estão intimamente ligados à terra e oferecidos a seu serviço (a capa castanha liga a cabeça à terra). A terra fornece a forma e a estrutura necessárias para implementar esses poderes e fazer frente à realidade terrena, física. Com muita frequência essa estrutura pode ser experimentada como limitadora pelo espírito que anseia por liberdade irrestrita e independência.

A liberdade sem limites que o espírito busca não será encontrada, porém, na fuga das exigências das realidades materiais do mundo que nos cerca. A liberdade se desenvolve através de nossa rendição, com amor e serviço, a todas as dimensões da vida terrena.

Indicações: *É chegado o momento de pôr suas capacidades a serviço de alguma coisa. As tarefas que o aguardam são grandes e exigem o uso de todos os seus poderes. Se você se empenhar, a colheita o compensará prodigamente.*

Pergunta: *Que tarefas você gostaria de evitar na sua vida?*

Sugestão: *Sempre que as coisas lhe parecerem demasiado difíceis, concentre-se nos resultados positivos de suas ações para você e para outros. Seu aprendizado e seus processos interiores de crescimento são o resultado mais importante, superando o que você pode realizar com suas ações.*

Afirmção: *Com cada tarefa que se apresenta em meu caminho, apresenta-se também a energia necessária para levá-la a cabo.*

RAINHA DE OUROS



Palavras-chave: *o aspecto aquoso da terra; fecundidade; alimento físico; superação do passado estéril.*

A Rainha de Ouros, que tem atrás de si o caminho longo e penoso através do deserto (fundo da carta), chegou a uma terra mais verde, mais fértil. Ela descansa, sentada sobre um enorme abacaxi, desfrutando do oásis refrescante, e se dá tempo para contemplar, atrás de si, seu comprido e difícil trajeto.

O bastão encimado por um cristal e os chifres retorcidos em sua cabeça simbolizam a clareza de seus poderes de percepção, que estão ampliados. O traje de peles de réptil e o globo em seu braço simbolizam a renovação da terra e são indicadores de fertilidade.

O bode à frente dela representa a capacidade prócriativa necessária à nova vida. Pode ser visto também como Capricórnio: firme, tenaz, independente. A Rainha de Ouros dedica muita atenção a seu corpo. Sabe precisamente de que cuidados ele precisa para refletir adequada-

mente, como templo da Alma, sua beleza interior. Isto se aplica tanto a cuidados físicos e cosméticos como à boa alimentação e ao zelo por sua saúde.

Indicações: *Você atravessou uma região árida em sua jornada e chegou a paragens mais férteis. Agora pode repousar e dedicar alguma atenção a si mesmo e às suas necessidades físicas.*

Perguntas: *De que maneiras você negligenciou seu corpo, seu eu exterior? Você trata bem de si mesmo?*

Sugestão: *Dedique mais atenção à sua saúde e beleza física do que tem feito até agora.*

Afirmação: *Eu faço a meu corpo a dádiva da atenção amorosa, ele me retribui com energia vital, da alegria de viver e da saúde.*

PRÍNCIPE DE OUROS



Palavras-chave: o aspecto aéreo da terra; domínio da estrutura, do projeto, da arquitetura; grande energia no trato com a matéria; firmeza inabalável; prudência; meditação, atividade física.

O Príncipe de Ouros representa o processo de florescência e polinização, simbolizado pelas várias e diferentes flores que tem atrás de si. Está sentado numa carruagem solidamente construída, puxada por um vigoroso touro. O símbolo do touro se repete no elmo do Príncipe. Os frutos à sua volta indicam a abundância da colheita que se seguirá à fertilização e ao crescimento.

Na mão esquerda ele tem um globo (a Terra) contendo símbolos matemáticos, uma referência à manifestação permanentemente renovada (frutos) nos níveis macro e micro de existência. O cetro na sua mão direita, encimado por uma bola e uma cruz, representa a consciência global que se expressa em cada manifestação terrena.

O touro puxa a carruagem com firmeza inquebrantável. Nada o deterá, nada pode abalar sua determinação de atingir a meta. É particularmente

nas situações mais sérias e importantes que ele prova, repetidas vezes, que é imperturbável e dotado de prudência e perseverança.

A abertura do Príncipe (está nu e desprotegido), combinada com as qualidades do touro, o tornam confiável aos olhos das pessoas com quem se relaciona. Ele está meditativo. Em sua interação criativa com a terra, alcança uma profunda compreensão do sentido da vida.

Indicação: *É tempo de agir; se você o fizer, importantes experiências resultarão.*

Perguntas: *Que atividades você aprecia? Que atividades o ajudariam rumo à auto-realização?*

Sugestão: *Encontre uma atividade física criativa que lhe proporcione alegria e realização.*

Afirmação: *Eu estou descobrindo o trabalho que me realiza e satisfaz.*

PRINCESA DE OUROS



Princess of Disks

Palavras-chave: o aspecto terreno da terra; gravidez; Mãe Terra; nascimento, renovação; harmonia.

O ventre arredondado da Princesa de Ouros é uma indicação de que está grávida. Esta é a terceira carta para a maternidade neste Tarô. (Ver também a Imperatriz e a Rainha de Copas.) Num sentido amplo, ela pode ser interpretada como a mãe de uma nova identidade, idéia ou conceito.

Traz na mão esquerda um disco cujo centro é o símbolo chinês do equilíbrio perfeito: *yin/yang*. Deste centro de equilíbrio absoluto brota a rosa da grande mãe da fertilidade, Ísis. *Yin* e *yang*, macho e fêmea, em equilíbrio harmônico, provêm o ambiente adequado para que todas as esferas de nossas vidas voltem a se desenvolver equilibradamente.

O bastão em sua mão direita se prolonga rumo aos céus, transpondo a borda da figura, e tem numa ponta um cristal que irradia luz. Este cristal, ou diamante, representa o nascimento da mais suprema forma

de luz. Este portador da luz foi gerado na terra, o mais escuro de todos os elementos, e agora é capaz de trazer a luz de volta à Terra.

A Princesa de Ouros tem chifres de carneiro na cabeça, um sinal de ingresso em algo novo. Seu cabelo está preso em duas grossas tranças, e depois volta a tombar solto. A trança simboliza o entrelaçamento de três seres (pai, mãe, filho), que traz obrigações e compromissos. Mas essa inter-relação não é um fim em si mesma. Depois do tempo necessário de compromisso, os três, como o cabelo na figura, se soltam e fluem livremente.

O trono da Princesa está num bosque de árvores sagradas, aos pés das montanhas sagradas. A terra em que as árvores se enraízam resplandece com a luz sagrada do espírito, amarela, transportada do Céu à Terra pelo bastão. As árvores representam a unificação entre o espírito e a matéria. Quando surge o novo, a luz é trazida à Terra. A energia do cosmo torna-se visível através da vida e dos feitos humanos, e essa energia impregna tudo com sua qualidade divina. A criação que tem lugar na escuridão e na quietude emergirá e difundirá o divino, a luz, partilhando-a mais uma vez com a mãe que a gerou.

Indicação: *Algo está entrando em sua vida. Prepare-se!*

Pergunta: *Que você deve fazer para estar pronto para o ingresso de algo novo em sua vida?*

Sugestão: *Medite algum tempo sobre a figura da Princesa. Respire suavemente, deixando seus olhos repousarem no símbolo yin/yang. Depois feche os olhos e sinta os atributos da novidade que está penetrando agora em sua vida.*

Afirmção: *Agora eu estou pronto para a nova beleza em minha vida.*

ÁS DE PAUS



Palavras-chave: *fogo; energia elevada ou forte; transformação.*

O Ás de Paus é representado por uma imensa tocha flamejante, símbolo do elemento fogo, que rege Paus. Esta é a segunda carta de maior energia (a primeira é o Sol) no baralho. Esta carta mostra as energias que surgem depois que todos os bloqueios foram removidos. Os raios de luz partem em todas as direções, representando a força que irrompe dessas flamas. Toda a segurança e as certezas a que você tem se apegado serão sacudidas e destruídas pelo impacto das energias que estão sendo liberadas.

Se todos os obstáculos tiverem sido afastados do caminho, ocorrerá renovação em todas as áreas e níveis da vida. A força revitalizadora inunda todo o seu ser com sua nova luz. Agora é importante ter um canal criativo por onde as energias possam fluir livremente. Você só poderá usar a energia se tiver uma meta para a qual direcioná-la. O passo seguinte, após remover os bloqueios, é encontrar o âmbito adequado em que aplicar essa energia.

Indicação: *Você está pleno de força e energia! Empenhe-se inteiramente em descobrir onde e como quer usá-la!*

Perguntas: *Que atividades mais o atraem? Que lhe dá maior prazer? Em que âmbito você poderia realizar seus sonhos?*

Sugestão: *Tire cartas para as perguntas acima.*

Afirmção: *Eu expresso abertamente minha energia e minha força.*

DOIS DE PAUS — DOMÍNIO



Palavras-chave: Marte em Áries; energia belicosa; pioneirismo vibrante; domínio ou comando da situação.

O planeta Marte, portador de fortes energias dinâmicas, está em seu próprio signo, Áries, o pioneiro, constantemente em busca de novos meios e métodos de crescimento. O impulso para diante encontra novas direções.

Os bastões estão representados por dois *dorjes* cruzados, o símbolo tibetano do trovão. As máscaras com cabeças de cavalo nas pontas dos bastões são símbolos de energia puramente destrutiva. As pontas de flecha são ornadas com serpentes. Isto indica a renovação que acompanha a destruição.

O domínio repousa na harmonia e na centralização. Uma melhor expressão poderia ser “comando”, no sentido de ter comando também sobre si mesmo. Essa postura exige que suas energias sejam reunidas e concentradas de modo a prover a coragem necessária para o ingresso

em novos caminhos. Por mais mudanças drásticas que possam ocorrer ao longo do percurso, o pioneiro não será abalado em seu equilíbrio.

O fundo da figura mostra o encontro do fogo e da água, um símbolo alquímico da unificação de diferentes aspectos de nosso ser. Dessa união surge o novo. Quando você aceita diferenças e conflitos aparentes, tornam-se possíveis soluções que mudam e ampliam sua perspectiva.

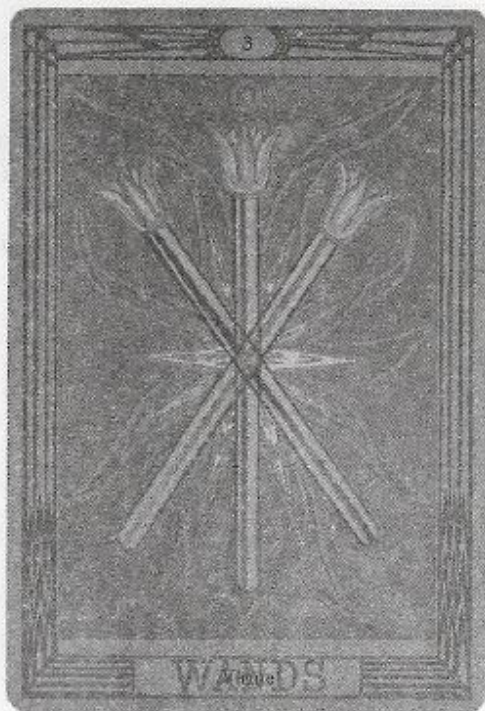
Indicações: *Procure estar centrado. Estando em contato com seu centro você terá a certeza de que domina a situação. Confie em sua energia. Não aceite falsas concessões!*

Pergunta: *Que tarefas e situações são um desafio para você?*

Sugestão: *Se você estiver numa situação desafiante, sente-se confortavelmente e com as costas eretas. Inspire profundamente, enchendo o abdome. Espere até que o ar flua suave e calmamente e você se sinta completamente relaxado. Agora visualize a situação em pauta. Veja você mesmo lidando com ela enquanto permanece centrado.*

Afirmção: *Eu encontro em meu centro a força de que preciso agora.*

TRÊS DE PAUS — VIRTUDE



Palavras-chave: *Sol em Áries; virtude, integridade, honestidade, autoconfiança, ausência de concessões.*

Os três bastões ostentam flores de lótus entrecabertas. Esse desabrochar é o resultado de um despertar interior. Corpo, intelecto e espírito estão em harmonia. A partir desse estado cristaliza-se uma integridade que não admite concessões comodistas. Você percebe seu próprio poder e permite que ele se exerça livremente, nunca cedendo a outrem numa atitude de subjugação. Apesar do dinamismo exterior, o centro permanece intocado e claro.

A reflexão sobre esse ponto de quietude interior permite o surgimento de um novo senso de autoconfiança e protege contra uma sobrecarga de problemas desnecessários. A sabedoria interior é forte o bastante para repelir quaisquer ansiedades e dúvidas que possam emergir. As considerações analíticas, taciturnas, da mente intelectual não conseguem se impor quando você está pleno de energia vital e de senso de vitalidade (alaranjado).

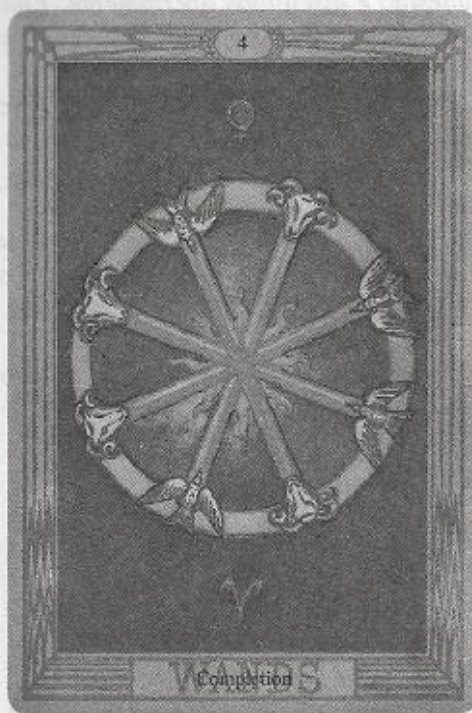
Indicações: *Esteja atento a seu próprio ponto de paz interior. Centre-se e triunfe.*

Perguntas: *Há razões para que você duvide de si mesmo? Ainda duvida de suas virtudes?*

Sugestão: *Se você não está centrado e as dúvidas persistem, tire uma carta para elucidar a questão que ainda precisa ser elaborada.*

Afirmação: *Eu tenho poder e virtude para refletir e conhecer.*

QUATRO DE PAUS — COMPLETUDE



Palavras-chave: *Vênus em Áries; completude; unidade; possibilidade de novos começos.*

O círculo está pleno. Todas as contradições e opostos se reúnem e se conectam no centro. A harmonia entre macho e fêmea, ativo e passivo (carneiro e pomba) retornou. O fogo da criatividade é alimentado por esse acontecimento.

Vênus, símbolo da beleza e do amor, combina-se com Áries, o símbolo dos novos começos. O coração impele para diante e busca o desenvolvimento do belo em novas direções. Antes que o novo possa surgir, o velho deve ser concluído. O conflito entre opostos deve ser resolvido de um modo que o impulsiona no caminho de sua meta suprema. Tensões em relacionamentos podem atuar positivamente quando a individualidade de cada parceiro é reconhecida e respeitada. Isto permite que um apóie o outro na marcha para diante.

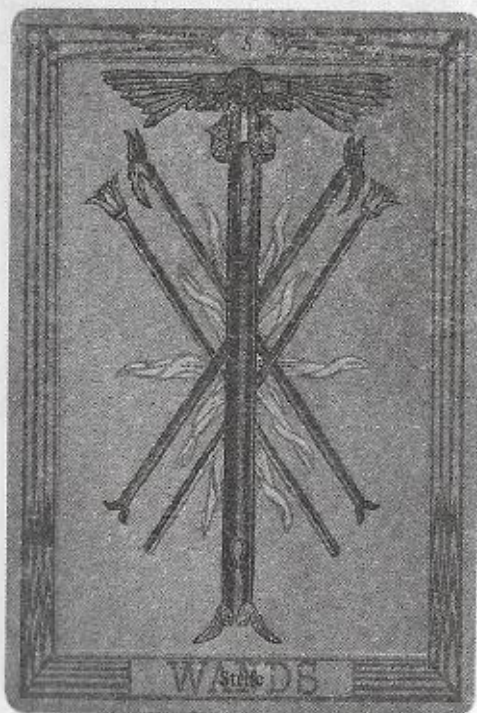
Indicações: *Algo de belo está se introduzindo em suas relações. Isto se manifesta em primeiro lugar no fato de condições estabelecidas serem postas em questão e discutidas abertamente. Elucidar o velho é um pré-requisito para uma nova unicidade, um novo começo.*

Perguntas: *Você está preparado para aceitar seu parceiro como ele é, a despeito das diferenças? Que áreas necessitam de urgente clarificação e solução?*

Sugestão: *Se há alguma tensão entre você e outrem, este é um bom momento para elucidar e clarificar a interação e consumir o que é velho.*

Afirmação: *Consumar o que é velho me liberta para o novo.*

CINCO DE PAUS — LUTA



Palavras-chave: *Saturno em Leão; restrição; desejo insatisfeito; amargura; esforço vão.*

O bastão do centro tornou-se tão pesado quanto dominante. O disco alado que em geral indicaria um ímpeto ascendente rumo a esferas mais altas traz agora uma estrela apontada para baixo. O centro da estrela está tomado por cinco pequenos discos superpostos. O olho de Hórus perdeu sua visão nítida. As serpentes da regeneração parecem letárgicas e sonolentas. As cabeças de fênix voltam as costas uma à outra, como para se evitarem.

A carta significa um estado geral em que o poder criativo do Leão está bloqueado (Saturno). O livre fluxo da energia, por estar extremamente restrito, começa a estagnar. Essa carga concentrada de energia luta em vão para encontrar uma possibilidade de expressão. A vida se torna um fardo. As minúsculas asas ao pé do bastão continuam lutando, na tentativa de erguer tão grande peso.

Indicações: *Nesta situação, o perigo de resignar-se é grande. Saturno nos lembra que se deve cuidar de todas as coisas passo a passo. Não se deixe esmagar. Volte sempre a olhar para as chamas atrás do bastão, que ardem apesar dos empecilhos. Tirar esta carta é sinal de que você está disposto a olhar de frente a situação e fazer algo para solucioná-la.*

Perguntas: *Que obstáculos intransponíveis parecem se interpor entre você e a realização de suas metas? Como lhe parece neste momento a montanha de encargos e tarefas que você tem diante de si?*

Sugestão: *Vá aos poucos! Considere cada coisa de modo um pouco mais leve. Tire outra carta para isto.*

Afirmção: *Eu estou me tornando cada vez mais capaz de expressar meus sentimentos e minha criatividade em meu trabalho.*

SEIS DE PAUS — VITÓRIA



Palavras-chave: *Júpiter em Leão; vitória, sucesso, claridade; avanço; unificação de energias.*

Se tivermos buscado por bastante tempo (Cinco de Paus), se tivermos empenhado todos os esforços possíveis, um súbito avanço ocorre e conquistamos a vitória inesperada. Ficamos plenos de um sentimento exaltado de força que nos auxilia a triunfar em todos os níveis desejados.

Os seis bastões da vitória estão harmoniosamente dispostos e organizados em seu efeito. As flores de lótus (amor), as cabeças de fênix (renascimento, renovação) e os globos alados com serpentes (força criativa, nova criação, olho de Hórus) estão unidos e se fortalecem mutuamente. As chamas voltam a arder.

A cor violeta no fundo tornou-se mais clara graças ao sentimento seguro de vitória. No Egito antigo, esta era a cor que representava a investida para a vitória.

Júpiter, o planeta da sorte e da expansão, se liga à criatividade de Leão. Todas as metas serão facilmente alcançadas. Mas a vitória nunca deveria ser conquistada à custa dos outros, nem deixá-los injustamente em desvantagem. A luta deve ser ganha com lisura, e deve estar a serviço de alguma boa causa que beneficie todos os envolvidos.

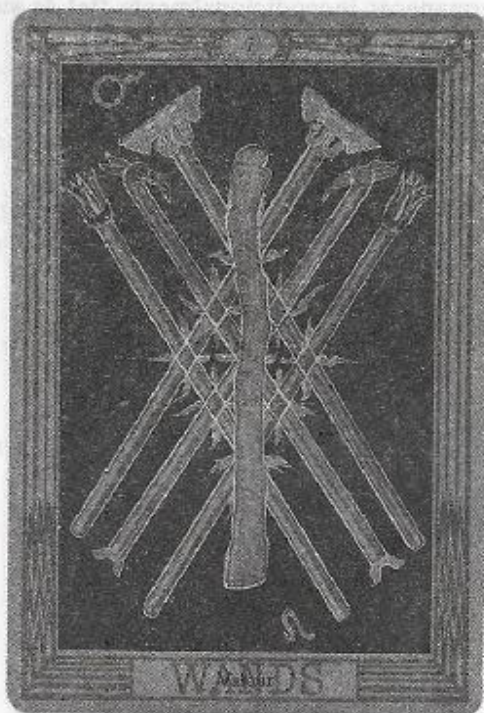
Indicação: *Faça o que está planejando. O momento promete êxito.*

Perguntas: *O que você quer realmente obter? Que significa a Vitória para você?*

Sugestões: *Tire cartas para as perguntas acima. Permita que respostas claras nasçam em você. Depois tire outra carta para mostrar o que o auxilia ou o bloqueia no caminho rumo à vitória.*

Afirmção: *Agora eu estou pronto para desfrutar o sucesso em minha vida. Cada evento em minha vida me aproxima de minha meta final, e minha vitória traz benefícios para todos os envolvidos.*

SETE DE PAUS — VALOR



Palavras-chave: *Marte em Leão; coragem, ousadia; impacto; enfrentamento de riscos; recusa de concessões.*

A força belicosa e masculina de Marte, combinada com a ousadia do Leão produz incrível força e impacto. A luta será travada de modo impecável. A cor violeta no fundo tornou-se mais escura (compare com Seis de Paus), e é agora a cor do guerreiro que combate sem trégua e só se satisfaz com uma vitória definitiva.

Os seis bastões no fundo portam os símbolos tibetanos da energia. Eles servem ao forte bordão do centro, suas energias estando unidas e dirigidas para a meta.

O Sete de Paus expressa uma intensificação das condições representadas nas duas cartas anteriores. A coragem expressa aqui é um fruto de sua experiência pessoal. Ele emergiu através de sua capacidade de aprender da experiência passada. Se você puser essas lições em prática, será capaz de assumir maiores riscos com maior consciência.

Concessões estão fora de cogitação agora: elas exigiriam uma negação de sua própria realidade interior. É tempo de você defender sua posição e permanecer incondicionalmente fiel às suas energias!

Indicação: *Ser verdadeiro consigo mesmo envolve a defesa de sua própria verdade mesmo em face de imensa resistência. Confie em sua força. Na situação presente, você deve se afirmar a todo preço.*

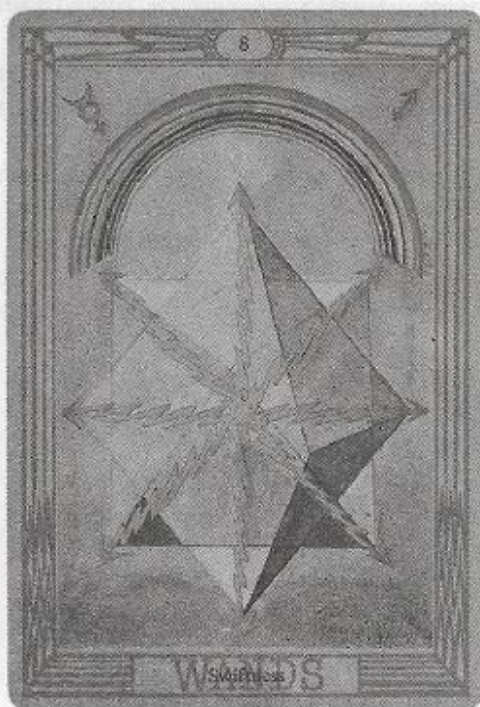
Pergunta: *Você está disposto a aceitar todas as conseqüências? Tome consciência de todos os medos que impediram até agora que você se afirmasse.*

Sugestão: *Estude a descrição que Don Juan faz de um guerreiro impecável em Viagem a Ixtlan, de Carlos Castaneda.**

Afirmção: *Eu expresso minha própria realidade franca e honestamente.*

* *Journey to Ixtlan*, Simon and Schuster, Nova York. (Ed. Bras.: *Viagem a Ixtlan*, Ed. Record, Rio de Janeiro.)

OITO DE PAUS — AGILIDADE



Palavras-chave: *Mercúrio em Sagitário; comunicação clara, direta, rápida; superação de mal-entendidos.*

“Agilidade” é a carta para a superação de obstáculos que se interpõem em seu caminho (como mostrado em Cinco de Paus). O bloqueio representado pelo quadrado transforma-se num cristal grande e lapidado, que reluz com as cores do arco-íris.

Se você expressar seu próprio ponto de vista de maneira aberta, direta e clara, esses obstáculos poderão ser transformados. Os mal-entendidos darão lugar à clareza. Você encontrou seu próprio centro interior e pode apresentar sua posição com firmeza e abertura (setas vermelhas vibrantes, que irradiam do centro). Um problema que até agora parecia insuperável se desvanece no fundo e perde o sentido, por causa de sua clareza. Se você superar a tendência à hesitação e se dispuser a dar os devidos nomes às influências perturbadoras, estará esvaziando-as do poder que têm de restringi-lo e detê-lo.

O arco-íris, um símbolo de totalidade, indica que um processo está chegando ao fim. Você olha para trás, percebendo que as dificuldades do passado ajudaram a levar o processo de aprendizado a seu termo.

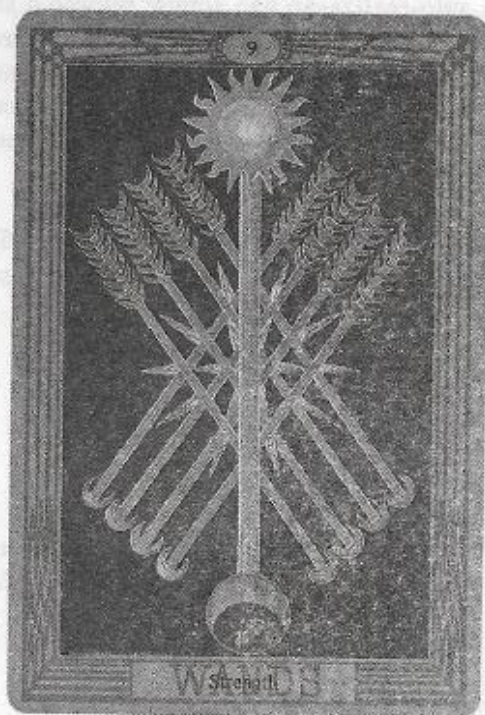
Indicações: *É chegado o momento de você definir sua posição. Se estiver aberto e permanecer centrado os mal-entendidos se elucidarão.*

Pergunta: *Há alguém a quem você não ousa expressar abertamente sua posição?*

Sugestão: *Use esta oportunidade para se abrir mais para aquelas pessoas que significam alguma coisa para você. Converse com elas, ou escreva-lhes.*

Afirmção: *Minha abertura e autoconfiança abrem os corações daqueles que amo.*

NOVE DE PAUS — FORÇA



Palavras-chave: *Sol em Sagitário; poder adquirido através de energias unificadoras conscientes e inconscientes; totalidade.*

O sólido bastão no centro liga o Sol e a Lua. Poderes inconscientes ocultos (Lua) tornam-se visíveis através da luz radiante do consciente (Sol). Poderes latentes são despertados e podem ser dirigidos para uma finalidade. O reconhecimento desses potenciais não utilizados libera mais energias, que são experimentadas como novas e surpreendentes. É uma força que cresce a partir de dentro, simbolizada pelas luas crescentes nas oito flechas que estão no fundo. A intensidade dessa força recém-descoberta remove as trevas da ignorância.

Quando o inconsciente se torna visível, somos confrontados com muitas coisas que ocultamos para evitar encará-las. Isto pode produzir uma espécie de medo, o medo de reavivar feridas dolorosas que encobrimos e quisemos esquecer. Podemos ter também simplesmente

medo de nossa própria força ainda não experimentada, que penetra em todas as áreas de nossas vidas, reorganizando-as.

O despertar da auto-realização não admite retorno à situação costumeira de fraqueza ou ignorância. Sua força interior crescerá com a dimensão da tarefa a ser cumprida. Você sentirá que sua energia vai muito além dos limites que supunha existir. Esta é uma experiência-chave, o início de um amplo desabrochar de seu potencial, interna e externamente.

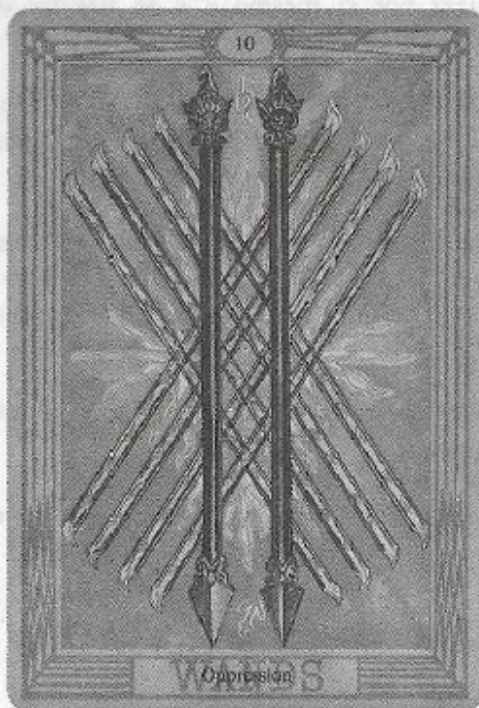
Indicações: *Você está descobrindo sua força real. Confie no seu guia interior! Talvez você deseje participar de grupos que o possam ajudar a desenvolver e expandir seu potencial.*

Perguntas: *Sua própria força o atemoriza um pouco? Em que áreas da sua vida esse medo se manifesta?*

Sugestão: *Esteja atento a seus sonhos neste período.*

Afirmção: *Eu sei com clareza cada vez maior quem eu sou. Este reconhecimento me conduz ao pleno desenvolvimento de minha força potencial.*

DEZ DE PAUS — OPRESSÃO



Palavras-chave: Saturno em Sagitário; sentimentos reprimidos; energia contida; separação, isolamento, agressão.

A energia vital dos oitos bastões, no fundo, está reprimida e ocultada pelos dois sólidos bastões da frente, que trazem os mesmos símbolos que aparecem no Dois de Paus. Naquela carta, contudo, os bastões estão unidos e se apóiam mutuamente, ao passo que nesta os dois estão separados, próximos um do outro, formando uma barreira inflexível.

A disposição sagitariana à comunicação está bloqueada por Saturno, e um forte temor se manifesta. Se você temer a rejeição, a reprovação ou a punição, começará a reprimir os próprios impulsos. Sua força, sua vitalidade e sua energia vital não poderão ser expressas. Reprimidas, essas energias se convertem em irritação, rancor e violência. Se essa agressão não puder se expressar externamente, você pode voltá-la contra você mesmo e ela pode se expressar na forma de autodesvalorização ou de depressão em todos os seus aspectos, chegando mesmo à doença.

Esta carta é um convite. Reconheça a repressão e a restrição de seus próprios impulsos vitais e acabe com elas. Este é um passo que o leva a se responsabilizar por si mesmo e a se libertar de restrições e limitações "morais" injustificáveis.

Indicação: *Quer você esteja ou não se reprimindo conscientemente, reconheça que há muito mais coisas que você gostaria de expressar, experimentar, desfrutar e celebrar. Ouse!*

Pergunta: *Há coisas que você sempre quis dizer a certas pessoas. Que coisas são essas e quem são essas pessoas? Você pode — ainda que, por enquanto, só para você mesmo — expressar tais coisas neste exato momento!*

Sugestão: *Tire outra carta perguntando: como será minha vida quando eu estiver pronto para me libertar?*

Afirmção: *Eu tenho o direito de seguir meus sentimentos e impulsos vitais.*

ÁS DE COPAS



Palavras-chave: amor transbordante; limpidez emocional, profundo amor por si mesmo; saber dar e receber.

A flor de lótus branca é o símbolo do amor de natureza generosa. Ela forma a base da taça, que é azul, cor do elemento Água. Perpendicularmente à taça, atravessando-a, flui um feixe brilhante de energia, unindo Terra e Cosmo. A taça é o meio que se põe à disposição da união do superior com o inferior, do interior com o exterior.

O Ás de Copas é a contrapartida feminina do Ás de Paus; aberto, receptivo, disposto a ceder; portador do poder transformador do amor transbordante. As porções superior e inferior da figura encarnam a mesma qualidade; embaixo, no reino emocional da água, em cima na esfera etérea do espírito. Assim em cima como embaixo. O que é interiormente sentido expressa-se externamente de maneira clara e aberta. Disto resulta limpidez emocional, ressaltada na figura por seu equilíbrio e harmonia.

A doação do amor é feita sem esforço. Aquilo que flui continuamente para dentro de nós, vindo da abundância ilimitada do universo, reflete-se externamente por si mesmo, quando permanecemos abertos e receptivos — como a flor, que exala seu perfume quer haja ou não alguém por perto para apreciá-lo.

Essa doação não se limita a certas pessoas ou às mais próximas. Há tanto que partilhar! Toda a existência pode participar disso. Tornar-se um com o amor todo-abrangente, onipresente é um tal êxtase silencioso, tal orgasmo cósmico!

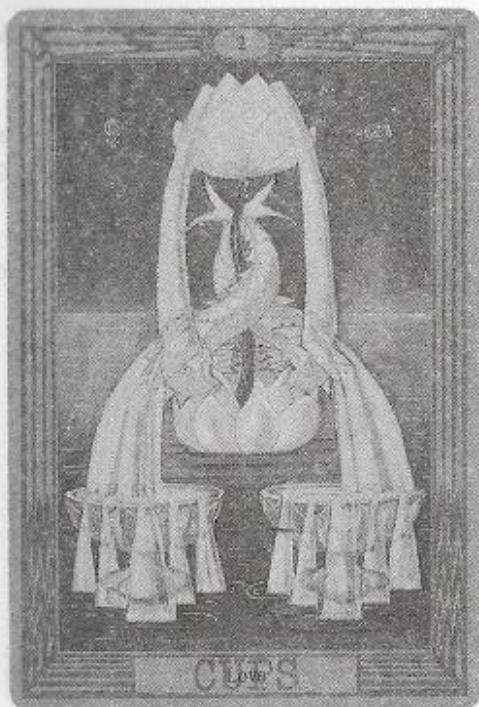
Indicação: *Você está em contato com o amor todo-abrangente. Ele o deixa pleno e você pode transmiti-lo generosamente, prodigamente, com os outros!*

Pergunta: *Qual é seu modo de expressar amor?*

Sugestão: *Deixe que a carta trabalhe em você por algum tempo. Leia novamente os dois últimos parágrafos da descrição e feche os olhos. Sinta-se como um canal aberto para a energia divina.*

Afirmção: *O amor que tudo abrange preenche a mim e a meu ambiente.*

DOIS DE COPAS — AMOR



Palavras-chave: *Vênus em Câncer; amor receptivo; relações felizes; troca emocional.*

Se você se ama, exerce atração sobre os outros. Sua receptividade para com você mesmo o prepara para se dar totalmente a outrem. Será possível uma troca emocional profunda, em que se dá e se recebe um amor transbordante. A união ocorre em harmonia completa, tal como simbolizada pelos peixes entrelaçados. Duas flores de lótus emergem da lama e florescem. As taças estão plenas, e transbordam, simbolizando as riquezas emocionais transbordantes que estão presentes. Esta é uma imagem da alegria plena e do êxtase silencioso.

A água está tranqüila e o céu claro e azul. Alegria profunda (amarelo) flui para as emoções (água), e a energia da renovação (verde) a permeia (comparar com Dois de Espadas). Os pensamentos estão livres e claros (céu azul). Visto pelos olhos do amor, o mundo aparece transfigurado.

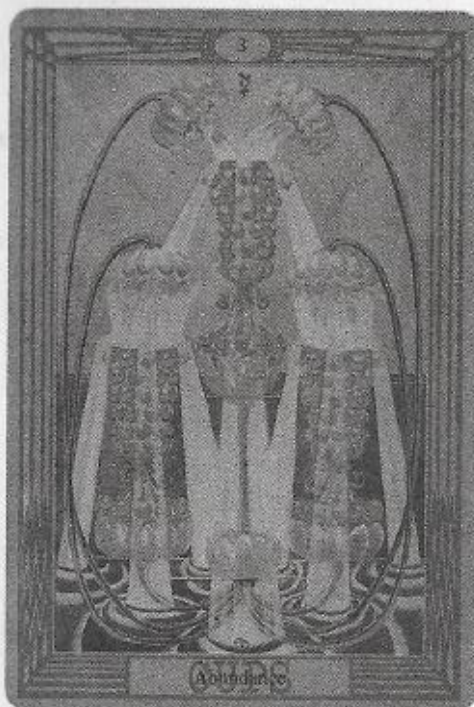
Indicações: *Sua disponibilidade para receber amor o torna atraente. Renda-se: a você mesmo, aos outros, à vida!*

Pergunta: *Que pessoas ou em que ambientes você pode partilhar seu amor agora?*

Sugestão: *Esteja atento ao amor que está se aproximando de você agora. Permaneça aberto e deixe que ele o penetre profundamente.*

Afirmção: *Não há nada a fazer senão desfrutar do que a vida oferece. Agora eu estou pronto a deixar que as relações amorosas que me preenchem penetrem em minha vida.*

TRÊS DE COPAS — ABUNDÂNCIA



Palavras-chave: *Mercúrio em Câncer; troca transbordante de amor; sentimentos e percepções raros e preciosos, que podem ser comunicados intimamente.*

As três taças são feitas de romãs. Este fruto raro e delicioso simboliza os tesouros vitais inerentes ao amor excepcional. As taças estão pousadas em flores de lótus douradas, e acima delas outros lótus dourados as enchem fazendo-as transbordar. O amor derrama-se com alegria transbordante.

O amor representado aqui é da ordem a mais elevada. Só pode ser compartilhado com um pequeno círculo de pessoas. As três taças podem representar três pessoas importantes na sua vida, com quem você troca esses sentimentos preciosos e sutis com grande intimidade.

Tais relações são dádivas. Cuide delas com respeito e gratidão.

Indicação: *Você é capaz de um amor especialmente valioso. Esteja aberto para as pessoas que possam compartilhar esses sentimentos*

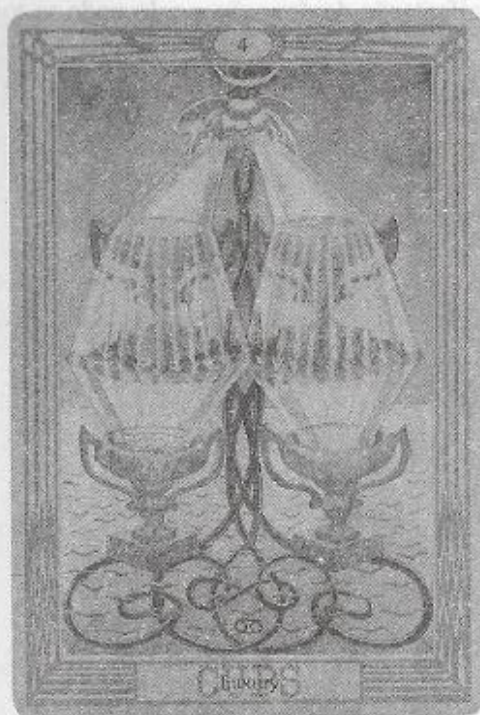
sutis com você. Essas relações são também uma dádiva; você não precisa ir a busca delas.

Pergunta: *Quais são as pessoas para quem você ainda não expressou abertamente o amor que tem por elas?*

Sugestão: *Dê agora tudo o que gostaria de dar, com plena consciência de suas riquezas ilimitadas.*

Afirmção: *Hoje a vida me dá tudo de que preciso para ser feliz.*

QUATRO DE COPAS — EXUBERÂNCIA



Palavras-chave: *Lua em Câncer, amor, ternura, cuidado; riquezas emocionais.*

A flor de lótus cor-de-rosa é testemunha do amor que recebemos de outros. Isto é parte das riquezas emocionais que nos preenchem, expressando-se à nossa volta pela beleza e a exuberância. A capacidade de aceitar isto com humildade e gratidão revela nossa plenitude interior, que pode ser partilhada com outros.

As taças douradas expressam a riqueza de sentimentos a nosso alcance, cujas raízes estão profundamente mergulhadas no subconsciente. Essa exuberância é tanto uma responsabilidade como uma dádiva. Exige comportamento comedido e alerta, assim como capacidade de desfrutar e compartilhar, de transmiti-lo a outros.

Existe, entretanto, o perigo de as emoções ganharem vida própria; a moderação é abandonada, somos inconscientemente movidos pelas emoções. Neste caso, o céu claro, de um azul esmaecido, se escurece

e a água perde sua plácida limpidez. Em tempo de exuberância convém estar duplamente alerta. Especialmente nas relações familiares ou íntimas, uma manifestação de devoção e zelo pode se tornar excessiva.

Indicação: *Você está sendo objeto de muito amor e dedicação. Desfrute isso sem se tornar dependente.*

Perguntas: *Você mantém alguma relação em que se sinta coibido? Você é intensamente devotado a alguém?*

Sugestão: *Depois de responder com autocrítica às perguntas acima, tire uma carta para lhe dizer como lidar com a situação.*

Afirmação: *Gosto de estar com (nome), pleno de gratidão e alegria.*

CINCO DE COPAS — DECEPÇÃO



Palavras-chave: *Marte em Escorpião; expectativas não satisfeitas; perda do senso de equilíbrio; relações problemáticas; perturbações inesperadas.*

As taças de ouro tornaram-se copos; eles estão vazios e são frágeis. O pentagrama (estrela de cinco pontas) aponta para baixo, indicando a vitória da matéria sobre o espírito. Um vento quente desarraigou o lótus e despetalou as flores. A água salgada está morta.

As expectativas eram excessivamente grandes. Algum evento inesperado, talvez apenas uma reação impensada, as jogou por terra abruptamente. As energias agressivamente destrutivas que agora dominam a cena provavelmente estiveram latentes por muito tempo sob a superfície. Você as negligenciou porque não quis admitir sua existência. Ignorou os avisos de sua voz interior, mas agora tem de encarar os fatos de frente e com serenidade.

Toda decepção contém, entretanto, a possibilidade de uma importante experiência de aprendizado. As raízes do lótus estão enroladas na forma

de uma borboleta, símbolo de transformação, pois a lagarta se torna uma borboleta.

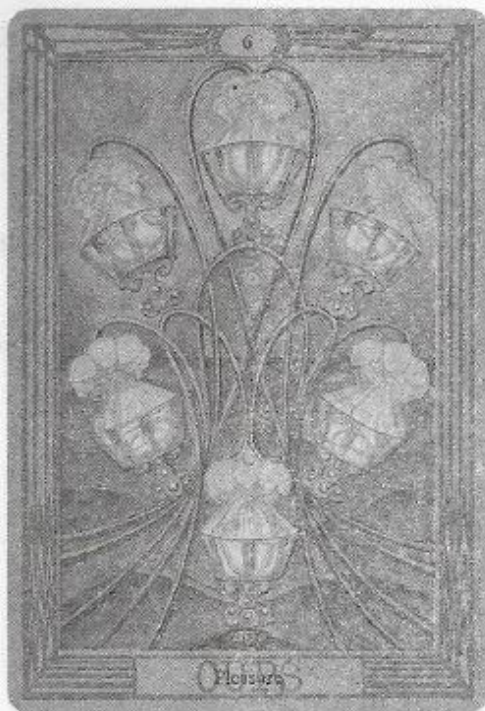
Indicação: *Ou expectativas demasiado elevadas que você tinha foram destruídas, ou você oculta bem no seu íntimo o temor de alguma decepção. Este é um bom momento para aprender com essa situação.*

Perguntas: *Em que áreas da sua vida você teme a decepção? O que você aprendeu das decepções que sofreu até agora? Como você pode evitar a decepção?*

Sugestão: *Tire uma carta para cada uma das questões acima!*

Afirmação: *Eu consigo conhecer minha própria realidade aprendendo a ver onde eu me iludo, ou nego minha voz interior.*

SEIS DE COPAS — PRAZER



Palavras-chave: *Sol em Escorpião; desejo, gozo; prazer em relações sexuais; rica troca de energia sexual e afetiva; renovação emocional.*

O medo da decepção (Cinco de Copas) foi superado. Corpo e alma foram purificados e estão prontos para a interação prazerosa com o amado.

As flores de lótus se abrem, brilhando em sua forte coloração amarelo-alaranjado da vitalidade despertada. As taças são de cobre, o metal da cura interior. Olhando com atenção, vêem-se cobras enroscadas em cada taça, simbolizando o poder transformador do sexo, quando experimentado com naturalidade. As emoções transbordantes jorram das flores para as taças, cujas bases são feitas de frutos raros e valiosos.

A carta o convida a render-se às riquezas de sua própria emocionalidade. Você pode experimentar isto como um salto na água, como a estimulante antecipação de um profundo mergulho, ou de um desaparecimento, ou da entrega. Ao reemergir você estará refrescado. Este é

o processo da morte e do renascimento. Correndo o risco, tem-se por resultado profunda purificação e renovação emocional.

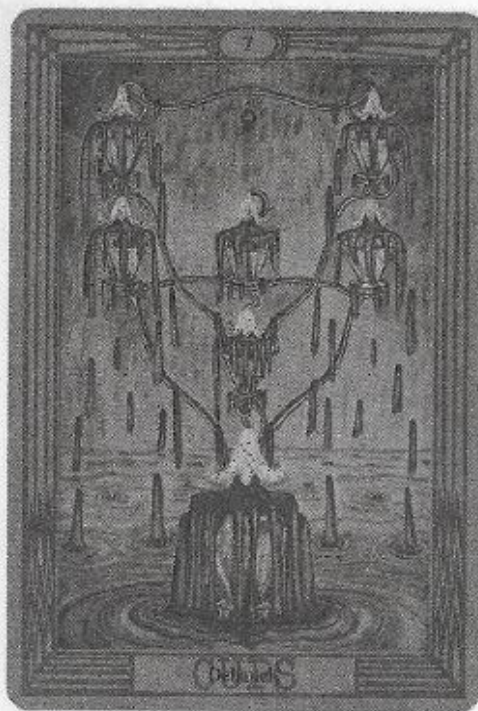
Indicação: *Desfrute agora tudo o que a vida lhe dá. Este é o melhor meio de expressar sua gratidão.*

Pergunta: *Você está se apegando a crenças muito velhas, que o impedem de desfrutar o prazer?*

Sugestão: *Desfrute sua própria riqueza emocional e partilhe-a com um parceiro.*

Afirmção: *Agora eu estou aberto para um parceiro com quem possa compartilhar as alegrias do amor em todos os níveis.*

SETE DE COPAS — DEVASSIDÃO



Palavras-chave: *Vênus em Escorpião; superatividade; aborrecimento; saciedade, aversão.*

O que um momento atrás era fonte de desejo e gozo, agora perdeu toda sua atratividade. As flores pendem e seu odor tornou-se pútrido. As emoções estão novamente em desequilíbrio e as indicações são de que alguma decepção profunda ainda está por ser resolvida.

Você tentou encobrir velhas feridas, mas a tática diversionária não surtiu efeito. Após cada orgia, após cada tentativa de fuga, a face contorcida de seus velhos problemas surge com toda clareza diante dos seus olhos e sua experiência da situação ganha cores cada vez mais escuras.

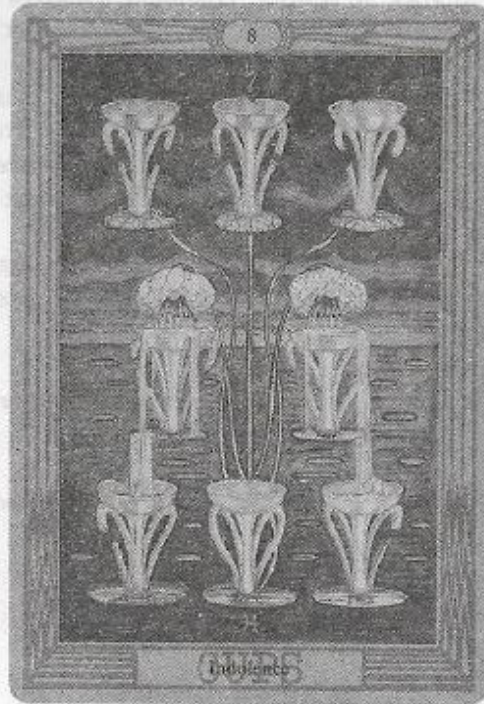
Indicações: *É tempo de abrir os olhos e lançar um olhar (talvez penoso) para a realidade. Somente percebendo, reconhecendo sua própria realidade interior você se libertará! Cada nova tentativa de evitar isto aumenta a estagnação de sua energia emocional.*

Perguntas: *Há alguma decepção que você ainda não elaborou? Terá experimentado algo que fosse um pouquinho bom demais? Terá exigido demais de você mesmo ou cometido algum tipo de excesso?*

Sugestão: *Tire outra carta fazendo a pergunta: Como posso mudar minha situação atual?*

Afirmção: *Quando eu reconheço e aceito meus fantasmas, eles perdem seu poder.*

OITO DE COPAS — INDOLÊNCIA



Palavras-chave: Saturno em Peixes; estagnação; obstrução, bloqueio emocional; preguiça; obscuridade; atoleiro.

À dissolução da devassidão (Sete de Copas) segue-se a indolência. A energia falhou, as asas das taças de cobre estão quebradas (comparar com Sete de Copas). Prazer demais e excessiva indulgência!

A água das emoções está parada, não renovada por nenhuma nascente. Ela começa a estagnar e os vapores da podridão sobem aos céus e toldam a luz da claridade. As duas flores de lótus remanescentes continuam a verter suas energias. Nesta situação, porém, este é um esforço vão. A água pútrida, estagnada, consome imediatamente o pouco de frescor e vitalidade que fornecem. Tudo é tragado pelo pântano parado, viscoso.

Você já desperdiçou o bastante sua energia com pessoas que nada dão em troca. Você as inundou com sua energia, mas elas são como barris sem fundo. Você se sente vazio e exaurido. Esta figura fala de

uma situação interpessoal em que a torrente de energia estagnou-se. Quanto mais você tentar fazer reviver uma relação que se esvaziou, mais fraco e vazio você se sentirá. Qualquer tentativa de revigorar o outro dissipará mais ainda suas energias, sem qualquer resultado.

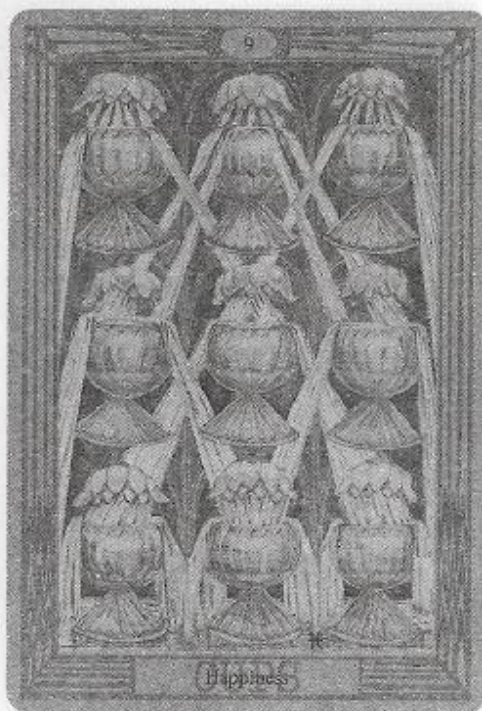
Indicações: *É tempo de pensar em você mesmo, fixar alguns limites e dizer “não”. Talvez seja um velho padrão de comportamento sempre canalizar seu amor para pessoas de quem nada recebe de volta. Isto pode ser um indicador de que você teme aceitar amor.*

Perguntas: *Que pessoas lhe vêm à mente neste contexto? Está pronto para ousar fixar limites e sustentá-los? Em que situações você oculta seus verdadeiros sentimentos?*

Sugestão: *Tire outra carta para aprender o que mudará quando você for capaz de dizer “não”.*

Afirmação: *Formule sua própria afirmação com base nas cartas adicionais que tirou.*

NOVE DE COPAS — FELICIDADE



Palavras-chave: *Júpiter em Peixes; deleite; amor transbordante; alegria profunda; bênçãos.*

As nove taças estão simetricamente dispostas na figura. Tudo está harmônico e equilibrado. Uma flor de lótus aberta pende sobre cada taça e derrama nela sua energia. As taças estão cheias e transbordam, o símbolo de múltiplos dons.

A influência de Júpiter no signo de Peixes cria mais que uma mera sensação de harmonia. Um profundo sentimento de beatitude emerge de uma alegria total. A qualidade dessa alegria mostra que ela tem raízes profundas. Não é fruto de um prazer superficial. Fala de um deleite que deriva sua energia das profundezas de uma alma em paz.

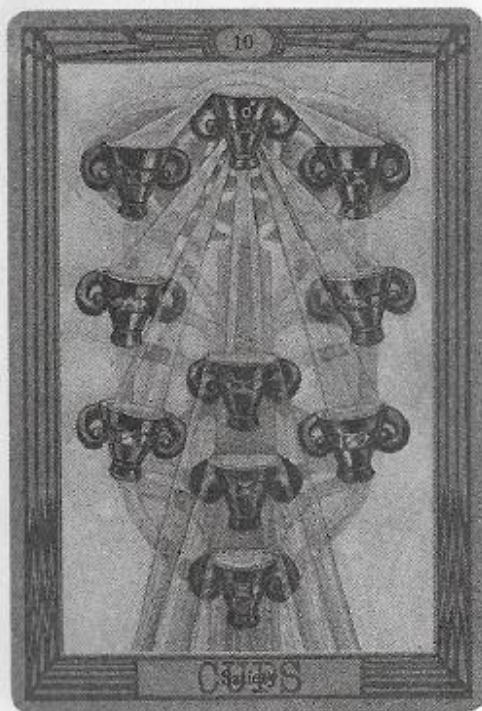
Indicação: *Este momento está pleno de harmonia e alegria interior; abra-se totalmente para isso. Não o deixe escapar!*

Pergunta: *Onde você busca e onde você encontra sua verdadeira felicidade?*

Sugestões: *Respire e sinta! Se você está só, desfrute sua solidão. Se está com outros, desfrute a presença deles. Se tem um trabalho a fazer, faça-o em silenciosa devoção.*

Afirmção: *Felicidade é meu estado natural.*

DEZ DE COPAS — SACIEDADE



Palavras-chave: *Marte em Peixes; satisfação, plenitude; irradiação.*

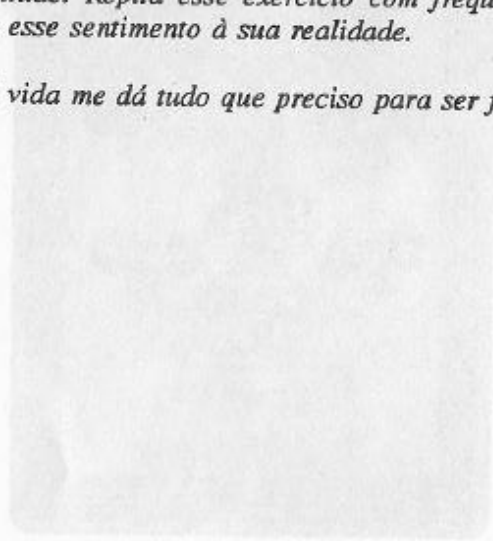
As dez taças estão dispostas na forma de uma *Árvore da Vida*. Tudo está no lugar certo, numa ordem perfeitamente harmoniosa. Esta é uma imagem da realização profunda. A enorme flor de lótus no alto da árvore atesta a riqueza de amor recebido, que agora transborda e se derrama sobre todos os envolvidos. Todos estão preparados para partilhar dessa rica torrente de Amor. As asas das taças são feitas de chifres de carneiro. A transformação está completa (ouro) e agora pode se combinar com a energia de Marte. Este, quando está na constelação de Peixes (espiritual), expressa-se não pela cruza, a injúria ou o desregramento, mas provendo o ser aparentemente frágil do necessário poder decisivo para levar ao mundo exterior a beleza que trazia em suas profundezas. Isto não exige nenhuma demonstração veemente de emoção. Uma pessoa realizada simplesmente irradia essa qualidade, e é reconhecida pelos seus frutos.

Indicações: *Deixe que as coisas se desenvolvam por si mesmas. Tudo vem a você no momento certo.*

Pergunta: *Que significa "saciedade" para você nesta situação?*

Sugestão: *Relaxe, feche os olhos e respire profunda e calmamente. Deixe despertar em você um quadro que o represente num estado de completa plenitude. Repita esse exercício com frequência e vincule cada vez mais esse sentimento à sua realidade.*

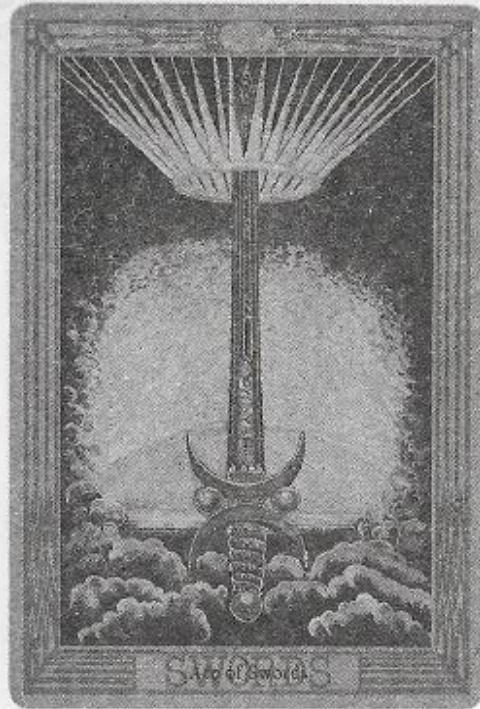
Afirmação: *A vida me dá tudo que preciso para ser feliz.*



Palavras-chave: Abre os olhos em relaxamento; satisfação; plenitude; realização.

As duas cartas estão dispostas na forma de uma Árvore da Vida. Tudo está no lugar certo, numa ordem perfeitamente harmoniosa. Esta é uma imagem da realização profunda. A energia flui de forma não só de dentro para fora, mas também de fora para dentro, que é uma manifestação de harmonia sobre todos os níveis. Todos os níveis propiciam para que o Espírito possa entrar em contato com o Amor. As duas cartas são feitas de energia de amor. A transformação está completa (ouro) e agora pode ser completada com a energia de Marte. Esta, quando está na constelação de Marte (espiritual), expressa-se não pela cruz, a linha de ouro, mas pelo círculo, que representa o ser espiritualmente. Isto é necessário para poder decidir para levar ao mundo exterior e deixar que haja um fluxo profundo. Isto não exige nenhuma demonstração verbal de sucesso. Uma pessoa realizada simplesmente imbuída com qualidade, e é reconhecida pelos seus frutos.

ÁS DE ESPADAS



Palavras-chave: *lucidez intelectual, pensamento original, poderes brilhantes de pensamento, inspiração divina.*

Na lâmina da espada verde está gravada a palavra grega para claridade. Este é um símbolo da energia criativa que nasce através da lucidez intelectual. Aquilo que é gerado na claridade exibirá visivelmente essa qualidade e a transmitirá.

O punho da espada compõe-se de uma serpente enroscada, três símbolos do sol e duas luas crescentes. O inconsciente (Lua) junta-se à luz (Sol). A serpente, símbolo da transformação, mostra que as energias inconscientes estão se tornando acessíveis ao consciente. As energias liberadas neste processo tornam-se agora disponíveis para ser plenamente utilizadas.

Indicações: *Sua lucidez atual é maravilhosamente propícia a seu empreendimento. Você será capaz de reconhecer os fatos e identificar*

coisas que outros prefeririam varrer para debaixo do tapete. Isto acarreta grande responsabilidade de sua parte. Esteja atento para nunca expressar suas percepções de maneira impiedosa. Quando estiver em pleno contato com o Amor, porém, use sua espada sem poupar a si mesmo ou aos outros.

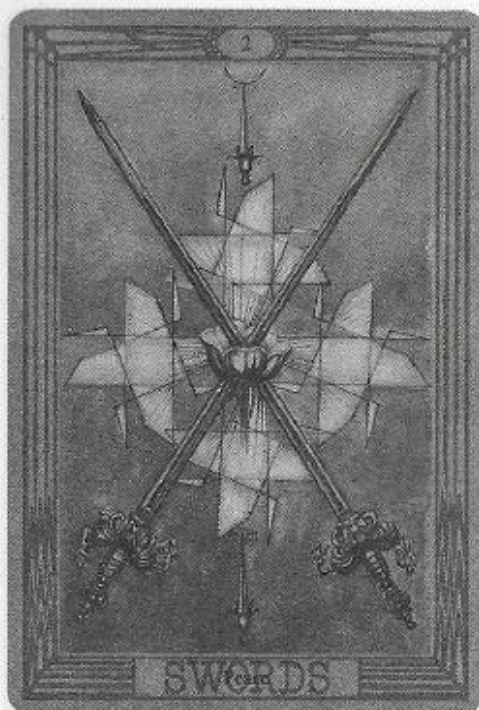
Pergunta: *O que reforça, o que perturba sua lucidez?*

Sugestão: *Medita sobre esta frase: A verdade que você profere não tem passado nem futuro. Ela é, e isto é o bastante.**

Afirmção: *Eu confio em minhas percepções nítidas.*

* *Op. cit.* Richard Bach.

DOIS DE ESPADAS — PAZ



Palavras-chave: *Lua em Libra; paz interior, capacidade de tomar decisões; decisões referentes a situações ou relacionamentos que engendram paz espiritual.*

As duas espadas, símbolos da paz, estão cruzadas, perfurando a rosa azul-branca; disposição para o amor e a realização ao invés da luta. Uma profunda paz espiritual (amarelo) combina-se com as energias da reorganização (verde). Este é um estado através do qual as situações podem ser elucidadas e as decisões tomadas de forma intuitiva. A inspiração e as idéias que agora surgem são dignas de atenção. Guarde-as na memória, para poder se orientar por elas em tempos de dúvida e confusão.

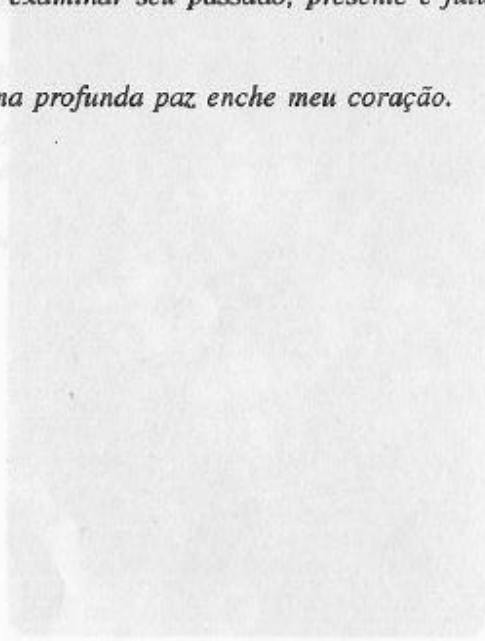
As hélices que irradiam da rosa se relacionam com as qualidades aéreas da carta. Mostram que o frescor e o movimento também estão associados à verdadeira paz.

Indicação: *A paz interior é uma dádiva especial. Proteja-a, mas nunca tente aferrar-se a ela.*

Pergunta: *Que áreas de sua vida são especialmente importantes para você? Agora você pode chegar calmamente às decisões necessárias.*

Sugestão: *Permita-se um profundo relaxamento! Você está em boas condições para examinar seu passado, presente e futuro. Anote suas percepções.*

Afirmção: *Uma profunda paz enche meu coração.*



Indicação: A paz interior é uma dádiva especial. Permita-se relaxar e deixar-se levar pelo fluxo da vida. A paz interior é o fundamento de todas as realizações.

As áreas da vida que são especialmente importantes para você são aquelas em que você se sente mais realizado. A paz interior é o fundamento de todas as realizações. Permita-se relaxar e deixar-se levar pelo fluxo da vida. A paz interior é o fundamento de todas as realizações.

Permita-se relaxar e deixar-se levar pelo fluxo da vida. A paz interior é o fundamento de todas as realizações. Permita-se relaxar e deixar-se levar pelo fluxo da vida. A paz interior é o fundamento de todas as realizações.

Permita-se relaxar e deixar-se levar pelo fluxo da vida. A paz interior é o fundamento de todas as realizações. Permita-se relaxar e deixar-se levar pelo fluxo da vida. A paz interior é o fundamento de todas as realizações.

TRÊS DE ESPADAS — DOR



Palavras-chave: *Saturno em Libra; temores, dúvidas, falta de clareza, peso, depressão, tensão em relações trilaterais.*

A espada central da clareza está contida pelas duas espadas menores. Elas são curvas, sem harmonia. A rosa está sendo ferida e suas pétalas caem. A clareza tornou-se difusa; nuvens escuras de dúvida, medo ou inquietação estão limitando sua mente e sua alma.

Saturno, um mestre rigoroso, torna visíveis todas as impurezas, bloqueia todas as vias de escape comodistas. A lição a aprender aqui é nada menos que o domínio da cautela e do temor. Uma visão sombria, desconfiada, deve ser claramente reconhecida como uma energia negativa que nos separa de nossas origens.

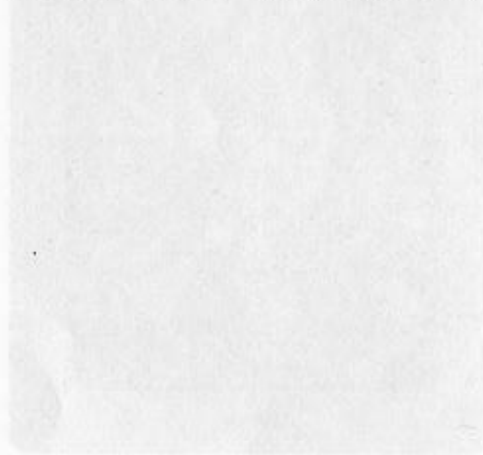
A carta pode se relacionar também com uma relação trilateral carregada de tensão, e tenta explodi-la ou destruí-la de algum modo. Essa situação em geral exige decisões claras. Qualquer tentativa de fugir dela gera sofrimento e inquietação.

Indicação: *Esta carta é um apelo a tomar decisões claras, inequívocas. Somente deste modo o equilíbrio perdido (Libra) pode ser recobrado.*

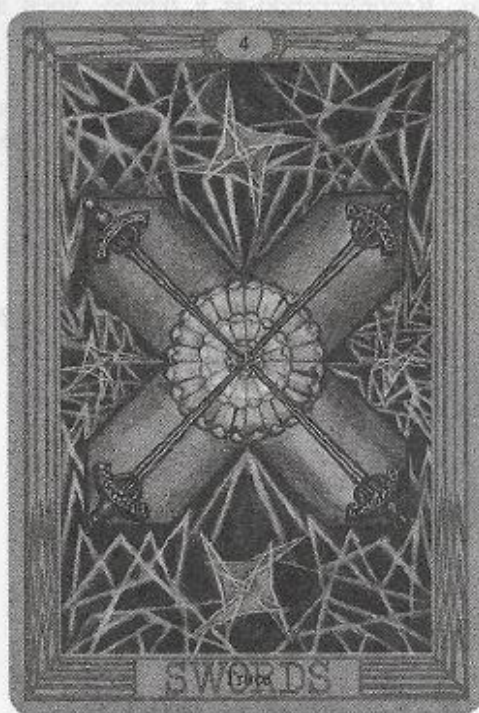
Pergunta: *Que decisões você tem dificuldade de fazer ou encarar?*

Sugestão: *Use o Tarô para revelar quais são essas decisões (ver Sistemas para o Uso das Cartas). Agora tire outra carta para mostrar o que lhe espera quando você enfrentar seu problema.*

Afirmção: *Todo problema contém sua própria solução.*



QUATRO DE ESPADAS — TRÉGUA



Palavras-chave: *Júpiter em Libra; calma, centralização; limpeza espiritual; integração; expansão.*

As pontas das quatro espadas, todas de igual força, se encontram no centro da rosa plenamente desabrochada. Inquietações foram subjugadas. A claridade do Ás de Espadas foi reconquistada, a cor azul aparece de novo. O amarelo-verde da criatividade espiritual volta a dominar a figura.

Esta é uma atmosfera propícia ao desabrochar e à expansão da rosa do reconhecimento. Júpiter é portador das qualidades da alegria e da expansão. Qualquer situação que tenha parecido sem remédio até agora contém na verdade, em si mesma, todos os elementos para uma solução feliz, próspera.

A cruz verde no fundo indica uma completa unificação interior; a integração de todos os quatro aspectos: mente, emoções, corpo, alma.

Uma advertência também aparece aqui. A trégua não significa paz. Pode ser uma calma superficial, que só é mantida graças à supressão

de sentimentos e impulsos. Examine com muito cuidado a possibilidade de influências perturbadoras já estarem presentes, estando por ora meramente ocultas. Reconhecendo-as a tempo, você será capaz de esvaziá-las de seu poder disruptivo.

Indicações: *Você tem lucidez interior suficiente para levar seus planos à frente. Certifique-se sempre de que se sente bem com o que está acontecendo.*

Pergunta: *O que reforça ou bloqueia sua lucidez?*

Sugestão: *Examine seu ambiente e reorganize-o para que favoreça a calma e a centralização.*

Afirmação: *Eu estou em paz comigo mesmo.*

CINCO DE ESPADAS — DERROTA



Palavras-chave: *Vênus em Aquário; medo de perda ou derrota; medo de situações ou experiências penosas.*

As cinco espadas estão dispostas num pentágulo que aponta para baixo. O equilíbrio foi perdido. O pentagrama invertido é delineado por gotas de sangue. Velhas feridas foram tocadas e voltam a sangrar. As espadas são curvas, isto é, estão danificadas, fora de harmonia. O punho de cada espada indica um aspecto diferente desta situação. O peixe representa o passado, a serpente adormecida mostra que nenhuma renovação está ocorrendo, a coroa apontada para baixo simboliza a consciência perdida, o chifre de carneiro mostra que há falta de novos impulsos e nada será posto em movimento, e a concha marinha expressa a necessidade de proteção.

O medo da derrota domina este momento. Ele pode estar ligado a relacionamentos ou, de modo mais geral, com o início de alguma coisa de grande importância para você. É o medo de perder o controle, de experimentar a sensação de que tudo lhe está escapando das mãos.

Aquário está orientado para o futuro. O desafio é dar espaço à sua própria objetividade e lucidez (borda azul), apesar do medo da derrota. O branco no centro da figura representa o espírito luminoso tentando vencer a força do medo.

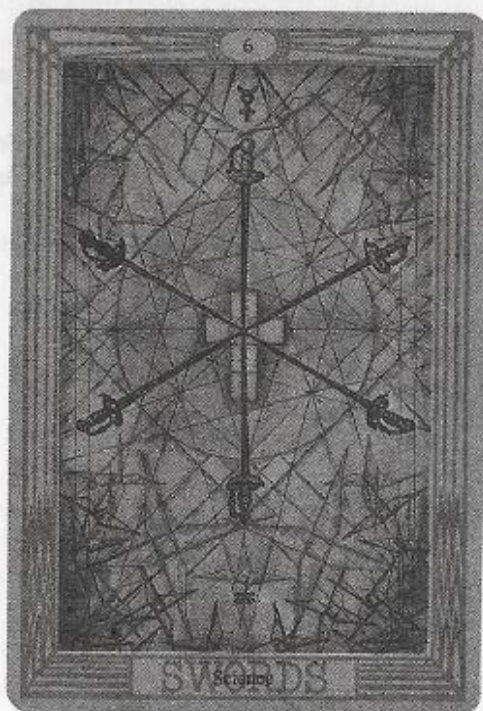
Indicações: *Tirar esta carta mostra que agora você está pronto para ver seu medo da derrota. O medo é de natureza irracional, o que significa que não reflete necessariamente a situação real. Reconhecendo isto, você libertará todas aquelas energias que ficaram presas em seu medo. Se você teme ver o controle escapando-lhe das mãos, lembre-se: o sentimento de que você detém o controle é ilusório! Ver, compreender, aceitar e abrir mão do medo o libertará.*

Pergunta: *A que você associa a idéia de derrota?*

Sugestão: *Escreva a resposta à pergunta acima, ou partilhe a resposta com alguém de sua confiança. Se velhas feridas se revelarem, permita-se sentir a dor. Somente assim elas poderão se curar.*

Afirmção: *Eu aceito meu medo e permito que ele se dissipe.*

SEIS DE ESPADAS — CIÊNCIA



Palavras-chave: *Mercúrio em Aquário; capacidade de analisar, de unificar idéias; visão abrangente; compreensão abarcante; objetividade.*

Mercúrio é uma das maiores dádivas para Aquário. A capacidade de análise de Mercúrio introduz clareza nas perspectivas de futuro. Agora as percepções não apenas são vistas e reconhecidas, mas podem também ser efetivamente comunicadas. As mais variadas idéias e visões se encontram num ponto central. Isto gera uma visão nova e abrangente das coisas, que faz desabrochar a rosa da compreensão.

A rosa e a cruz no centro da figura simbolizam o segredo da verdade científica que repetidamente nos obriga a romper esquemas e modos de pensar ultrapassados. Isto não se restringe de modo algum ao mundo da ciência. Novas compreensões ajudam também a demolir velhos círculos viciosos nas áreas pessoal e dos relacionamentos. As mudanças que se fazem necessárias agora deveriam ser comunicadas de tal modo que os outros pudessem ouvi-las, compreendê-las e aceitá-las.

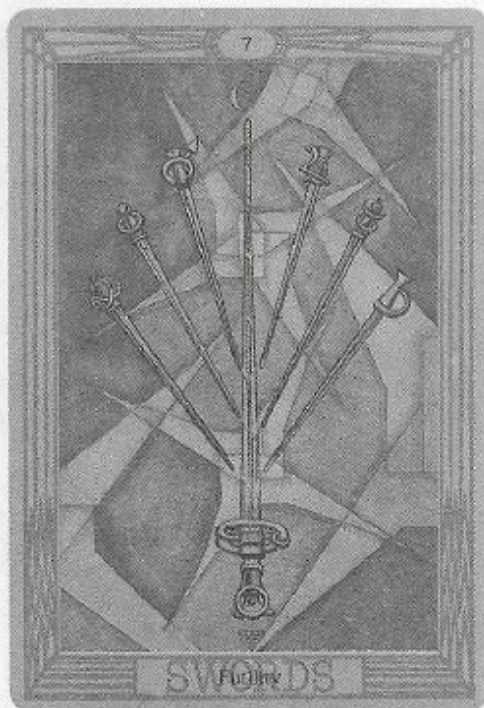
Indicações: *Você tem a capacidade de perceber em diferentes níveis e de diferentes perspectivas. Sua compreensão das coisas une diferentes aspectos.*

Pergunta: *Onde estão e quais são os círculos viciosos da sua vida?*

Sugestão: *Confie na sua percepção. Comunique-se de um modo que outros o compreendam. Permita que a rosa desabroche.*

Afirmiação: *A rosa do reconhecimento floresce em meu coração.*

SETE DE ESPADAS — FRIVOLIDADE



Palavras-chave: *Lua em Aquário; desânimo, desesperança, inconstância, temores com relação à existência; expectativas negativas.*

A grande espada da claridade é atacada e atingida por seis espadas menores, e perde energia e resistência. As espadas menores, cada uma com um símbolo planetário no punho, representam os pensamentos pessimistas que impedem o sucesso claro. Consciente e inconsciente (Sol e Lua em cada ponta da espada central) estão em posições invertidas. Expectativas subconscientes sombrias toldam sua percepção. Uma pesada ansiedade prevalece, embora na realidade tudo esteja se passando perfeitamente bem.

Os aspectos desalentadores das seis espadas pequenas podem ser explicados da seguinte maneira:

Netuno: Tudo parece toldado por uma película ou véu: simplesmente não sei o que quero verdadeiramente.

Vênus: É bom demais para ser verdade.

Marte: Não tenho forças, não há tempo. Já estou velho demais.

Júpiter: É muita coisa boa de uma só vez. Nunca saberia lidar com tanto sucesso.

Mercúrio: Simplesmente não consigo expressar isso de modo apropriado.

Saturno: É trabalhoso demais e demora muito tempo.

Estes pensamentos literalmente destrutivos não devem ser levados a sério. A realidade é um tanto diferente da percepção que você tem dela agora. Logo você será capaz de rir de suas velhas dúvidas.

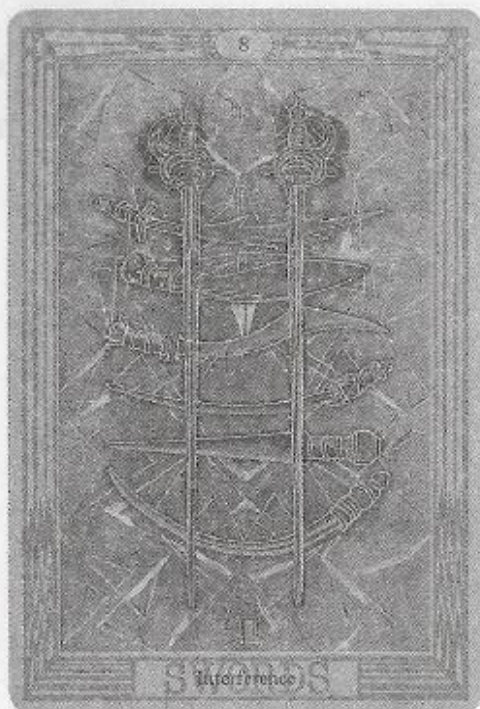
Indicação: *Seus temores nada têm a ver com a realidade! Levante-se e veja o que está realmente acontecendo!*

Perguntas: *Em que áreas da sua vida você se diminui com suas próprias idéias limitadas? Quais são seus sistemas de crenças asfixiantes?*

Sugestão: *Tire outra carta fazendo a pergunta: Como será minha vida quando eu abandonar minhas dúvidas?*

Afirmção: *Eu domino todas as habilidades e meios necessários para alcançar aquilo a que aspiro mais profundamente.*

OITO DE ESPADAS — INTERFERÊNCIA



Palavras-chave: *Júpiter em Gêmeos; falta de determinação; medo de pensar demais; dificuldade em fazer uma escolha.*

Duas grandes espadas centrais são cruzadas por seis sabres curvos. Você se vê tendo de escolher entre duas alternativas de valor aparentemente igual. Não chegará a uma decisão por meio da reflexão analítica. Sua dúvida, ou os temores de fazer a escolha errada, destroem constantemente sua lucidez interior. Falta-lhe também determinação, e você precisará dela para elucidar esta situação confusa. Em qualquer direção que você possa tomar parece não haver uma solução satisfatória. Quanto mais você tentar desembaraçar o novelo emaranhado, mais os nós ficarão apertados.

Indicações: *Deixe que as coisas se aquietem e se desenvolvam por si mesmas durante algum tempo. Enquanto as dúvidas relacionadas à essas decisões persistirem, não empreenda nada de novo. Júpiter é o*

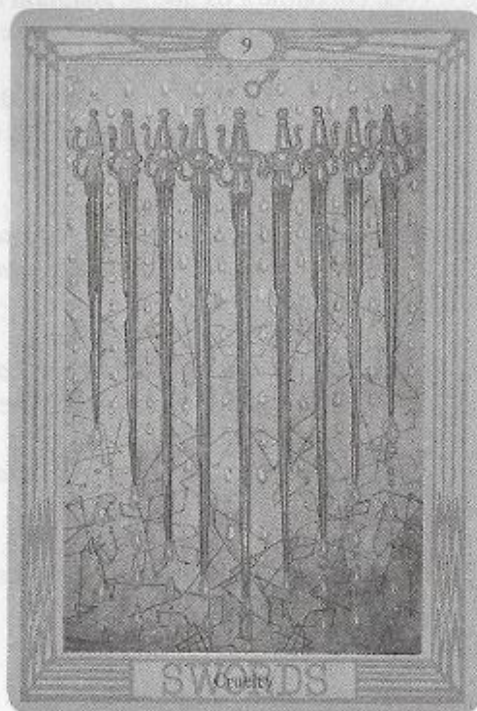
arauto da mudança imprevista e inesperada para melhor. O problema que parecia insolúvel encontra agora sua própria solução, a seu próprio modo.

Pergunta: Entre que alternativas você está dividido agora?

Sugestão: Relaxe e deixe que as coisas aconteçam. Tire cartas para as alternativas possíveis.

Afirmção: Eu estou relaxado e confio na Vida.

NOVE DE ESPADAS — CRUELDADE



Palavras-chave: *Marte em Gêmeos; crueldade para com você mesmo; auto-acusação, autopunição; paixão impiedosa, fanatismo; vingança, resistência passiva; martírio.*

Nove espadas de diferentes comprimentos pendem lado a lado, apontadas para baixo. Estão enferrujadas e lascadas, gotas de sangue pingam de suas pontas. As lágrimas no fundo são sinal do grande sofrimento ocasionado pelas espadas. A claridade desintegrou-se num monte de detritos.

Esta carta geralmente significa crueldade para com você mesmo. Indica uma tendência a se "rebaixar" com imensa energia (Marte). Acusações destrutivas feitas por pais ou professores em sua infância continuam a afetá-lo, com a mesma inclemência. Agora, porém, você mesmo assumiu o papel do acusador.

Isto pode acontecer na forma de um debate interior entre duas "pessoas" ou pontos de vista. Você teme fazer uma escolha definitiva

e depois se recrimina por sua indecisão. Ou você faz uma escolha e depois se tortura com remorsos, achando que escolheu mal. Os exemplos são inúmeros, e você encontrará os que se adaptam à sua situação. Você se sente vítima das circunstâncias, e talvez esse papel lhe dê alguma satisfação.

Em raros casos, esta carta pode indicar crueldade física ou psicológica de alguma pessoa impiedosa. Pode se tratar de um fanático ou de alguma espécie de tirano vingativo.

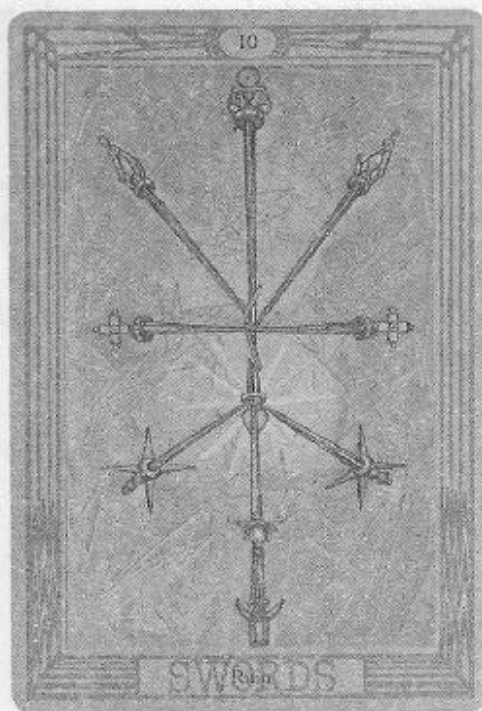
Indicações: *Esta carta assinala sua tendência a se rebaixar cruelmente. Você terá que reconhecer esse padrão de comportamento e vê-lo em sua totalidade antes de ser capaz de superá-lo.*

Perguntas: *Quem o julgou no passado? Como você se condena agora? Está disposto a perdoar seus pais, os outros, e você mesmo?*

Sugestão: *Tire outra carta para ver como será sua vida quando você se aceitar tal como é!*

Afirmação: *Eu sou amado, simplesmente porque sou como sou.*

DEZ DE ESPADAS — RUÍNA



Palavras-chave: *Sol e Lua em Gêmeos; medo da insanidade; coração partido; medo da energia destrutiva da raiva acumulada; pensamento negativo.*

Nove espadas dirigem sua força agressiva máxima, de todos os lados ao mesmo tempo, contra uma décima espada, e a destroem por completo. Esta décima espada traz o símbolo do sol e do coração.

Esta carta mostra o poder destrutivo do pensamento negativo constante. É uma imagem da insanidade, uma confusa comoção de mecanismos perversos. Até os últimos resquícios de alegria de viver (Sol), amor por si mesmo e pelos outros, bem como pela existência (coração) ameaçam ser aprisionados por essa negatividade. Ela dilacera e destrói a busca de harmonia e equilíbrio pela alma.

A situação ameaça também suas condições externas. Isto pode ocasionar ruína financeira, a perda de outros bens significativos ou possíveis privações.

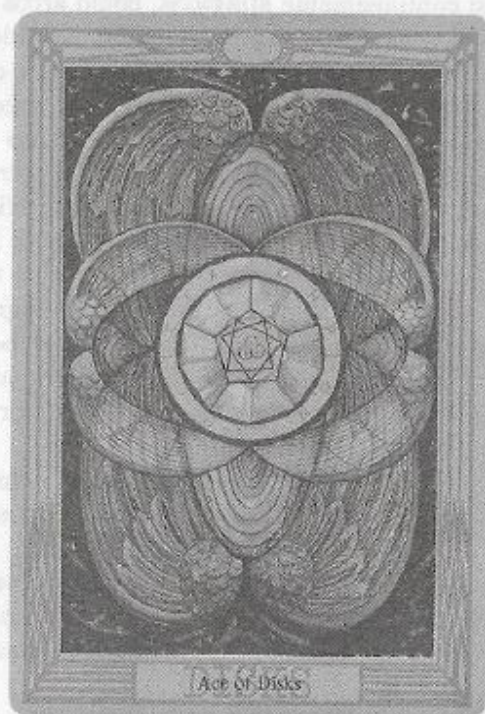
Indicações: *O primeiro passo é reconhecer seu medo da insanidade e da ruína. O segundo é compreender a energia negativa que se oculta sob seu medo. Se você quiser, poderá vencer esse medo, reconhecendo-o.*

Perguntas: *Quais são seus maiores medos? Como seria a destruição total de sua vida?*

Sugestão: *Tendo reconhecido em que áreas residem seus medos, formule suas próprias afirmações, usando somente termos positivos, o que lhe ajudará a se "reprogramar".*

Afirmação: *Eu convido o positivo a entrar em minha vida e o acolho de todo o coração.*

ÁS DE OUROS



Palavras-chave: *riquezas interiores e exteriores; grande sucesso; unificação de corpo e alma, matéria e espírito, céu e terra; totalidade.*

Os símbolos da carta estão dispostos na forma de uma cruz, representação da integração do vertical e do horizontal, do interior e do exterior.

Corpo e alma, por muito tempo desgarrados, encontram-se agora em harmônica união. Agora o corpo pode ser tratado como o templo vivo da alma. Quanto mais profundamente estivermos fundados em nossos corpos, menos dificuldades surgirão nesse processo de integração. Quanto mais profundamente nossas raízes penetrarem na terra, mais alto nossa alma poderá ascender.

Uma estrela de sete pontas e dois pentagramas envolvem o símbolo esotérico 1/666, que representa a completude. TO META OPHION significa iniciação ou ingresso. O sentido aqui é a possibilidade de seu ingresso numa nova consciência e o estar pronto para uma vida externa e internamente rica.

Essa nova consciência traz consigo uma atitude de desenvolvimento contínuo, simbolizado pelos "anéis da idade" na madeira. Novos níveis do ser estão sendo continuamente atingidos, como arcos concêntricos. Um a um, eles são descobertos, aceitos, integrados e levados à expressão exterior, como os anéis de uma árvore. Esse processo conduz a uma real consciência de si mesmo, a base do verdadeiro sucesso.

Alguns mestres nos dirão que podemos ser ao mesmo tempo interna e externamente ricos, não sendo necessário escolher entre uma coisa e outra. É importante entender o que realmente significam riquezas interiores e exteriores. Muitos mestres lhe falarão sobre isto, pois para que um discípulo possa algum dia chegar à consciência total, ele deve entender que os sinais exteriores de pobreza não significam maior consciência interior. O conceito de pobreza significa apenas que você não se "apega" ao dinheiro para conseguir essa consciência. Significa que você não possui nada — nem mesmo suas memórias —, mas é capaz de "usar" tudo que deseja.

Uma vez que você compreenda isto, poderá continuar a crescer interiormente e alcançar a mais elevada consciência possível.

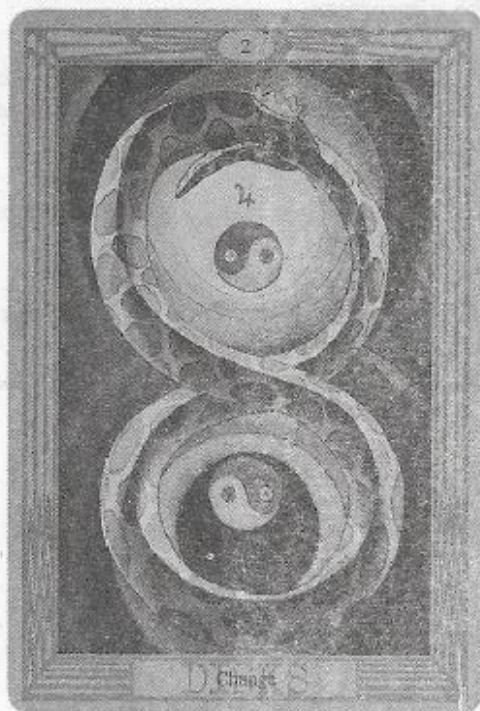
Indicações: *O As de Ouros espelha sua prontidão a viver uma vida interna e externamente rica. Tudo que é preciso já está ao seu alcance. Abra-se para a plenitude da vida, e aprenda a usar suas asas.*

Pergunta: *Que áreas de sua vida você gostaria de tornar mais ricas?*

Sugestão: *Trabalhe intensamente na descoberta e no desenvolvimento do seu potencial, sua riqueza interior. Permaneça aberto para todas as formas de enriquecimento na sua vida.*

Afirmção: *A riqueza é minha condição natural. Ela me permite expressar minha espiritualidade e meu potencial criativo neste mundo.*

DOIS DE OUROS — MUDANÇA



Palavras-chave: *Júpiter em Capricórnio; mudança, transformação.*

Uma enorme serpente, símbolo da infinidade. Isto significa mudança perpétua. A serpente encerra dois círculos, o *yin/yang* chinês, símbolos de equilíbrio e harmonia. Eles estão voltados para direções opostas, o que representa mudança interior e exterior. Os triângulos, antigos símbolos alquímicos, estão pintados nas cores dos quatro elementos: vermelho para o fogo, azul para a água, cinza para a terra e amarelo para o ar. A transformação atinge todas as esferas do ser.

O planeta Júpiter, simbolizando sorte e expansão, indica que a mudança trará sorte e enriquecerá a vida. A nova disposição traz consigo maior estabilidade e segurança (Capricórnio).

A mudança é sempre necessária quando o velho entra em desequilíbrio. As mudanças em geral nos abalam e nos despertam. A coroa na cabeça da serpente é um símbolo de alerta.

A cor violeta (cor do guerreiro) mostra que novas energias serão extraídas da transformação. Só o que permanece é a impermanência. Nada é certo senão a incerteza.

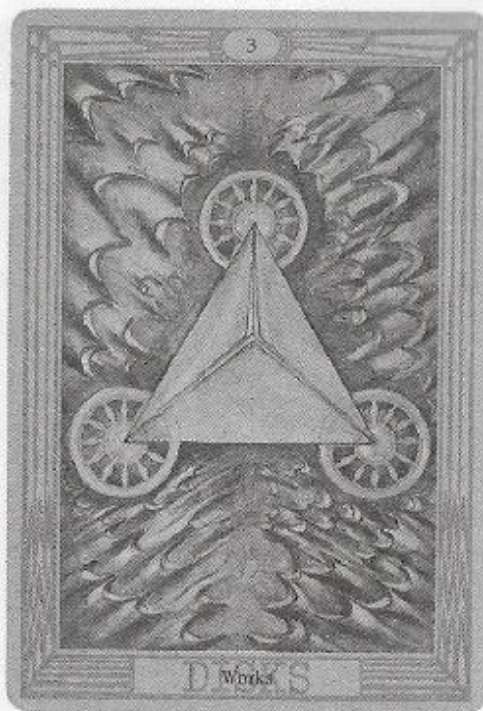
Indicação: *Sua vida está sujeita a uma constante mudança que lhe permite crescer, tornando-o maior e mais amplo, em suma, enriquecendo-o. Entregue-se à transformação com confiança!*

Pergunta: *Que mudanças internas ou externas estão ocorrendo em sua vida?*

Sugestão: *Medite sobre isto: Nada é constante senão a mudança.*

Afirmação: *Todo os dias, de todos os modos, eu estou me tornando cada vez melhor.*

TRÊS DE OUROS — TRABALHO



Palavras-chave: Marte em Capricórnio; trabalho, labuta; progresso gradual; responsabilidade para consigo mesmo; autoconfiança.

Esta carta indica plena utilização de suas energias em toda situação com que você se sente obrigado a lidar. Você se dispõe a empreender até tarefas difíceis: o senso de obrigação tem origem no seu interior.

Todo o seu ser é solicitado: o empenho total de toda a sua energia é necessário agora. As três rodas simbolizam corpo, mente e espírito. Nenhum deles pode ser deixado de lado. Somente através de seu uso combinado e equilibrado você alcançará resultados visíveis (a pirâmide de cristal). As energias de diferentes planos são unidas por sua meta comum.

A limpidez aparece (cristal). Os céus começam a se abrir. As nuvens da incerteza podem muitas vezes toldar sua visão clara da meta. Agora, porém, sua afirmação inabalável do trabalho que você começou o torna capaz de superar dúvidas temporárias. Isto assegura seu progresso gradual.

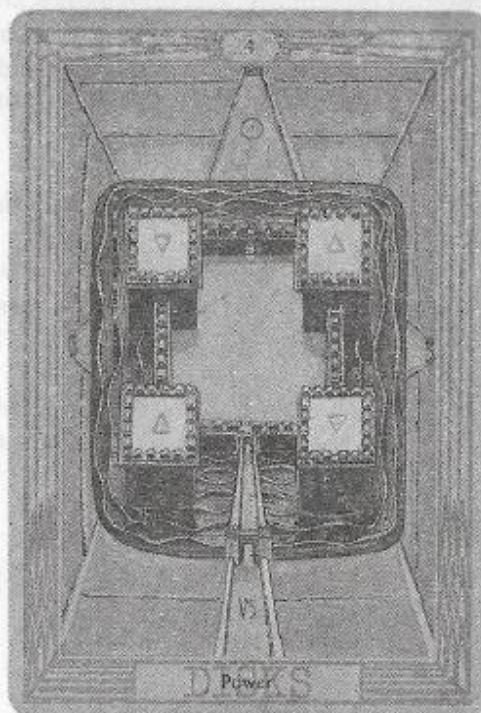
Indicações: *Alguma situação está demandando sua disposição para trabalhar com perseverança. Empenhe-se totalmente, vale a pena!*

Perguntas: *Em que áreas você ainda insiste em se manter na retaguarda? Em que áreas você poderia estar empregando mais de suas energias?*

Sugestão: *Descubra a que fim você quer dedicar todas as suas energias, mantenha isso em mente.*

Afirmação: *Agora eu estou pronto a tudo dar e a tudo receber.*

QUATRO DE OUROS — PODER



Palavras-chave: *Sol em Capricórnio; manifestação; integridade, caráter.*

Os quatro discos estão convertidos em quadrados, que representam as quatro torres de um forte. Cada uma exibe o sinal de um elemento alquímico. Esta formação simboliza segurança e força em todos os níveis do ser. O poder expresso nesta carta se manifesta na forma sólida, quase rígida, da construção. Tudo está no seu lugar. Nenhum ornamento supérfluo decora as paredes da fortaleza.

Esta submissão a uma ordem prescrita tem aspectos positivos e negativos. Um sistema tão compacto, tão fechado, com limites visíveis e padrões sólidos, confere certas vantagens. Uma pessoa com esses atributos tem caráter, é alguém em quem se pode confiar. Permanece imperturbavelmente fiel a princípios pessoais e conduz todas as atividades com absoluta integridade. É aquela pessoa rara, que vive seus ideais.

Outro significado possível é a cristalização, o apego rígido à letra da lei, que leva a pessoa a tornar-se fanática, empenhada em impor aos outros seus próprios princípios. Seus princípios e preceitos ganham vida própria e manter os padrões parece mais importante que ser vital e humano. Impulsos naturais são reprimidos em prol do não comprometimento do caráter. Uma polidez fria, artificial, substitui o verdadeiro calor e a amizade.

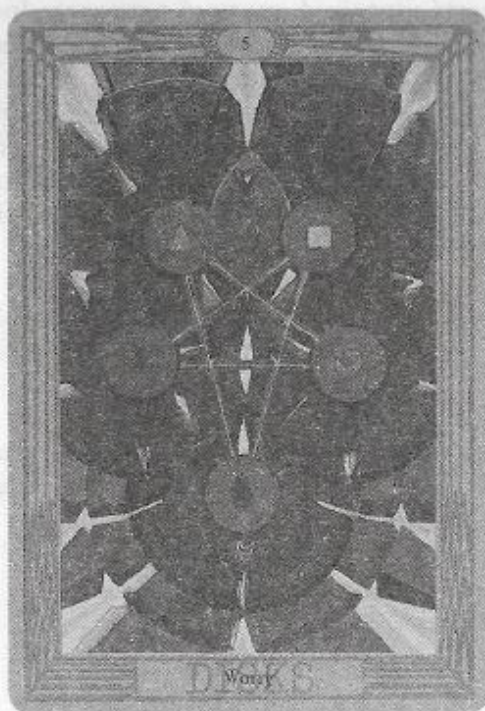
Indicação: *O significado da carta depende das experiências de quem a tira. A carta pode ser uma advertência, indicando a necessidade de se firmar mais no próprio caráter e integridade. Por outro lado, pode ser um desafio a submeter os próprios princípios e regras à vida e aos impulsos do coração.*

Pergunta: *Sua vida, seu comportamento, são como um forte rígido? Ou sua vida, seu comportamento precisam de mais ordem, estrutura e solidez?*

Sugestão: *Estude os diferentes aspectos do poder.*

Afirmção: *Eu ponho meu poder a serviço do amor.*

CINCO DE OUROS — PREOCUPAÇÃO



Palavras-chave: *Merúrio em Touro; temores; mau humor; pessimismo; medos persistentes; comunicações problemáticas.*

O pentagrama (estrela de cinco pontas) entrou em desequilíbrio. Está apontado para baixo. Alguma situação caiu num círculo vicioso ou está carregada de tensão. A comunicação esclarecedora parece impossível, de modo que tudo parece cada vez mais sombrio, cada vez mais sem esperança. As relações correm o risco de se romper. Tudo se dissolve a seu toque, e você parece condenado a observar, enquanto tudo à sua volta se desintegra. Os símbolos nos cinco discos podem ser explicados assim:

Triângulo vermelho: sua própria energia está bloqueada.

Quadrado amarelo: seus pensamentos seguem um círculo vicioso na busca de uma solução, uma saída, um avanço.

Lua crescente clara: a situação atinge as profundezas de seu subconsciente. Ela o toma inteiramente.

Oval negra: buraco negro, ausência de saída, desesperança.

Círculo azul: sua sabedoria interior o exorta a fazer alguma coisa.

O problema nesta situação é que você permanece inerte, ao mesmo tempo em que se atormenta com seus pensamentos emaranhados.

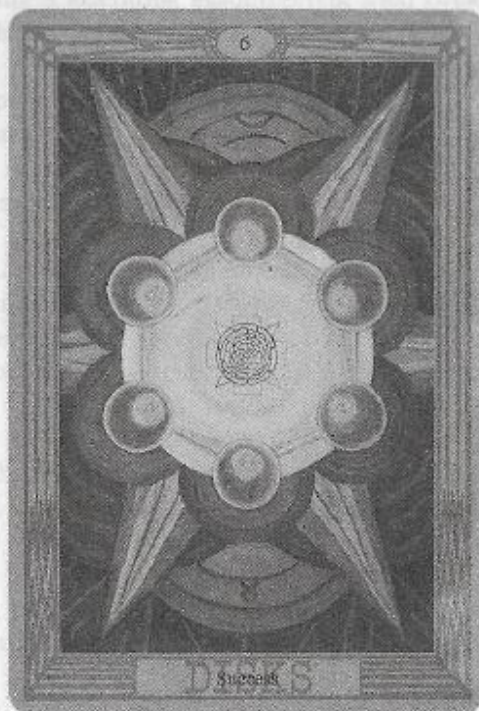
Indicações: Ao tirar esta carta, você está pronto a encarar sua situação tal como ela é. Agora você tem uma oportunidade para se libertar, dando início à discussão necessária (seja com seus parceiros, seja com você mesmo). Somente a comunicação clara e aberta facilitará o progresso.

Perguntas: Em que áreas ou situações você não está sendo suficientemente claro e preciso? Com que pessoas você precisa esclarecer as coisas?

Sugestão: Tire outra carta para ver o que mudará quando você tiver uma discussão aberta ou se permitir encarar corajosamente a verdade da situação.

Afirmação: Eu estou pondo minha vida em ordem.

SEIS DE OUROS — SUCESSO



Palavras-chave: *Lua em Touro; manifestação exterior do interior; sucesso, transformação.*

Uma carta para meditar ao empreender todo tipo de coisa! De um nível subconsciente profundo do seu ser (Lua) brota um impulso de expressão externa. A cruz com a flor de lótus no centro simboliza este processo. O interior, representado pela cruz no fundo, se desenvolve e floresce visivelmente.

Os seis planetas, representando processos internos, orbitam numa ordem harmônica e prometem sorte e sucesso. Cada um fornece pistas importantes que, quando seguidas, asseguram o êxito de todo empreendimento.

Saturno: O sucesso advém para aqueles que avançam cuidadosamente, passo a passo, e examinam tudo com cautela. Sobretudo, o início e o fim de um empreendimento devem ser planejados e refletidos até o último detalhe.

Júpiter: É demasiado extenuante e aborrecido avançar passo a passo através de cada fase do processo. Esteja disposto também a correr riscos. Esteja aberto para maravilhosas surpresas e súbitas mudanças ou expansões. Isto requer flexibilidade e abertura para desdobramentos novos e inesperados.

Vênus: O sucesso envolve também forte energia emocional. Somente se estiver aberto às dimensões profundas dos sentimentos você poderá desfrutar plenamente da felicidade do sucesso.

Lua: O sucesso deve nascer das profundezas interiores e tornar visível algo dessas profundezas.

Mercúrio: O sucesso exige comunicação efetiva. As idéias devem ser expressas sob formas que toquem as pessoas e as inspirem.

Marte: O sucesso é conquistado através da iniciativa, da vitalidade, da energia canalizada para um fim e da persistência. Dificuldades devem ser combatidas no caminho para a vitória.

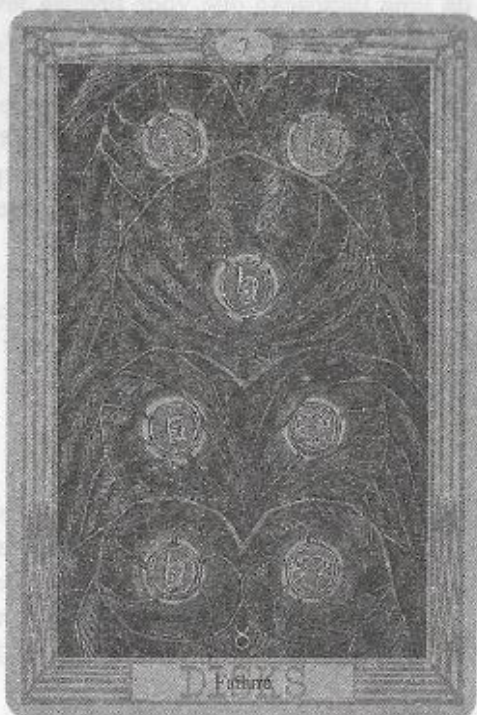
Indicações: *Esteja aberto para o seu sucesso. É uma dádiva que você deve aprender a aceitar com gratidão e humildade. O sucesso real só ocorre depois que você aprendeu a servir. Nessas condições, ele enriquece todos os níveis do seu ser.*

Pergunta: *O que o sucesso significa para você neste momento?*

Sugestão: *Visualize de modo tão preciso quanto possível o que seria o sucesso para você.*

Afirmção: *Minha auto-aceitação e autoconfiança são as chaves do verdadeiro sucesso.*

SETE DE OUROS — FRACASSO



Palavras-chave: *Saturno em Touro; restrição, resignação, hesitação; obstáculos aparentemente insuperáveis; medo de fracassar.*

O medo de cometer erros se estende aos negócios, às finanças, às condições materiais e/ou à sua saúde. Você vê à sua frente obstáculos aparentemente intransponíveis e acredita que não será capaz de superá-los facilmente na primeira tentativa. Surgem imagens terríveis, que o apavoram (sete discos principais de Saturno). Você tende a recuar, resignado, e limitar suas ações às formas antigas e conhecidas de lidar com os problemas.

O fundo azul-negro, um remanescente das plumas de pavão, indica que os medos e a aflição pertencem ao plano mental, e não refletem necessariamente a realidade física. Há porém entre ambos uma vinculação significativa. As expectativas negativas são formas de pensamento poderosas que, quando alimentadas (consciente ou inconscientemente) por um período de tempo suficientemente longo, podem de fato ajudar

a criar a situação que você teme. O mesmo se aplica, é claro, a pensamentos e expectativas positivos.

Esta carta lhe dá uma indicação que você precisa levar seriamente em conta. O medo, tanto consciente como inconsciente, está presente e é hora de reconhecê-lo e aceitá-lo. Estes são passos necessários na superação do medo: abrir mão dele e criar uma motivação mais positiva. Pensamentos que afirmam a vida em toda sua plenitude e beleza, juntamente com uma atitude positiva, criam a energia apropriada para transformar as experiências desagradáveis que você espera em eventos prazerosos.

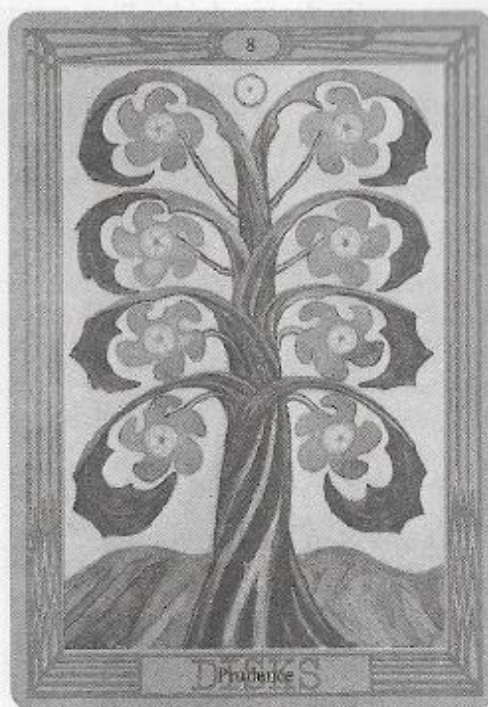
Indicações: *Sua capacidade de lidar com as coisas está bloqueada por expectativas pesadas e temerosas. Agora você deveria considerar cuidadosamente seu conteúdo e qualidade.*

Pergunta: *Que áreas da sua vida você mais teme?*

Sugestões: *Escreva uma lista completa de suas piores expectativas. Pegue uma nova folha de papel e mude cada medo em seu oposto positivo. Continue trabalhando com essas listas, altere-as quando necessário e decida conscientemente. Procure alguém que o ajude nisso. Tire outra carta com a consciência de que você pode aceitar e recusar medos.*

Afirmção: *Eu tenho a coragem de acreditar que tudo que acontece em minha vida é para melhor.*

OITO DE OUROS — PRUDÊNCIA



Palavras-chave: *Sol em Virgem; florescimento de riquezas interiores e exteriores; sabedoria, desenvolvimento, cuidado, prudência.*

A árvore ostenta sua riqueza de florações. É um tempo de desabrochar que se relaciona com riquezas interiores e exteriores. Em todos os quatro níveis do ser, habilidades por muito tempo ocultas estão se tornando visíveis.

O número oito representa a harmonia, o ajustamento, o equilíbrio (carta VIII — Ajustamento). À medida que você se expande em igual medida em todos os níveis do ser, um profundo senso de equilíbrio físico se desenvolve. Este, por sua vez, afeta seu modo de lidar com os planos material e interpessoal.

Particularmente em tempos de floração multifacetada, extremos e excessos deveriam ser evitados. O florescimento interior é um processo delicado, que ocorre na quietude. É uma dádiva com que se deve lidar com amor e grande cuidado. Cada floração na árvore é envolta por

uma grande folha, símbolo de proteção e prudência. Lembre-se também de que a árvore apenas começa a florescer. Não é tempo de colher ou de anunciar a riqueza recém-desenvolvida. Para manter o equilíbrio interior, especial atenção deve ser dada à clareza, ordem e beleza no nível exterior.

No contexto do início de um empreendimento, esta carta inclui uma advertência: antes de começar de novo, assegure-se de que a saúde e as finanças são suficientemente abundantes para assegurar o sucesso.

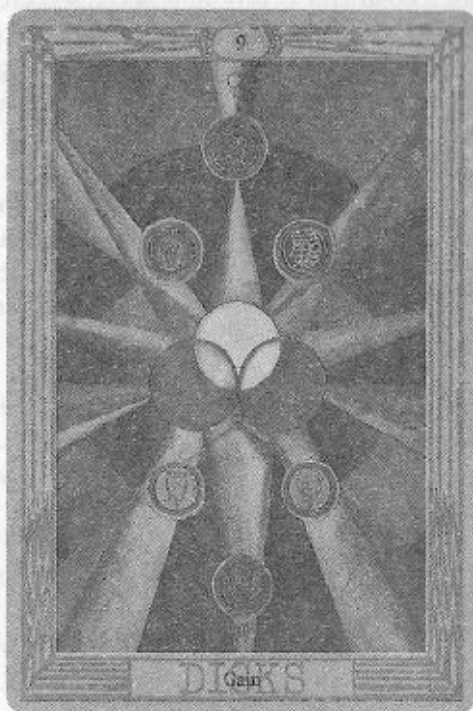
Indicações: *O que começa a florescer em você é de rara beleza e delicadeza. Forneça-lhe a proteção e o alimento necessários. Você não precisa forçar nada! Tudo desabrocha no devido tempo.*

Pergunta: *Você está se dando a proteção e o alimento de que precisa para seu desenvolvimento?*

Sugestão: *Medite sobre a conhecida frase da tradição Zen: Silenciosamente pousada, sem nada fazer, a Primavera chega e a relva cresce por si mesma.*

Afirmção: *Eu relaxo e confio na Vida.*

NOVE DE OUROS — GANHO



Palavras-chave: *Vênus em Virgem; crescimento, ganho; união pelo amor, sabedoria, criatividade; quanto mais se dá, mais se recebe.*

Os três discos no centro simbolizam a unificação do amor (rosa), da sabedoria (azul) e da criatividade (verde). A força aglutinadora central é o amor, cuja cor é visível através das outras duas.

Nesta figura, Frieda Harris retratou o tríptico relacionamento entre ela mesma, Crowley e seu amigo Israel Regardie. Os seis símbolos planetários trazem os rostos dos três.

O rosto de Crowley aparece em Saturno e Júpiter. Saturno, o planeta do carma, influenciou fortemente sua vida, levando-o a realizar seus planos integralmente, passo a passo. Regardie dava-lhe o apelido de "O Rei", e você notará que, no símbolo de Júpiter, Crowley tem uma coroa na cabeça.

A cabeça de Regardie aparece em Marte e em Mercúrio, alusões a sua ambição e capacidade de comunicação. Estes dois atributos se combinavam para fazer dele um talentoso administrador.

Harris pintou seu próprio rosto na Lua e em Vênus. Em Vênus ela expressa sua total devoção à arte, bem como seu profundo amor por Crowley. Este amor a conduziu às profundezas de seu próprio ser (Lua).

Apesar da tensão inerente a este triângulo, os três realizaram seu sonho comum, e para os três a relação foi um grande ganho.

A mais elevada tarefa que a vida nos impõe é nos realizarmos a nós mesmos. Isto acontece através da execução das tarefas especiais atribuídas a cada um de nós. Furtar-se às tarefas da própria vida em razão de medo ou por um desejo de permanecer em posição "confortável" significa negar-se a si mesmo. O ganho vem da doação feita com disposição e amor. Dar nesse sentido significa também dar-se ao universo, dar-se plenamente à Vida. Assim a lei cósmica da riqueza se realiza: quanto mais dou, mais recebo.

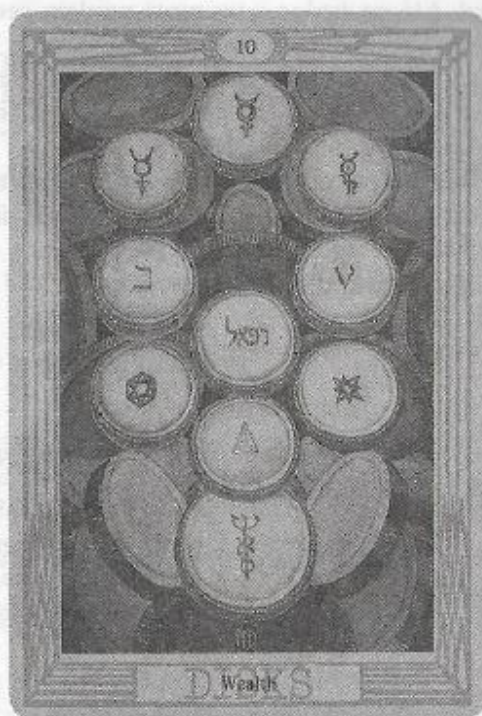
Indicações: *Se seu conhecimento e criatividade estiverem plenos de amor, você ganhará com todas as situações da vida. Quanto mais profundamente você se empenhar, mais abrangentes serão suas percepções.*

Perguntas: *Você sabe qual é a meta mais elevada em sua vida?*

Sugestão: *Examine cuidadosamente se aquilo a que você chama de ganho está em plena harmonia com sua meta suprema.*

Afirmção: *Tudo que acontece hoje serve ao meu crescimento. Quanto mais dou, mais recebo.*

DEZ DE OUROS — RIQUEZA



Palavras-chave: *Mercúrio em Virgem; riquezas interiores e exteriores; capacidade de tornar a riqueza interior visível e compartilhá-la com outros.*

A carta mostra moedas amarelo-verdes, cada uma gravada com um símbolo relacionado a Mercúrio. Mercúrio ativo, combinado com Virgem, o signo da terra, está em excelente posição para fazer uso de brilhantes poderes de comunicação. As origens de qualquer tipo de riqueza residem na consciência humana. Se esse ilimitado tesouro interior for transportado ao mundo, ele se manifestará e se refletirá no plano material.

As dez moedas estão dispostas na forma da Árvore da Vida. Isto indica que a verdadeira riqueza deve abranger todos os níveis de sua vida. Mercúrio em Virgem representa um transbordamento nos níveis espiritual, emocional e físico. Para permanecerem valiosas, essas riquezas devem ser partilhadas (comunicadas). Quando armazenadas, sua

energia fica estagnada e se deteriora. O apego e a possessividade nascem do medo (consciente ou inconsciente) da privação e expressam uma mentalidade pobre. Até os maiores tesouros perdem seu valor se não forem usados a serviço do amor. Isto é representado pelas moedas violetas no fundo. A contenção da energia, que é a expressão da riqueza, faz com que ela se azede. As moedas perderam o brilho.

Indicações: *Você mesmo atraiu todos os que fazem parte de sua vida. Você criou cada situação de sua vida, e cria sua própria realidade. A riqueza em suas mãos é sua, para que faça dela o que quiser. A responsabilidade é sua e você é inesgotavelmente rico!*

Perguntas: *Você conhece sua riqueza interior? Você a partilha generosamente?*

Sugestão: *Escreva numa folha de papel todas as qualidades que constituem suas riquezas interiores.*

Afirmção: *Eu sou interior e exteriormente rico, e livre, e desfruto de tudo, com gratidão e entrega.*

SISTEMAS PARA O USO DAS CARTAS

A qualidade do momento

Para melhor compreender o significado do Tarô como conselheiro em certas situações da vida, deveríamos considerar antes um outro elemento: a qualidade do tempo (momento). Quando falamos do tempo, referimo-nos em geral a ele como uma medida quantitativa: Quanto ele durou? Quanto tempo eu tenho? Quando ele começará? O tempo, porém, não é apenas uma questão de quantidade, é também uma questão de qualidade.

Hoje em dia pessoas não são capazes de conceber o que "a qualidade do tempo (momento)" poderia significar. No entanto, em tempos passados, ocorria o inverso. As pessoas preocupavam-se muito com a qualidade do tempo e quase ignoravam a questão da quantidade. A qualidade do momento (expressão que os astrólogos conhecem bem) nada tem a ver com a quantidade de tempo. Ela significa que cada momento ou passagem de tempo tem uma qualidade particular (ou sabor, talvez), que propicia, ou mesmo causa os eventos e ocorrências apropriados.*

Os sistemas para o uso do Tarô são particularmente indicados para indagar sobre o momento presente, ou para vê-lo sob uma nova luz, mais reveladora. O momento presente é o ponto de energia que liga passado e futuro. Somente nesse momento presente é possível resolver situações do passado e fixar novos rumos para o futuro.

Há ainda um provérbio que outrora era de conhecimento geral e hoje está esquecido: "Cada começo contém seu próprio fim." Assim como cada semente contém uma planta plenamente desenvolvida, o

* Ver Th. Detlefsen, *Challenger and Fate*. Coventure, Londres.

momento em que algo é iniciado já contém todo o evento, inclusive seu desfecho. Isto explica porque outrora as pessoas procuravam cuidadosamente o "momento próprio" para começar ou empreender alguma coisa. Os astrólogos eram consultados sobre questões que iam desde o tempo adequado para lançar os alicerces de uma nova casa até o momento em que o próximo bebê deveria ser gerado, para ter um desenvolvimento auspicioso.

Dois dos sistemas que se seguem (Número 2, A Elipse das Sete Cartas e Número 3, A Cruz Céltica) são particularmente adequados para perguntar sobre a qualidade do momento em relação a empreendimentos pessoais. Fornecem indicações gerais para o enfrentamento da situação, além de expor forças e fraquezas que devem ser levadas em conta.

As cartas do Tarô nunca nos prendem a determinadas interpretações; elas refletem nossa realidade num momento específico do tempo. Depende então de nós decidir com que autenticidade e honestidade aplicaremos a mensagem das cartas à nossa situação pessoal.

Uma palavra sobre o modo de embaralhar as cartas

Embaralhar as cartas é uma espécie de preparação ritual para dar à nossa mente inconsciente tempo para vibrar em harmonia cada vez mais profunda com as situações ou perguntas particulares que desejamos apresentar ao Tarô. Especialmente ao baixar as cartas segundo um dos sistemas descritos (em vez de tirar cartas individuais), é preciso dar-se tempo para aprofundar o contato consigo mesmo e com as cartas. Estas são as instruções gerais para o modo de embaralhar as cartas:

Segure as cartas nas mãos e feche os olhos por algum tempo. Respire algumas vezes, usando cada expiração para exalar tensão e se relaxar mais profundamente. Por um momento apenas, deixe de lado tudo que vinha ocupando sua mente até agora. Depois deixe que sua atenção se volte para a pergunta ou situação que você gostaria de esclarecer com a ajuda das cartas. Abra os olhos e embaralhe-as. Você pode usar essa oportunidade para ajudá-lo a relaxar e entrar em contato com seu subconsciente.

A pessoa que está fazendo perguntas deveria embaralhar ela mesma as cartas. Esse processo é uma oportunidade para uma concentração mais profunda na situação. É possível que você esteja baixando cartas

para outras pessoas, caso em que também as embaralharia. Em geral, no entanto, sinto que é melhor que eu me restrinja a orientar as outras pessoas a embaralhar e baixar ela mesma as cartas.

Os sistemas que se seguem são apenas modos de iniciar seu trabalho com as cartas. Divirta-se!

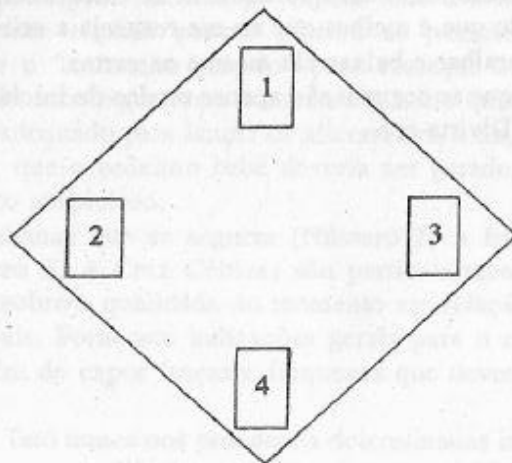


...a primeira carta é a carta A...
...a segunda carta é a carta B...
...a terceira carta é a carta C...
...a quarta carta é a carta D...
...a quinta carta é a carta E...
...a sexta carta é a carta F...
...a sétima carta é a carta G...
...a oitava carta é a carta H...
...a nona carta é a carta I...
...a décima carta é a carta J...
...a décima primeira carta é a carta K...
...a décima segunda carta é a carta L...
...a décima terceira carta é a carta M...
...a décima quarta carta é a carta N...
...a décima quinta carta é a carta O...
...a décima sexta carta é a carta P...
...a décima sétima carta é a carta Q...
...a décima oitava carta é a carta R...
...a décima nona carta é a carta S...
...a vigésima carta é a carta T...
...a vigésima primeira carta é a carta U...
...a vigésima segunda carta é a carta V...
...a vigésima terceira carta é a carta W...
...a vigésima quarta carta é a carta X...
...a vigésima quinta carta é a carta Y...
...a vigésima sexta carta é a carta Z...

Sistema 1: Esclarecimento de Uma Pergunta ou Questão Emocional

192

Tarô: espelho da alma



SISTEMA 1:

Esclarecimento de uma pergunta ou situação emocional

Embaralhe as cartas e disponha-as à sua frente em duas pilhas. A pilha à sua esquerda representa seu aspecto passivo, receptivo, e a da direita representa o lado extrovertido, ativo.

Embaralhe novamente a pilha da esquerda. Ponha a primeira carta na posição 2 (ver o diagrama) e a última na posição 3. Deixe todas as cartas com a face para baixo por enquanto. Embaralhe a pilha da direita e ponha a primeira carta na posição 1 e a última na posição 4.

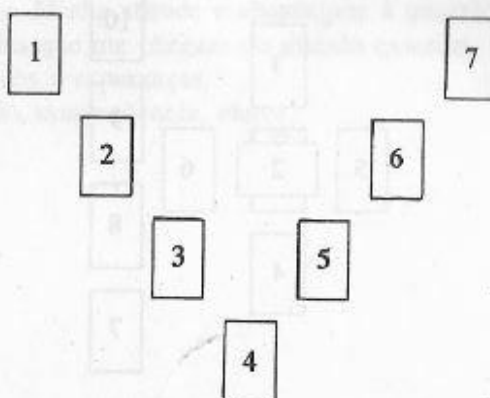
Começando pela carta na posição 1, vire as cartas e olhe-as.

A carta na *posição 1* mostra o verdadeiro tema que o interessa no momento. Que está de fato acontecendo? Qual é a questão básica?

A carta na *posição 2* mostra a que você está receptivo e aberto. Que pessoas, energias e acontecimentos você está atraindo?

A carta na *posição 3* mostra o que você está expressando e mostrando de você mesmo exteriormente. Qual é meu efeito sobre os outros? Como influencio meu ambiente?

A carta na *posição 4* mostra a resposta, a chave. Ela aponta um caminho para a superação ativa do problema, ou sugere um modo de contorná-lo ou de escapar dele. Cartas negativas nessa posição indicam o possível fim de sua situação ou atitude negativa.



SISTEMA 2: Elipse das sete cartas

A elipse das sete cartas é um bom sistema para perguntar sobre qualquer tipo de iniciativa. A pergunta básica é "O que deve ser feito?"

Embaralhe as cartas e espalhe-as, voltadas para baixo.

Tire sete cartas, mantendo-as fechadas.

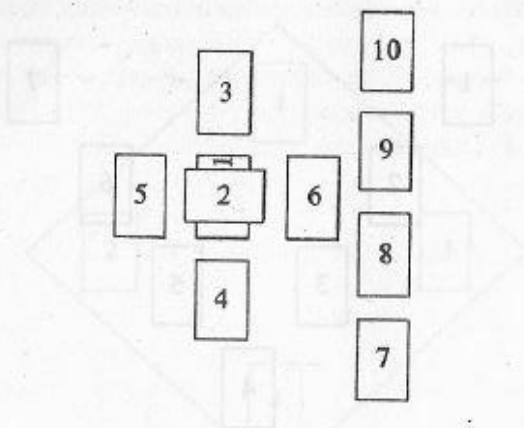
Embaralhe essas sete cartas e depois disponha-as como indicado na figura.

Vire as cartas, uma a uma.

As cartas nas sete posições representam:

- 1: O passado, ou o que está prestes a terminar.
- 2: O presente.
- 3: O futuro, ou o que está apenas começando.
- 4: Que fazer?
- 5: Energias favoráveis ou perturbadoras vindas de fora.
- 6: Maiores esperanças ou medos.
- 7: Resultados ou conseqüências.

Nota: Você pode também tirar as cartas diretamente do baralho aberto e dispô-las neste padrão.



SISTEMA 3: A Cruz Celta

A Cruz Celta, com o uso de dez cartas, é o sistema mais completo. Proporciona-lhe percepções da "qualidade do momento" de vários pontos de vista. Esta variedade faz da Cruz Celta uma escolha especialmente boa em situações que envolvem um momento decisivo na vida, como nascimentos, uma mudança de carreira ou de situação de vida, o fim ou o início de um relacionamento, um projeto, uma viagem etc.

Embaralhe as cartas e corte o baralho três vezes.

Repita isto mais duas vezes.

Depois de fazer o último corte, em vez de juntar as três pilhas, escolha uma delas, usando a mão esquerda, e embaralhe-as de novo. Usando essa pilha de cartas, forme a cruz na ordem mostrada na figura. Ponha a carta de cima da pilha na posição 1, a seguinte na posição 2 e assim por diante.

Vire as cartas para cima e sinta-as, uma a uma.

Cada posição tem a seguinte significação:

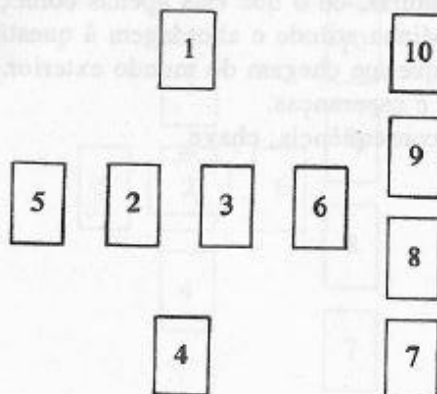
- 1: Carta básica. Minha situação básica.
- 2: Influências que bloqueiam ou favorecem a situação básica (interferindo nela).
- 3: Meus pensamentos conscientes sobre a questão/situação.
- 4: Meus pensamentos inconscientes sobre a questão/situação.
- 5: Influências passadas, ou o que acaba de terminar.

- 6: Influências futuras, ou o que está apenas começando.
- 7: Eu mesmo. Minha atitude e abordagem à questão ou situação.
- 8: As energias que me chegam do mundo exterior.
- 9: Meus medos e esperanças.
- 10: Resultado, consequência, chave.

Sistema 4: Cruz Céltica Modificada

196

Tarô: espelho da alma



SISTEMA 4: Cruz Céltica modificada

O sistema é especialmente bom para pessoas voltadas para o corpo.

Embaralhe as cartas como proposto para a Cruz Céltica.
Disponha-as como mostrado na figura.

- 1: Cabeça
- 2: Lado esquerdo (passivo/receptivo) do coração.
- 3: Lado direito (ativo) do coração.
- 4: Estômago
- 5: Passado
- 6: Futuro
- 7: Energia com que ingresso no mundo.
- 8: Energia que o mundo me traz.
- 9: Esperanças e medos.
- 10: Resultados, chave, consequência.

Use as cartas para cima e volte-as, uma a uma.

Cada posição tem a seguinte significação:

1. Carta básica: Minha situação física.
2. Influências que influenciam os sentimentos e a expressão física (conscientemente).
3. Área psicológica: sentimentos e a expressão física.
4. Área psicológica: sentimentos e a expressão física.
5. Influências passadas, as que estão de volta.

SISTEMA 5: Leitura Chakra

Chakras são os centros de energia através dos quais extraímos as ondas de energia vital do cosmo. Ao mesmo tempo, esses centros são os pontos de conexão através dos quais mantemos contato com outras pessoas e com nosso ambiente num nível etéreo. Os *chakras* são centros transmissores e receptores pelos quais ocorre permanentemente uma intensa transferência de energia em todos os diferentes níveis. Lendo *chakras* com a ajuda das cartas do Tarô, você pode ver como os sete centros principais estão funcionando, que forças estão disponíveis para eles, quais são os distúrbios e como eles se manifestam.

Os seguintes pontos lhe darão algumas indicações para a compreensão dos sete *chakras* principais.

7

6

5

4

3

2

1

1: Chakra da raiz: contato com a Terra, com o material.

Esferas: corpo, saúde, dinheiro, poses, formas, cores etc.

Função: sobrevivência, necessidades vitais básicas.

Posição no corpo: nas mulheres, o períneo; nos homens, o cóccix.

2: Chakra do sexo: centro de energia básica, elemento Água.

Esferas: sexualidade, instinto, atração, desejo, emocionalidade, impulso.

Função: procriação, percepção dos sentimentos dos outros.

Posição no corpo: um palmo abaixo do umbigo.

3: Plexo solar: elemento Fogo

Esferas: poder, resistência.

Funções: autoconfiança.

Posição no corpo: área entre o umbigo e o diafragma.

4: Chakra do coração: coração, elemento Ar.

Esferas: amor, entrega, confiança, desejo de unicidade.

Função: união pelo amor.

Posição no corpo: meio do peito à altura do coração.

5: Chakra da garganta:

Esferas e função: comunicação, percepção da voz interior, expressão da energia do eu (ego), "clariaudiência".

Posição no corpo: garganta, sob a laringe.

6: Terceiro olho:

Esferas e função: visualização, intuição, percepção extra-sensorial, telepatia, clarividência, despertar espiritual.

Posição no corpo: meio da testa.

7: Chakra da coroa:

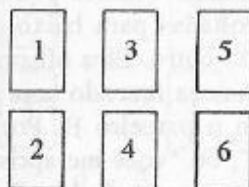
Esferas e função: união com o cosmo, contato através de energias cósmicas, união com o Universo, consciência cósmica, manifestação do divino.

Posição no corpo: alto da cabeça.

Embaralhe as cartas e espalhe-as, voltadas para baixo.

Para cada *chakra*, tire uma carta e disponha-a na posição indicada no diagrama. Conserve-as viradas para baixo. Ao tirar cada uma, concentre-se na área do seu corpo em que o *chakra* se localiza.

Vire uma a uma para cima e descubra sua mensagem.



SISTEMA 6: Tarô do relacionamento

Este sistema é útil na elucidação de um relacionamento entre duas pessoas quando ambas estão interessadas em examinar o que está ocorrendo em níveis inconscientes. Isto pode significar a descoberta de qualidades especiais da relação de que ambos estavam inconscientes. Por exemplo, dois parceiros podem jogar este jogo nas mais variadas situações. Desentendimentos podem ser resolvidos, se ambos estiverem dispostos a encarar a questão de uma nova perspectiva. É útil contar com a presença de uma terceira pessoa que tenha também familiaridade com Tarô.

Embaralhe as cartas e espalhe-as, voltadas para baixo.

Os parceiros tiram as cartas alternadamente, na forma descrita abaixo, mantendo-as viradas para baixo nas posições mostradas no diagrama.

- 1: O parceiro A tira uma carta para representar o parceiro B.
- 2: O parceiro B tira uma carta para representar o parceiro A.
- 3: O parceiro A tira uma carta para representar a si próprio.
- 4: O parceiro B faz o mesmo.
- 5: O parceiro A tira uma carta para representar sua relação com B.
- 6: O parceiro B faz o mesmo.

Vire as cartas uma a uma, prestando atenção às suas reações espontâneas iniciais, e fale sobre a carta a seu parceiro. Por exemplo: "Com esta carta estou lhe dizendo..." "Recebo de você..."

ENCONTRO ALTERNATIVO: "Eu te amo, eu te odeio"

Esta leitura é mais intensa e imediata que a do Relacionamento. As cartas do Tarô são embaralhadas (ambos podem participar do embaralhamento) e espalhadas, voltadas para baixo, entre os dois parceiros, que se sentam um diante do outro. Eles olham um para o outro, olhos nos olhos. O parceiro A começa fazendo uma afirmação pessoal sobre seus sentimentos para com o parceiro B. Por exemplo, "eu te amo", ou "quero viver com você", ou "você me aprisiona" etc. Ao fazer essa afirmação, a pessoa tira uma carta do baralho e a põe, voltada para baixo, diante de si. O primeiro parceiro pode fazer três ou quatro formulações, tirando uma carta para cada uma.

As várias cartas confirmam a afirmação feita ou dizem alguma coisa completamente diferente? Que afirmações foram acompanhadas de cartas fortes, e que outras de cartas fracas?

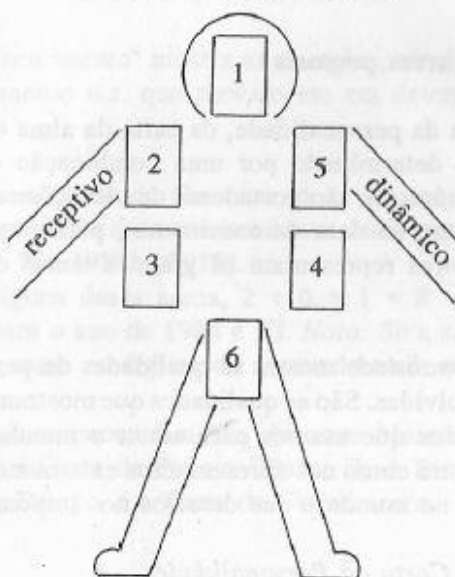
Quanto mais objetivas e honestas forem suas afirmações, mais fácil será chegar à verdade mais profunda subjacente a cada uma.

Relacionamento/Encontro (para pequenos grupos)

Estas leituras de relacionamento descritas nas páginas anteriores podem também se aplicar a pequenos grupos de pessoas.

Exemplo 1: O grupo senta-se em círculo, no chão ou em volta de uma mesa. As cartas são espalhadas no centro. Uma após outra, cada pessoa tira uma carta para representar a si mesma e para representar cada um dos demais integrantes do grupo. Quando todos tiverem tirado, vire as cartas e partilhe espontaneamente com a pessoa envolvida o que você sente que as cartas dizem sobre sua relação. Quando uma carta parecer problemática, tire outra para clarificar a questão.

Exemplo 2: Dois membros do grupo que gostariam de elucidar sua relação sentam-se frente a frente com as cartas espalhadas entre eles, como no Sistema 6. O resto do grupo senta-se em volta e ajuda a esclarecer o que está ocorrendo. Isto pode se prolongar enquanto houver pessoas que sintam necessidade ou vontade de partilhar algo. Depois que cada dupla tiver clarificado seu relacionamento, as cartas devem ser todas embaralhadas, com a reposição das que foram tiradas, para que a dupla seguinte jogue com o baralho completo.



SISTEMA 7: Equilíbrio interno

Embaralhe as cartas e divida-as em duas pilhas. Decida qual das duas pilhas é ativa e qual é passiva, segundo seus sentimentos.

Embaralhe a pilha passiva, concentrando-se no aspecto interior receptivo, passivo. Ponha a carta de cima na posição 2, a última na posição 3.

Embaralhe a pilha ativa, concentrando-se no aspecto interior dinâmico. Ponha a primeira carta na posição 5, a última na posição 4.

Junte as cartas restantes e embaralhe de novo. Espalhe-as, viradas para baixo. Tire uma carta para a cabeça (posição 1), uma segunda para as pernas (posição 6).

Vire as cartas uma a uma.

1: Cabeça — Comunicação.

Carta positiva: Como eu me apresento ao mundo.

Carta negativa: Como impeço a comunicação.

2: Autovalorização; como aceito a mim mesmo.

3: Que processos de aprendizado me ajudam a crescer internamente?

4: Como meu ser se manifesta externamente.

5: Como lido com o mundo: minhas ações, meu comportamento.

6: Relacionamentos:

Cartas positivas: Como eu mantenho relacionamentos harmônicos, plenos e satisfatórios?

Cartas negativas: Por que meus relacionamentos podem ser insatisfatórios ou destituídos de harmonia?

Descoberta das cartas pessoais

O cálculo da carta da personalidade, da carta da alma e da carta anual do crescimento é determinado por uma combinação de astrologia e numerologia. Os números são portadores de vibrações específicas e de símbolos. Com base na data de nascimento, podemos calcular quais dos Arcanos Maiores representam os grandes temas da vida de uma pessoa.

A *Carta da Personalidade* mostra as qualidades da personalidade que devem ser desenvolvidas. São as qualidades que mostramos abertamente no mundo, os meios que usamos para afetar o mundo à nossa volta. Esta carta nos mostra como nos apresentamos externamente, que tarefas devemos cumprir no mundo e que desafios nos impomos.

Para calcular sua *Carta da Personalidade*:

1: Some o dia, mês e ano de seu nascimento. Por exemplo, se você nasceu no dia 23 de julho de 1952, some $23 + 7 + 1952 = 1982$.

2: Some os dígitos da soma obtida no passo 1 (1982) $1 + 9 + 8 + 2 = 20$. Vinte (XX) é sua *Carta da Personalidade*. Nota: Se a soma for maior que 22 (por exemplo, 27), some os dígitos novamente ($2 + 7 = 9$).

A *Carta da Alma* mostra as qualidades interiores que devem ser desenvolvidas. Estas são os poderes ocultos com que encontramos nosso caminho, a via que leva a nosso verdadeiro eu, ao mestre interior.

Para calcular sua *Carta da Alma*:

1: Some os dígitos de sua Carta da Personalidade (20), $2 + 0 = 2$. Dois (II) é sua *Carta da Alma*. Nota: Se a soma da Carta da Personalidade era maior que 22, e você somou novamente os dígitos, sua Carta da Alma é a mesma da Personalidade.

Exceção: Quando a soma para a Carta da Personalidade é 22, a Carta da Personalidade é O Louco (0), e a Carta da Alma é IV ($2 + 2 = 4$). No Tarô egípcio, $22 = 0$.*

* Quando a soma para a *Carta da Personalidade* é 19, a *Carta da Alma* é a nº 1 ($19 = 1 + 9 = 10$; $10 = 1 + 0 = 1$). A carta nº 10 é uma carta extra, que pode ser tanto da Alma quanto da Personalidade. (N.R.)

A *Carta do Crescimento** mostra as energias, tarefas, desafios, etapas de desenvolvimento etc. que prevalecem em determinado ano de sua vida.

Para calcular sua *Carta do Crescimento*:

1. Some o dia e o mês de seu nascimento, mais o ano em questão (por exemplo, $23 + 7 + 1988 = 2018$).
2. Some os dígitos dessa soma, $2 + 0 + 1 + 8 = 11$. Sua *Carta do Crescimento* para o ano de 1988 é XI. *Nota:* Se a soma no passo 2 for maior que 22, some os dígitos do resultado mais uma vez.

Todas as cartas se encontram nos Arcanos Maiores. Neste exemplo, XX, O Éon, é a *Carta da Personalidade*; II, A Sacerdotisa, é a *Carta da Alma* e XI, Desejo, é a *Carta do Crescimento*.

* A *Carta do Crescimento* também é conhecida como a *Carta do Ano*. (N.R.)

SÍMBOLOS FREQUENTES

- Ar:** pensamentos, elã de energias mentais.
Arco e flecha: comunicação orientada para a meta, direta.
Arco-íris: totalidade, completude; harmonia, união.
Asas: corporificação do não-material; alma.
Borboleta: transformação (de lagarta a borboleta), liberdade.
Camelo: independência.
Caranguejo: lealdade nas relações.
Carneiro: poder; novo começo; pioneirismo.
Cavalo: juventude; energia; sexualidade; masculinidade; guia da alma.
Chapéu ou adorno de cabeça: percepção ampliada.
Cores: azul — sabedoria, planos mentais
 amarelo — elã, espiritualidade
 dourado — transformação
 marrom — Terra, matéria
 verde — criatividade, crescimento
 vermelho/alaranjado — vitalidade, energia vital, fogo
 violeta — na mitologia egípcia, a cor do guerreiro; ação pronta,
 sem hesitação; afeição não calculada, amorosidade.
Coroa: consciência, revelação; atributos reais.
Cristal: claridade.
Cruz: união de esferas e elementos opostos.
Discos (ouros): moedas, portador do elemento Terra (ver Terra).
Escorpião: morte e renascimento; primeiro degrau na escada da transformação (escorpião — serpente — águia).
Espadas: portadoras do elemento Ar (ver Ar).
Fogo: energia, vitalidade; intuição; purificação.
Leão: rei dos animais; força, ousadia; criatividade.
Lótus: geralmente presente nas cartas da seqüência de Copas (elemento Água; amor; flor de lótus branca: amor de natureza generosa; cor-de-rosa: amor de natureza receptiva.

Lua: princípio feminino; receptividade.

Nudez: abertura, vulnerabilidade, desproteção; liberdade.

Água: sentimentos, emoções; inconsciente.

Águia: rei das aves; renascimento; liberdade; realização espiritual.

Olho: percepção, reconhecimento.

Ovo

alado: renovação.

com serpente: o Universo; fecundidade, poderes criativos.

Paus: portadores do elemento Fogo (ver Fogo).

Peixe: associado à água (ver Água); fertilidade; morte.

Pentagrama: antigo signo mágico; quando apontado para cima: saúde, revelação, felicidade, sorte, harmonia; quando apontado para baixo: perda do equilíbrio, infelicidade, perturbação espiritual.

Pomba: inocência, pureza; paz.

Rosa: em geral em cartas da seqüência de espadas: reconhecimento; claridade, verdade, sabedoria.

Serpente (répteis): transformação; as cobras perdem as peles velhas ou as antigas aparências.

Sol: princípio masculino; energia criativa.

Taça: amor, relação amorosa; portador do elemento Água (ver Água).

Terra: Matéria; o corpo; dinheiro.

Tigre: medo.

Touro: Poder, energia, fertilidade.

SOBRE O AUTOR

Gerd Ziegler, nascido em 2 de maio de 1951, trabalhou durante muitos anos como terapeuta e instrutor no campo da terapia humanista e espiritual. Enquanto estudava psicologia, ciência política, teatro e religião em Berlim, estava também intensamente envolvido com as áreas de autoconhecimento e trabalho terapêutico que eram, na época, relativamente incomuns: Gestalt, psicodrama, trabalho de corpo neo-reichiano, meditação etc.

Entre 1976 e 1978 estudou no Boyeson Institute, em Londres. Em 1979, sua trajetória o levou à Índia, onde passou dois anos, estudando e morando no Shree Rajneesh Ashram e na Rajneesh International University. Foi o próprio Rajneesh quem atribuiu-lhe o nome Swami Bodhigyan.

Em 1982, deu início ao projeto "Riquezas interiores e exteriores", ganhando rapidamente adeptos em todos os países de língua alemã. Esse projeto visa o autoconhecimento, valorizando a redescoberta do infinito potencial da riqueza interior e sua vivência.

Gerd Ziegler utiliza o Tarô como um meio de acesso às profundezas da consciência. Suas aulas de Tarô são uma introdução vibrante e intensa a esse mundo mágico e às várias possibilidades do uso desse meio de autodescoberta para si e para os outros.